BIBLIOTECA DA UNIVERSIDADE
JORNAIS
COIMBRA

Camelo
CAFÉS

JOSÉ MARTINS
Agente

Tel/Fax 036 - 53879 - Telem. 0931 624037
Ribeira S. Pedro - 3260 Fig. dos Vinhos

PORTUGAL
3260 FIG. DOS VINHOS
TAXA PAGA

AUTORIZADO PELOS CTT A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO

AUTORIZAÇÃO DE 003598 DRCC

# EXPRESSO do CENTRO

MENSÁRIO REGIONAL

*uma família na nossa região*

DIRECTOR-GERAL: PAULO PIRES-TEIXEIRA - DIRECTOR-ADMINISTRATIVO: DR. CARLOS PORTELA

PREÇO: 0€75 Euro centimos ou 150$00

ALVAIÁZERE - CASTANHEIRA DE PERA - CONDEIXA-A-NOVA - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - OLEIROS
PEDRÓGÃO GRANDE - PENELA - POMBAL - PROENÇA-A-NOVA - SERTÃ - SOURE

Tels: 036 - 551711 - 551770 - Fax: 036 - 551712 - E-mail mop46095@telepac.pt - **Praça do Município, 5 - 1º. Frente - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

1998.Abril.30
ANO 1
Nº. 4

## REGIÃO 2 a 15

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**
Técnico paisagístico para valorizar jardins

**BAIRRADAS**
Rectificação e alargamento de acesso a Figueiró

**CONDEIXA-A-NOVA**
Estudadas soluções para a EN1

**PEDRÓGÃO GRANDE**
- Financiamentos para acelerar progresso
- Filarmónica Pedroguense vai acabar?

**ALVAIÁZERE**
- Setenta e cinco ou cento e cinquenta anos da Filarmónica?

**SOURE**
Artesanato, gastronomia e cultura vão ter Festival

**CABAÇOS**
Vão retomar obras do polidesportivo

**POMBAL**
Zona histórica vai ser revitalizada

40 PÁGINAS

## RESUMOS

OPINIÃO ..... 25/26
MÚSICA E VÍDEO ..... 35
CLASSIFICADOS ..... 37
AGENDA ..... 38
NOTICIÁRIO NACIONAL .. 39

# CERNACHE DO BONJARDIM

## QUANDO OS SINOS TOCAREM A REBATE

2



# EMOÇÃO E LÁGRIMAS EM ABRIL

## Castanheirenses homenageados

## ÁGUA A MENOS NUMEROS A MAIS

**«Os consumidores têm vindo a ser surpreendidos pelos valores exorbitantes que apresentam as suas facturas de água, se acaso se atrasarem no pagamento».**

**Dr. Mário Frota (36)**

**ALVAIÁZERE**

**Os equívicos quanto ao Cine-Teatro desagradam vereador socialista**

14





A CÉSAR O QUE É DE CÉSAR - CERNACHE DO BONJARDIM A CONCELHO

# Legitimar uma velha aspiração e uma nova esperança

**A população de Cernache do Bonjardim sempre se orgulhou da sua história, dos seus feitos, dos seus homens, aqueles que desde sempre contribuiram para o desenvolvimento do concelho e da sua freguesia. Contudo, esteve sempre latente nos espíritos daquelas gentes, a necessidade de autonomia e de afirmação, factos que desde sempre os perseguiram, mas que até há pouco tempo se foi adiando sucessivamente.**
**Mas, desta vez, as convicções estão tão sólidas e os apoios são tantos, que o rumo da freguesia a concelho é irreversível.**



*O processo de elevação de Cernache do Bonjardim a Concelho é irreversível, na opinião da Comissão e da população*

No número de Fevereiro, em artigo subscrito por Carlos Ribeiro, dava-se conta, das seculares rivalidades entre Cernache e a Sertã, que culminaram em 1544 com a criação da freguesia. Em finais do século passado, os primeiros movimentos para a elevação a concelho surgiram, como denuncia o jornal de Cernache do Bonjardim, "O Zefiro", de 1898. Após a implantação da República, em 1910, novos movimentos voltam a insistir nesta pretensão sem sucesso. Castanheira de Pera, a 4 de Julho de 1914 viria a desanexar-se de Pedrógão Grande, depois de muitas lutas. A proposta para a criação deste concelho partiu do representante nas Cortes pelo Círculo de Leiria, Victorino Magalhães Godinho (natural de Ansião).

Neste momento em Cernache, defende-se, que existem condições para se preparar o projecto de criação de município, tendo em conta que as freguesias de Castelo, Nesperal, Cabeçudo e Palhais já manifestaram a sua vontade em integrar um futuro concelho com sede em Cernache de Bonjardim, facto que, perante as exigências da Lei, a coloca em condições de preencher todos os seus requisitos, à excepção da área. Contudo, esta Lei refere, que "deverão reunir mais de metade das condições...". Portanto, nada fará recuar os 30 elementos que integram a Comissão Pr'ó Concelho, que agora encontraram eco em todas as forças políticas locais, a partir das Comissões Políticas Concelhias (PP, PSD e PS) sediadas na Sertã, tendo subscrito declarações de apoio à pretensão dos Cernachenses.

José Carreto, Presidente da Câmara da Sertã, eleito pelo PSD, parece não estar satisfeito com esta aspiração de Cernache, denunciando isso mesmo ao recusar falar sobre o assunto à imprensa que o interpelou.

Diamantino Pina, Presidente da Junta de Freguesia de Cernache do Bonjardim, e um dos principais entusiastas deste movimento, afirmou não querer «guerras com ninguém», por isso irão tentar obter o maior consenso possível e a opinião favorável das diversas Instituições locais e autarquias vizinhas, como já foram o caso de Castanheira de Pera, Proença-a-Nova e Vila de Rei.

Anima também esta Comissão, a realidade europeia quanto à existência de municípios, cuja média é muito superior à portuguesa, colocando-nos mesmo na sua cauda como o país com menos concelhos em parceria com a Suécia. Por outro lado, há consciência de que a elevação a concelho iria permitir a Cernache a às freguesias que a incorporarem um maior desenvolvimento, a possibilidade de inverter o fenómeno de desertificação com a criação de mais emprego, um poder mais próximo dos problemas e mais eficaz na sua resolução e maiores recursos financeiros, já que, de acordo com o FEF (Fundo de Equilíbrio Financeiro), proveniente do Orçamento Geral do Estado, Cernache deixaria de receber os actuais cerca de 30 mil contos para receber cerca de 400 mil contos. Os números evidenciam-se por si, pelo que a Autarquia Sertanense terá de equacionar esta realidade, da qual só retiraria dividendos, além de prestar um grande contributo àquelas populações.

Esta Comissão avançou na altura certa, pois a regionalização está para chegar, razão porque este processo terá agora de ser acelerado.

António Reis, Director da Rádio Condestável e elemento integrante desta Comissão Pr'o Concelho, defendeu que «o mais democrático e correcto seria fazerem-se referendos à populações», como passo essencial para regionalizar melhor o país.

As populações estão a aderir fortemente a este movimento composto por todas as correntes políticas, emtusiasmando os seus promotores com a realização de diversas manifestações públicas de solidariedade.

Se a nossa região só terá a ganhar com a criação do município de Cernache do Bonjardim, muito mais terão aquelas populações com um poder mais próximo, atento às suas legítimas pretensões.

PM

**Em Cernache do Bonjardim o nosso jornal está à venda na Papelaria Reis**

## Uma Comissão forte e convicta



*Alguns dos elementos da Comissão, da esquerda para a direita: António Reis, Fernando Castanheira, António Cesário, António Antunes, Libânio Mendes, Moisés Coluna, Tózé Simões, Joaquim Patrício, Diamantino Calado Pina e Eduardo Patrício*

A Comissão pr'ó Concelho, está a encontrar grandes apoios para a criação do muniícpio, particularmente das populações das freguesias que irão incorporar o futuro concelho.

Muitos temem, que à semelhança de anteriores movimentos, também este faleça nos seus propósitos, contudo, nunca este fenómeno foi tão sentido e vivido, pelo que a Comissão nunca esteve tão forte e convicta da irreversibilidade deste processo.

Vamos acreditar e também prestar a nossa solidariedade.

## breves

**Cernache do Bonjardim**

### Festival de Vídeo Amador e exposição de trabalhos

Integrado na semana de Arte e Tecnologia, o Instituto Vaz Serra, em colaboração com a Junta de Freguesia, irão promover nos próximos dia 11 a 15 de Maio o I Festival de Vídeo Amador, sobre o tema "Cernache do Bonjardim e o seu Património".

Esta iniciativa é precedida por um concurso dirigido aos interessados, que deverão apresentar um vídeo sobre o tema referido, de no máximo 20 minutos.

Também integrado na semana de Arte e Tecnologia, o Instituto Vaz Serra, irá promover nestes mesmos dias uma Exposição de Desenho, Inventos, Fotografias, Artesanato, Escultura e Pintura, pelo que deverão os interessados em participar nesta mostra, apresentar com antecedência os seus trabalhos.


28 de Maio de 1949

Luz!

Número Único e especial, comemorativo da inauguração da Luz Eléctrica, fornecida pela EMPRESA ELECTRICA DAS BEIRAS a CERNACHE DO BONJARDIM.

Colaboram neste número:

DR. FLÁVIO REIS E MOURA
DR. ANTÓNIO COELHO GUIMARÃES
ARTUR INEZ
DR. GIL MARÇAL
P.e LUÍS AUGUSTO ROCHA
SECA JUNIOR
TEN. ANTÓNIO MENDES NUNES
LEAL DE ZÊZERE
JÚLIO MARÇAL
ARMINDO BLANCO

181925

COLABORAÇÃO ARTÍSTICA DE TÚLIO VITORINO

### Reviver Cernache

Muitos concerteza ainda se recordarão quando em Maio de 1949 se lançou um jornal comemorativo da inauguração da luz eléctrica em Cernache do Bonjardim.

Aí está a primeira página, onde se poderá ler os colaboradores deste número: Dr. Flávio Reis e Moura, Dr. António Coelho Guimarães, Artur Inez, Padre Luís Augusto Rocha, Seca Júnior, Ten. António Mendes Nunes, Leal do Zêzere, Júlio Marçal, Armindo Blanco e Túlio Vitorino.

LÁ P'RÁS BANDAS DAS FONTAÍNHAS (FIGUEIRÓ DOS VINHOS)

# Gente pouca para ser gente

PAULO MARÇAL

**De lá até ao Vale do Rio, dizia-nos a "ti" Conceição, são um quartel de tempo (15 minutos) a pé e sempre a descer.**
**De lá até à vila uma hora e meia, sempre a subir.**
**Ou seja, de lá até cá, são mil escudos de táxi e outro tanto para o regresso.**
**Entre lá e cá, são rigorosamente 5 quilómetros.**
**- Tão caro? - Questionamos.**
**Responde-nos o "Ti" Manel:**
**- Sabe amigo, eles cobram-se do mau estado da estrada, por vezes até intransitável! E com razão.**





*O estado da estrada e ao lado Manuel Silva, Conceição Maria e Maria de Lurdes*

Na nossa ronda pelas nossas aldeias, calhou desta vez as Fontaínhas, a 2,1 kms do Ca-rapinhal, no concelho de Figueiró dos Vinhos. Entroncada num vale de belezas mil, as faldas das duas serras beijam um ribeiro que vai desaguar ao Vale do Rio.

Numa envolvência paradisíaca, ninguém ousa adivinhar o inferno dos cinco habitantes que ali vivem, e que outrora chegaram a ser trinta.

Habitam lá agora o casal Manuel Conceição e Silva e Conceição Maria, já reformados e um pouco indiferentes às dificuldades e Maria de Lurdes Rosa, seu filho e pais.

O acesso até ao lugar, de terra batida a partir do Carapinhal, apesar de alguns melhoramentos que a autarquia vai tendo em a manter em condições, a verdade é que quando chove chega a ficar intransitável, como foi o caso recente de um táxista que ficou atolhado, sendo forçado a recorrer à firma Alves & Simões, Lda., para lhe rebocarem a viatura.

Apesar das promessas dos políticos, ninguém até agora deu solução a este assunto. Como nos disse o "Ti" Manel:

- Durante as eleições eles prometeram que arranjavam isto, mas olhe, é como vê!

A Maria de Lurdes, acrescentou que já são esquecidos «desde o tempo do Presidente Abreu». «Ninguém olha para nós como gente» - concluiu.

Também se queixam dos Correios. Não havendo distribuição local, a correspondência é depositada em caixas próprias no Carapinhal, a 2,1 kms do lugar. Ali ninguém tem viatura, pelo que tem de ser a moradora mais nova a «escalar» a estrada para recolher o correio de todos, muitas vezes já encharcado, em dias de chuva. Nestes últimos dias de intempérie, a "ti" Conceição Maria quase não pôde receber a sua pensão, tal o mau estado do correio. Revoltada, dirigiu-se aos CTT, pagando dois contos pela deslocação, para reclamar. Lá responderam-lhe para meter umas folhas de carqueja no fundo da caixa do correio para evitar que o correio ensopasse... Enfim, chama-se a isto viver num paraíso infernal!

Este casal, já de idade avançada, desloca-se muitas vezes a Figueiró, não só para as consultas médicas mas para se abastecerem e tratarem de outros assuntos. E cada viagem de ida e volta, lá se vão os dois contos. Não fôsse a sua extraordinária habilidade em gerir a horta e alimentar os animais para se aguentarem durante o ano, à reforma poucos tostões sobrariam para pagarem os transportes.

Há uns bons anos, o "ti" Manel, que trabalhou para o Dr. Manuel Alves da Piedade, em Figueiró, fazia aquele percurso a pé. «Mas era novo, agora já não sou capaz», afirmou-nos.

Todos reconhecem que aqueles 2,1 kms de estrada ficariam caríssimos só para servir seis moradores, mas também se reconhece que, noutros casos de maior densidade populacional, ficariam mais baratos... E se o voto de cada português exerce o mesmo peso nas decisões eleitorais, será fácil concluir que não tem o mesmo peso no exercício dos seus direitos.

Mas como nos disseram, «a Câmara tem-se preocupado com as populações, ultrapassando sempre muitas dificuldades», estamos convictos que aquela população irá encontrar eco nas suas reclamações.



*A Lurdes vive momentos aflitivos*

### «Não posso trabalhar para sustentar o meu filho»

O caso da Maria de Lurdes Rosa, de 32 anos, mãe solteira, com um filho de quinze anos que lecciona na Escola Secundária de Figueiró, chega a ser arrepiante. Para se sustentar e ao filho, está a trabalhar numa empresa no parque industrial, auferindo cerca de 55 contos «limpos». Para se deslocar para o trabalho tem de chamar diariamente um táxi. Este custo representa 10 contos semanais, ou sejam, 40 contos mensais. Apenas lhe restam 15 contos do seu vencimento, que têm de sobrar para a alimentação, vestuário, etc., etc. Já foi muitas vezes a pé para poupar, contudo, sai de noite e chega de noite, passando grande parte do percurso pelo pinhal. Será lógico concluir dos riscos que corre, até porque é uma mulher bonita, sujeita a abordagens menos pacíficas.

Entretanto, a Câmara desloca diariamente um "Jeep" às Fontaínhas para transportar o seu filho para a escola. Ela chegou a colocar a hipótese de boleia, mesmo que tivesse que pagar, já que os horários até se conjugavam. Contudo, o motorista recusa-se a fazê-lo «por ordem do Presidente da Câmara». O "Jeep", apenas leva o seu filho como passageiro, sobrando muitos lu-gares.

Interpelada a autarquia sobre este assunto, foi-nos garantido que os transportes municipais utilizados para os alunos das diversas escolas do concelho, estão também disponíveis à população, desde que existam lugares sentados para o efeito, desconhecendo o Presidente este caso da Maria de Lurdes.

De qualquer modo, também se aconselha a Maria de Lurdes, para que junto da Câmara apre-sente esta questão, que será prontamente resolvida, como têm sido outras situações.

Deixamos o alerta, e estamos certos que ele será entendido, porque não gostaríamos que uma nossa conterrânea caísse nas malhas da «sobrevivência» onde a dignidade humana é consequência do reembolso dos malefícios sociais.

## EDITORIAL

**"Os maiores benefícios para a economia em geral, consistirão, sem dúvida, na estabilidade das políticas monetárias e cambiais, porque na medida em que eliminará as incertezas associadas às variações cambiais, tenderá a estimular o crescimento económico..."**



DR. CARLOS PORTELA

# O Euro e o futuro dos portuguesess

No segundo semestre deste ano, provavelmente, os portugueses deverão ser chamados às urnas para referendarem a adesão de Portugal à "moeda única". Embora esta consulta nos pareça desajustada no tempo, na medida em que já foram vencidas importantes etapas do caminho a percorrer rumo à integração plena na União Económica e Monetária, é de salientar o gesto democrático, o qual só pecará por ser tardio.

Entretanto, gostaríamos de tecer alguns comentários relativamente às vantagens ou desvantagens advindas da tão propalada adesão, com o intuito de elucidar alguns leitores porventura menos avisados, ou até distraídos, e ajudá-los a compreender esta nova situação que se aproxima a passos largos, procurando, todavia, fazê-lo de forma sucinta, salvaguardando a sua compreensão na medida do possível.

Os maiores benefícios para a economia em geral, consistirão, sem dúvida, na estabilidade das políticas monetárias e cambiais, porque na medida em que eliminará as incertezas associadas às variações cambiais, tenderá a estimular o crescimento económico, potenciado pela redução das taxas de juro de longo prazo, o que por sua vez permitirá uma maior flexibilidade salarial e mobilidade do emprego, pelo que mantemos fundadas esperanças de a longo prazo podermos contar com políticas de emprego mais uniformes dentro da EU.

Para as empresas, os principais benefícios previsíveis, serão a supressão dos custos derivados de operações cambiais, e o desaparecimento do risco cambial. Além, é claro, da simplificação da gestão de tesouraria, dado que duma assentada só, o EURO substituirá onze moedas, tantas quantos os países que na primeira fase aderirão à moeda única, como inicialmente se prevê que venha a acontecer.

Como efeito imediato, acreditamos que no curto prazo, o sector do turismo será o que maiores benefícios colherá, pois a nova situação irá provocar uma maior mobilidade turística entre os parceiros da zona do Euro, mantendo-se inalterável o fluxo proveniente de países de fora de EU.

Para o cidadão comum, além das enunciadas anteriormente, (cujos efeitos se reflectirão em todas as actividades, com naturais vantagens para todos), consistirão numa maior facilidade nas deslocações internacionais, nomeadamente no âmbito da EU, e em taxas mais baixas.

Relativamente à substituição do tradicional "ESCUDO" pelo "EURO", para quem está habituado a pensar e a transaccionar em escudos, estamos certos de que saberá encarar a nova situação com naturalidade e acabará por se adaptar sem problemas de maior.

Por outro lado, a maior desvantagem (?) prende-se com as novas cedências de soberania, afinal, indispensáveis à formação de uma União Política Comum que dê suporte à União Económica e Monetária.

Embora pareça complicado, confiemos nos homens do leme e torçamos para que dê certo.

LUCROS DA CAIXA DE CRÉDITO ATINGIRAM RECORDE

# "Estaremos em pouco tempo na 1ª. linha"

## - Afirmou Afonso Morgado, Director da CCAM, durante a Assembleia Geral

**A Assembleia Geral da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Figueiró dos Vinhos, realizada no passado dia 30 de Março, veio evidenciar a boa gestão desta Instituição bancária, com sede em Figueiró dos Vinhos e filiais em Cabaços e Pedrógão Grande, e ainda, revelar-se como alternativa credível e sólida à banca tradicional instalada na região.**



Com efeito, o crescimento desta Instituição sustenta-se nos números apresentados, que ultrapassaram as expectativas e os prognósticos apontados.

Com um lucro no exercício de 1997 de 53.695 contos (quadriplicou em relação ao ano anterior - 15.705 contos), e aumentos em depósitos à ordem de 11,3%, depósitos a prazo de 10,25% e de crédito concedido de 28,6%, este exercício veio contrariar algum pessimismo na sequência das descidas constantes das taxas de juro, facto que em muito se deveu, além do natural crescimento da Instituição, aos dividendos provenientes do aumento dos empréstimos concedidos.

Durante esta sessão anual, após breves palavras do Presidente da Assembleia Geral, Manuel Henriques Coelho, Afonso Rosa Morgado, Presidente da Direcção da Caixa de Crédito Agrícola, prestou alguns esclarecimentos, historiando algumas das iniciativas do ano transacto, nomeadamente a implementação informática, a criação da Rural Seguros em que a Caixa Agrícola Central participa em 75% do Capital Social, e ainda a criação de diversas operações financeiras.

O futuro parece ser aliciante, a avaliar pelos planos que Afonso Morgado adiantou, de acordo com as apostas da Caixa Central. Entre muitas das estratégias a implementar, realçamos, num futuro próximo a realização de seguros de vida, a entrada na Bolsa de Valores com a fusão de outros bancos, criação de Of-Shore nas Ilhas Cayman (zona franca internacional isenta de imposto de capitais), abertura de novos tipos de crédito, comercialização de diversos produtos aos balcões, designadamente tapetes de arraiolos, louça da Vista Alegre (protocolo já em curso), entre outros. Os Títulos de Capital serão um dos argumentos para captação de dinheiros, na medida em que são participações no capital social da Insituição, facilmente transaccionáveis e endossáveis, com uma rentabilidade superior aos actuais juros passivos, nunca inferiores à taxa Lisbor, actualmente em 7,14% ao ano, assumindo a Caixa um acréscimo de 3% a esta taxa, que oscilará em função dos Resultados Líquidos do Exercício. Enfim, apostas que, como afirmou Afonso Morgado, «estaremos em pouco tempo na 1ª. linha».

Para terminar, o Director da Caixa de Crédito de Figueiró, referiu que os excelentes resultados atingidos em 1997, se deveram muito à entrega e dedicação dos funcionários das três agências e ainda às transformações informáticas operadas.

O Conselho Fiscal, presidido por Manuel Alberto das Neves e secundado pelo Dr. Álvaro Clemente Pinto Simões e Eng. António da Silva Pena, no seu parecer final, além de aprovar o Relatório de Contas, e a distribuição de Resultados do Exercício, propôs um voto de louvor à Direcção, constituída por Afonso Rosa Morgado, Dr. João Manuel Gomes Marques e Fernando dos Santos Conceição, pela «sua boa gestão».

A Caixa de Crédito Agrícola de Figueiró dos Vinhos, com pouco mais de dez anos, deu mostras de grande vitalidade, conquistando um espaço próprio na nossa região. O tipo de gestão, orientado para um permanente crescimento, levou à consolidação da confiança junto dos seus clientes e à consequente entrada de novos, que acreditam nesta Instituição, ainda alheia a burocracias e apostada nos valores da sociedade.

**Paulo Marçal**

UMA DAS MAIORES EMPREGADORAS DO CONCELHO

# Santa Casa de Figueiró em boas mãos



*Durante a Assembleia Geral, presidida por Fernando Manata e secundada por António Miranda e António Marques*

A Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos, realizou no passado dia 31 de Março a sua Assembleia Geral, onde a participação de Irmãos, como é tradição, foi parca, precisamente seis. Sintoma de confiança ou indiferença, são a dualidade de interpretação para este fenómeno.

Depois de (bem) explicadas as contas de Gerência de 1997, por Manuel Loja Nunes, onde um prejuízo de 5.397 contos foi nota dominante, as Contas foram aprovadas por unanimidade e com um voto de louvor proposto pelo Conselho Fiscal. De acordo com os esclarecimentos de Manuel Loja, o prejuízo do exercício não reflecte a realidade da Instituição, uma vez que muitas das receitas provenientes do Projecto de Luta Contra a Pobreza foram contabilizadas em 1996, que obteve um lucro superior a 15 mil contos, e os custos com o mesmo projecto ocorreram em 1997. Saliente-se ainda os investimentos a nível informático e a aquisição de uma máquina de lavar industrial superior a 1.000 contos.

Outros assuntos foram tratados, nomeadamente a alienação de um pinhal junto ao Marco (Aldeia de Ana de Aviz), doado por uma das utentes do Lar, a candidatura da Casa Mortuária a fundos estruturais, obra da responsabilidade da Câmara em terreno da Santa Casa e ainda a ampliação das actuais instalações do Lar para albergar mais utentes, cujo projecto foi já candidatado através do programa RIME.

Esta Instituição, tem a seu cargo, além do Lar de Terceira Idade, o Apoio Domiciliário, a Casa da Criança e o Centro de Reabilitação da Ervideira, possui 36 funcionários e valores imobilizados (instalações, máquinas, equipamentos), que totalizam cerca de 69.000 contos. Enfim, uma autêntica empresa que tem de ser gerida (e tem sido) com algumas precauções. Isso mesmo se reflectiu quando um dos Irmãos presentes, Luís Prior, propôs um voto de Louvor à gestão da actual Mesa, que foi aprovado por unanimidade.



*Maiores dificuldades com o sector, impediram no ano passado a Ficape de obter lucros maiores, como o de 1996, de cerca de 12.000 contos*

# Ficape aprovou Contas

Também com uma reduzida presença de sócios, a FICAPE aprovou as contas referentes a 1997, obtendo um lucro de cerca de 1.500 contos. Foi aprovada nesta Assembleia Geral a construção de um armazém junto ao Bairro Pré-Fabricado, (antigo lagar) em terreno adquirido há uns anos para o efeito.

De realçar a boa gestão desta Cooperativa.

SOLFRIO
CLIMATIZAÇÃO - EQUIPAMENTOS HOTELEIROS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA 0931 - 516103
RETIRO DAS BAIRRADAS
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TEL/FAX 036 - 553071

RESTAURANTE "O Churrascão"
Todo o serviço de restaurante à base de grelhados.
Casamentos e Baptizados
Capacidade para 400 pessoas
ESPECIALIDADE
Churrasco de porco com arroz de feijão - Sopa de Churrascão
De Arrlindo Maria Nunes
Tel. 036-4855370 - Mirante da Cotovia
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

CHURRASQUEIRA LOPES
ESPECIALIDADES DA CASA:
Bacalhau à Lopes - Frango de Churrasco - Chanfana de Cabra - Chanfana de Galinha - Sopa de Pedra
Toda a variedade de churrascos
Tel. 036 - 552766
Chãos de Baixo - 3260 Figueiró dos Vinhos

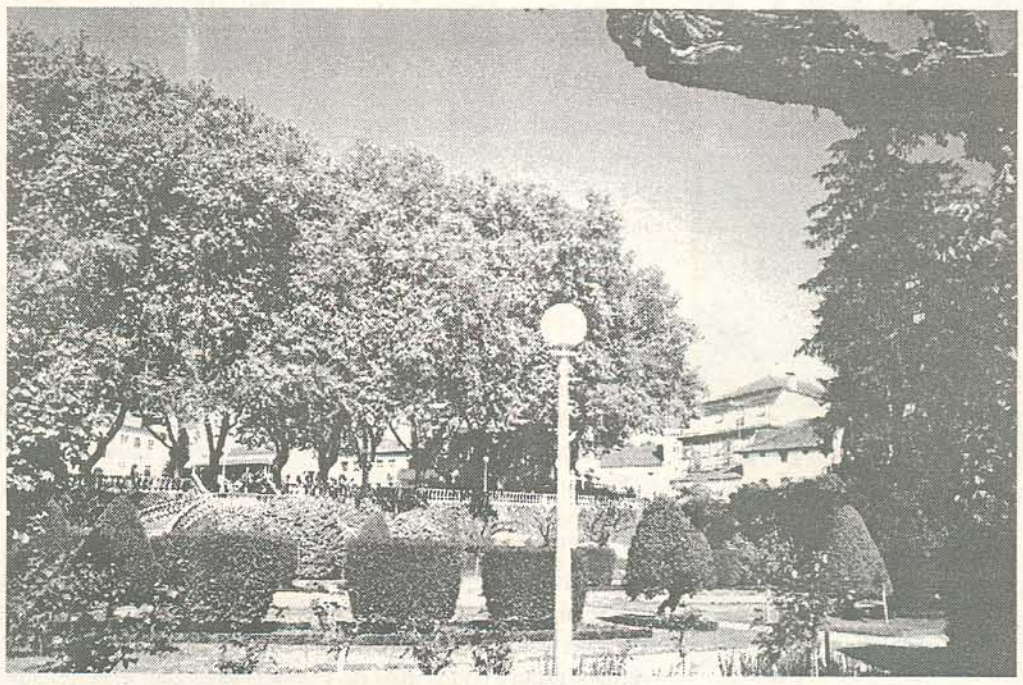
JÚRI INTERNACIONAL VEM VISITAR JARDINS DE FIGUEIRÓ

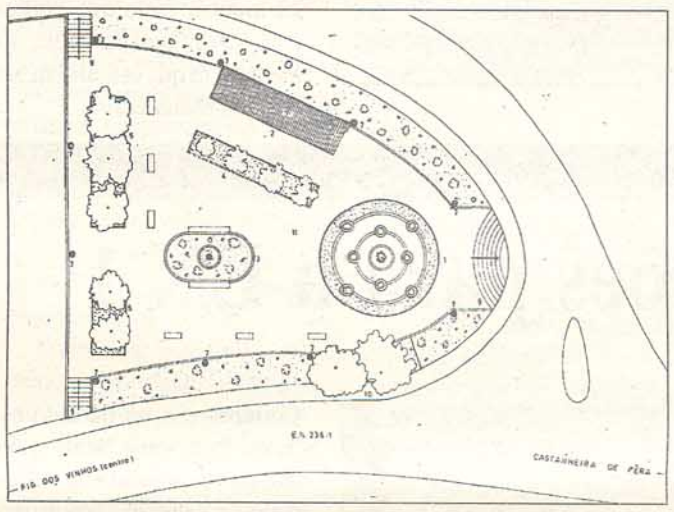
# Técnico paisagístico para melhor embelezar

Na sequência do concurso europeu sobre jardins de vilas e cidades, em que a vila de Figueiró dos Vinhos e a cidade de Viana do Castelo foram seleccionadas para representar Portugal, o Executivo figueiroense, por proposta do vereador Fernando Batista, deliberou encetar os necessários contactos para a contratação de um técnico paisagístico, em regime de avença, para se debruçar sobre os nossos jardins e futuras zonas envolventes a criar em toda a vila. As funções deste técnico visam a beneficiação do equipamento já existente, particularmente no que concerne ao jardim municipal.

Esta decisão deriva da grande responsabilidade na nomeação de Figueiró para este concurso europeu, já que um júri internacional aqui estará em Julho para verificar "in loco" as nossas belezas, e ainda da «ausência de formação» dos actuais jardineiros, que têm a todos os níveis cumprido o seu dever com dedicação e competência.

Pretende-se assim inovar e potencializar as condições das nossas zonas verdes, cujas consequências terão efeitos inegáveis em termos turísticos num futuro próximo, e para os quais a autarquia está sensível.





*Ao alto, uma perspectiva do jardim municipal e, em baixo, a futura zona envolvente (um projecto de Aguinaldo Simões Silva, do GAT) a ser implantada no espaço do antigo matadouro, junto à Avenida Sá Carneiro, e que prevê uma fonte luminosa, retiro com telheiro, árvores de grande porte, diversos canteiros, zonas relvadas e pavimento em calçada*

BELEZAS DE PEDRÓGÃO GRANDE EM DESDOBRÁVEIS

# Uma iniciativa da Região Turismo Centro

A Região Turismo do Centro, há semelhança de iniciativas anteriores, vai lançar diversos desdobráveis turísticos sobre a região que abraça (Costa de Prata), onde se inserem na nossa região os concelhos de Castanheira, Figueiró, Pedrógão, Alvaiázere e Penela.

O Executivo pedroguense, na sequência desta proposta, decidiu participar nesta iniciativa da RTC, com a aquisição de 30.000 desdobráveis, que contemplam também diversa informação local.

A responsabilidade deste trabalho é da firma Cliparte, Lda., que apresentará a mesma informação em diversas línguas, designadamente em inglês, francês e alemão.

Estarão disponíveis ao público já no próximo verão.




*Desdobráveis lançados pela RTC em 1993*




## CASTANHEIRA DE PERA

### Alunos da Escola Bissaia Barreto vão a Paris

Diversos alunos da Escola Secundária Bissaia Barreto, promoveram uma viagem de estudo a Paris (França), tendo a autarquia apoiado esta iniciativa com um subsídio de 500 contos.

Curioso será evidenciar as diferenças existentes até há poucos anos, quando as visitas de estudo se resumiam ao interior do país. Estas viagens ao estrangeiro são salutares e benéficas para os nossos jovens, que assim tomam consciência das grandes diferenças culturais entre os povos, tomando contacto directo com muitas realidades só possíveis por esta via.

### AMICAPER recebe apoio da autarquia

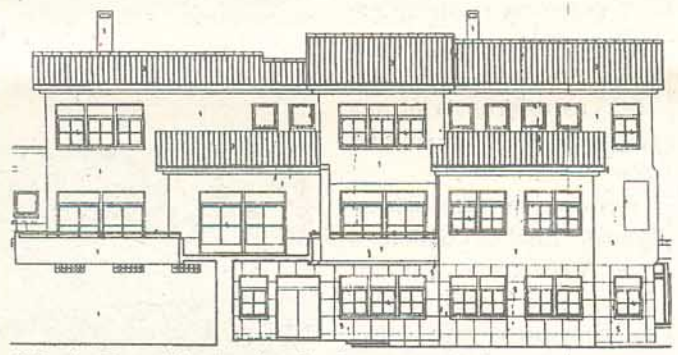
A autarquia castanheirense deliberou apoiar a Associação local (AMICAPER) com um subsídio de 150 contos, para fazer face a despesas correntes, nomeadamente com a renda da sua sede social.

Esta deliberação tinha sido adiada da última reunião de Março, para a primeira de Abril.

### Em bom ritmo obras da Casa Paroquial

Estão em fase de conclusão as obras do Centro Paroquial Polivalente de Castanheira de Pera, uma obra que ronda os 112 mil contos e que prevê um salão polivalente, diversas salas, um anfi-teatro e diversos gabinetes.

De acordo com informação da autarquia, a localização desta importante obra sofreu uma ligeira deslocação para o lado norte, de forma a evitar um total desenquadramento com a Igreja Matriz, já que, a manter-se a primeira implantação, não seria totalmente visível este património religioso do concelho a partir da Praça Visconde de Castanheira de Pera. Apostou-se assim, na harmonia paisagística. Adiantou ainda o Executivo, que as obras poderão estar concluídas no início deste verão.



*O Centro Paroquial entrará em funcionamento ainda no corrente ano*

## PENELA

### Autarquia contesta encerramento das Escolas EB do Rabaçal e Fetais Cimeiros

O Executivo Penelense contestou a posição da Direcção Regional de Educação do Centro, que pretende suspender o funcionamento das escolas do primeiro ciclo do Ensino Básico de Rabaçal e Fetais Cimeiros, alegando a falta de alunos suficientes que justifiquem a presença de duas professoras primárias. Esta contestação da autarquia vem na sequência de um levantamento mandado elaborar sobre esta questão, chegando-se à conclusão que o ano lectivo de 1998/1999, prevê um aumento para sete alunos em qualquer uma destas escolas. A partir deste facto, já se manifestou formalmente a total discordância contra as intenções desta Direcção Regional.

### Vai ser criado Conselho Municipal de Educação

À semelhança da Câmara Pedroguense, também a Câmara de Penela deliberou criar o Conselho Municipal de Educação, cuja função consiste na emissão de pareceres, definição de princípios, metas, orientações e colaboração na resolução de problemas que se prendam com a melhoria das condições do ensino na área do município.

## PENELA

### Edição de postais ilustrados

A Câmara Penelense deliberou na primeira reunião de Abril, abrir concurso para a elaboração de uma nova colecção de postais ilustrados, numa perspectiva turística que cada vez mais pretende incrementada.

As suas belezas naturais serão concerteza um excelente argumento e constituirão mais uma achega à sua divulgação e promoção.

BAIRRADAS

# Encurtar distâncias até Figueiró

O Executivo deliberou aprovar na sua penúltima reunião, o Projecto e Orçamento, para alargamento e rectificação da EN 237 entre Figueiró dos Vinhos e Bairradas, numa distância de cerca de 4 kms, transmitindo à Direcção de Estradas de Leiria esse objectivo.

Esta obra, prevê o corte de diversas curvas, encortando em cerca de 700 metros a distância entre a sede do concelho e a sede daquela freguesia, tornando aquele percurso mais rápido.

Além de beneficiar as populações de Bairradas, esta obra também concorrerá para o sucesso das manifestações religiosas e populares que ocorrem anualmente no Bom Jesus da Sobreira.



*O Bom Jesus da Sobreira, a caminho das Bairradas, vai ser beneficiada com a correcção e alargamento deste troço até Figueiró*

Entretanto, entre Bairradas e a Barragem da Bouçã, está a ser reparado pela JAE (Junta Autónoma de Estradas), o aluimento de parte desta via que ocorreu em Março do corrente ano.

Deixamos apenas o reparo à JAE para os sinais de aviso de perigo, antes e depois destas obras de reparação, que anunciam a aproximação a 100 metros, mas que na verdade estão a pouco mais de 10 metros, facto que poderá provocar algum acidente, na medida em que este aluimento ocorreu numa curva.

CONDEIXA-A-NOVA

# Estudadas soluções para a EN 1

O problema existente em torno da EN 1, junto ao nó de Faia, em Condeixa, a que o "EC" se referiu na última edição, parece estar em vias de resolução.

Após reunião efectuada no Governo Civil de Coimbra, a Junta Autónoma das Estradas (JAE) e a Câmara de Condeixa, concluíram pela apresentação, dentro de três meses, de uma solução tendente à resolução do problema, a qual poderá passar pela construção de uma variante a sul da vila ou pela instalação de obras de arte ao longo do percurso. Certa, porém, ficou a ideia de que o acesso à Estrada Nacional (EN) 1 - actualmente denominada de IC 2 - não será vedado às populações. Pelo menos enquanto não for encontrada uma solução ideal.



Três meses é o tempo necessário para que a JAE e a autarquia definam uma "solução ideal" para o assunto. Na reunião tida no Governo Civil, a que assistiram, também, representantes da Direcção de Estradas, ficou claro que a construção de passeios paralelos (obra já adjudicada e orçada num milhão de contos) apenas se verificará entre a cidade de Coimbra e o nó da auto-estrada. Para Jorge Bento, presidente da Câmara de Condeixa, a reunião serviu para esclarecer o que se pretendia para aquela zona (nó de Faia), faltando, agora, passar "a uma fase de pormenor e estudo de soluções técnicas".

Por sua vez, Vitor Batista, Governador Civil do distrito, considerou a sessão útil, já que foram esclarecidos alguns mal-entendidos que existiram entre a autarquia e a JAE. Segundo este responsável, a obra é muito importante, não só para Condeixa como, igualmente, para Coimbra. Para esta cidade, a importância reside, principalmente, na zona de Cernache "onde existem alguns pontos negros com bastantes acidentes". Vitor Batista admitiu, entretanto, que as obras previstas para Condeixa poderão vir a ser contempladas no PIDDAC do próximo ano.

**J. M. Carraca**

ALVAIÁZERE

# Calçadas para Casal de Além e Cumeada

O Executivo Alvaiazerense deliberou na sua última reunião, após a abertura das cinco propostas apresentadas, adjudicar à empresa COLUM, por serem as mais baixas, as obras de calcetamento de estradas em Casal de Além, na freguesia de Almoster e Cumeada, na freguesia de Maçãs de D. Maria.

No primeiro caso a obra foi entregue por 2.392 contos e no segundo por 3.289 contos.

Concorreram ainda as firmas Elimur, Odraude, Manuel Gomes e CC Gomes.

De salientar o esforço da autarquia, que ao longo destes anos tem dotado todo o concelho com novos tapetes e calçadas, beneficiando consideravelmente toda a rede viária e, consequentemente a mobilidade das populações.

Novas calçadas estão em perspectiva, aguardando a autarquia as respectivas aprovações.

ARMÉNIO SANTOS LUIZ



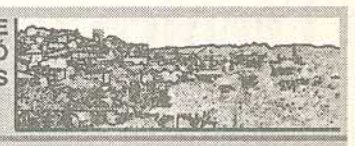
Montagem, reparações e upgrades em computadores
Software de gestão, consumíveis e mobiliário de escritório

Tell: 036-552266 - Telem: 0931 641531

ALDEIA DA CRUZ - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## breves

CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS



VILA DE AREGA

### Centro de Dia vai ter Lar

O Centro de Dia de Arega, sob a direcção da Comissão de Melhoramentos local, viu um dos objectivos que desde o início perseguiu, com luz verde para a sua concretização.

Com efeito, a autarquia figueiroense deliberou aprovar o Projecto e Orçamento, elaborados pelo Gabinete Técnico Municipal, que permitirá a adaptação do Solar dos Mansos, no seu 1º. piso, para um Lar de Idosos.

Orçadas em cerca de 6.000 contos, estas obras, da responsabilidade da Comissão de Melhoramentos, liderada por Jòsé Baião, vão garantir a criação de diversos quartos duplos e um individual, para um total de 16 camas, e a instalação de um elevador para facilitar o acesso entre os dois pisos.

Este Centro de Dia, actualmente vocacionado para o Apoio Domiciliário a Idosos, tendo cerca de 40 utentes e empregando 8 pessoas, nasceu a partir da união de esforços da Comissão de Melhoramentos, Junta de Freguesia ao tempo de Mário Morais, Câmara Municipal e o Estado. O alcance social desta iniciativa teve efeitos imediatos, na medida em que a freguesia possui um faixa etária elevada.

Quando o Lar estiver a funcionar, deixamos o nosso apelo à Directora do Centro e ao Presidente da Comissão de Melhoramentos, para a situação da "ti" Carolina dos Anjos, do Valbom, que chegou a beneficiar do Apoio Domiciliário.

BAIRRÃO

### Ponte (quase) concluída

A autarquia figueiroense cumpriu recentemente a promessa feita durante campanha eleitoral de 1989, à população do Bairrão, quanto ao alargamento da ponte que a liga à EN 236 - Figueiró/Castanheira de Pera. A ponte antiga era bastante estreita, dificultando o acesso às viaturas de grande tonelagem, que se confrontavam ainda com a própria capacidade de suporte da ponte, que limitava as 10 toneladas. Apesar de ainda se manter a placa de limitação de peso suportado, induzindo em erro os camionistas, esta ponte está preparada para suportar tonelagens mais elevadas.

Resta agora, para satisfação daquela população, a colocação de um novo tapete no troço referido, que já acusa os anos de serviço e os embaraços que provoca.

Depois desta obra, então sim, teremos a ponte concluída...



O sinal de limitação de tonelagem induz em erro os camionistas

FOZ DE ALGE

### Um hangar para vigilância de fogos

Vai ser instalado na Foz de Alge um hangar com carácter amovível (10 x 12 m), para protecção e vigilância de fogos florestais.

Esta pretensão, aprovada pela autarquia, partiu da empresa Air Skyguard Especial Aero-Serviços, Lda., com sede em Maçãs de D. Maria, depois do parecer emitido pela Direcção Regional do Ambiente e Recursos Naturais.

Entretanto, o Executivo deliberou ainda auscultar os concelhos que constituem a PEFICA (Castanheira de Pera e Pedrógão Grande), sobre a sua eventual adesão aos serviços desta empresa.

**O nosso jornal está à venda no Café Baião na Foz de Alge**

## breves

CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE



### DERREADA FUNDEIRA — População quer melhores acessos

A população de Derreda Fundeira alertou junto do Executivo pedroguense para o estado de conservação da via pública e ainda do mau funcionamento de duas bocas de incêndio, colocadas em 1996. Também o mau estado de alguns caminhos agrícolas e florestais foram motivo de preocupação desta população, que se fez representar na última reunião, tendo como porta voz José Dinis Antunes.

Sensível a estas reclamações, a autarquia deliberou deslocar-se ao local para se inteirar das situações de forma a dar-lhes a melhor solução.

### PREGOEIRA — Electricidade: precisa-se!

O lugar de Pregoeira, nos limites do concelho de Pedrógão Grande, tem apenas dois moradores permanentes e mais de uma dezena de ausentes. Seis destes munícipes, representados por Eduardo Paquete Silva Lopes, interpelaram a autarquia com o intuito de alertar para o facto da localidade não ter energia eléctrica. O Presidente da Câmara, João Marques, informou estes moradores para os elevados custos deste investimento, já que se encontra a uma distância considerável do ramal de energia eléctrica mais próximo. Contudo, esclareceu que iria apresentar a candidatura para esta pretensão ao IFADAP ou à DRABL, no caso de recusa do primeiro. Entretanto, adiantou aquele autarca, que irá promover uma reunião com a EDP, que nestes casos apenas comparticipa com 25% dos custos uma vez que aquela zona se encontra numa zona agrária, afecta ao RAN (Reserva Agrícola Nacional). Caso as candidaturas não sejam aprovadas, o edil pedroguense aconselhou os munícipes a quotizarem-se como forma de participação nas despesas que a Câmara irá enfrentar com este investimento.

### VALE DO BARCO — População discutiu arruamentos

Dez moradores representados por Américo Pereira, da Louriceira, levaram à Câmara as suas preocupações quanto aos arruamentos do lugar, na medida em que se prevêm alargamentos e cortes de propriedades para o efeito. Neste âmbito, Américo Pereira esclareceu o Executivo que a população cedeu os terrenos necessários aos cortes, contudo alertou um caso que os preocupa, ou seja, da D. Ermelinda, pelo que deveria haver uma intervenção do Presidente da Câmara. Entretanto, o edil pedroguense informou que tinha sido já adjudicada a pavimentação de 800 m2 num dos arruamentos por ajuste directo, pelo que o alerta dado teria que ser resolvido atempadamente.

Manifestaram ainda este moradores, que muitos continuam a lançar para a via pública águas residuais, um facto preocupante já que levanta questões de saúde pública. O Presidente da Câmara, adiantou que é do conhecimento público que tais actos são expressamente proibidos, estando os infractores sujeitos a coimas. Uma vez que não existe rede de esgotos, as pessoas terão que ter fossas sépticas para lançamento destes detritos, adiantou ainda aquele autarca.

### MEGA FUNDEIRA — Reparação da estrada até Vale do Barco

Na última reunião de Câmara, o Executivo deliberou proceder à reparação da EN 2 entre Mega Fundeira e Vale do Barco, abandonando o projecto existente que previa uma variante com início em Senhor dos Aflitos, dados os elevados custos para os quias não está preparado. Esta decisão também se prende com o facto de estar em curso o Plano Rodoviário 2000, que poderá eventualmente contemplar uma estrada regional a ser construída pela JAE.

A reparação deste troço prevê ainda o arranjo de valetas, colocação de nova sinalização e algumas correcções do traçado.

ACELERAR DESENVOLVIMENTO

# Câmara Pedroguense contrai empréstimos

O Executivo pedroguense pretende, além do saneamento financeiro para liquidar dívidas a fornecedores provenientes do anterior Executivo, acelerar algumas obras no concelho, dando prioridade à rede viária, uma área com um elevado défice, já que as estradas municipais entre diversas localidades, se encontram em estado lastimável.

As obras que a seguir referimos, incluídas no Plano de Actividades são de «carácter urgente», por isso o recurso ao financiamento bancário, uma vez que os cofres da autarquia não suportam neste momento grandes investimentos.

Assim, para o saneamento financeiro viu já aprovado um financiamento de 50.000 contos e para obras a realizar, 100.000 contos, destacando:

- Arruamentos em Atalaia Fundeira;
- Arruamentos em Escalos do Meio;
- Pavimentação de arruamentos em Pereira, Louriceira, Derreada Cimeira;
- Conservação e reparação de diversos caminhos;
- Construção de acesso da EN2 a Ouzenda e Picha;
- Acesso de Sobreiro a Carreira;
- Acessos a Pinheiro Bordalo e Soalheira;
- Pavimentação do acesso a Rabigordo;
- Construção do novo pavilhão gimnodesportivo;
- Aquisição de terreno para Kartódromo;
- Arranho do Largo da Devesa;
- Loteamento do largo do antigo mercado;
- Arranjos na Avenida 25 de Abril;
- Arranjos e terraplanagens no cemitério da Graça e Terreiro da Feira;
- Ampliação do cemitério de Vila Facaia;
- Aquisição de diversas viaturas.



*Os arruamentos em Atalaias (ao alto) e Vale do Barco (em baixo), mereceram da autarquia carácter urgente, dadas as grandes deficiências existentes*

COM NOVAS CONDIÇÕES DE CONCESSÃO

# Bar do jardim figueiroense está concluído

As obras de ampliação do Bar do Jardim-Parque de Figueiró dos Vinhos, financiadas parcialmente pelo programa PROSIURB, estão concluídas, prevendo-se já para o início do verão o concurso para a sua concessão, cujas condições sofreram algumas alterações por proposta do Executivo e aprovadas por unanimidade na última Assembleia Municipal, realizada no passado dia 24 de Abril.

Com efeito, estas alterações prendem-se com o alargamento do prazo de concessão de um para dois anos; a desobrigação de um suplemento financeiro de 100 contos à autarquia durante a Feira de S. Pantaleão que se realiza no mês de Julho e redução do âmbito de exploração a casamentos, baptizados, e iniciativas do mesmo tipo.

As condições do concurso serão publicadas em breve através de editais e da publicação na imprensa local.

P



*O Bar do Jardim, uma obra enquadrada de harmonia com o meio envolvente, contempla uma sala para restaurante, nova cozinha, e uma esplanada que se estende até ao rinque*

PROJECTOS DE ARQUITECTURA
ARQUITECTA Hélia Simões Kauter
SIKARQ Soc. Uni. Lda
E ENGENHARIA
Tel. 036 - 55 10 35 - Fax 036 - 55 10 34
Telem. 0936 - 27 40 852
Praça José António Pimenta, 12
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Construção Civil
Obras Públicas
Fiscalização de Obras
Imobiliária



RETIRO O FIGUEIRAS
SNACK-BAR
RESTAURANTE
Em breve
com novas instalações
Tel: 036 553258
CHÃOS - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## ENCONTROS E CONVÍVIOS

**Soure**

# Externato Santiago de Soure

Realiza-se no próximo dia 23 de Maio, o quarto encontro-convívio de antigos alunos e professores do Externato Santiago de Soure. O evento terá lugar na Quinta de S. Mateus.

O programa refere a concentração no Jardim Municipal (10,30 horas), recepção de boas vindas (11), romagem ao cemitério de Soure (12) e almoço no Restaurante existente na referida quinta (13). O período da tarde está reservado a "actividades culturais diversas", no mesmo local.

Os interessados deverão fazer as suas inscrições, até ao próximo dia 15, junto de Graça Simões, Helder Félix, João Ramos Pereira, Manuel Leal Cordeiro e coronel Marouvo Cera.

**Pombal**

# Antigos alunos e professores convivem

Numa iniciativa da Associação dos Antigos Alunos, professores e Funcionário da Escola Industrial e Comercial de Pombal/Escola Secundária de Pombal, vai ter lugar, no próximo dia 30 de Maio, mais uma jornada de confraternização.

O evento, que se realizará no restaurante S. Sebastião, inclui diversas manifestações, entre as quais se destacam um almoço-convívio e um passeio guiado às freguesias de Abiúl e Redinha. Numa altura em que aquele estabelecimento de ensino está a comemorar o seu 40º. aniversário, é de crer que elevado número de antigos alunos, professores e funcionários se reunam e confraternizem entre si. Como habitualmente, os melhores momentos passados por uns e outros, na referida escola, não deixarão de ser recordados.

As inscrições poderão ser feitas para Aires da ponte (ao cuidado da Caixa Geral de Depósitos, agência de Pombal) e Alfredo Mota Marques (Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal).

**Em breve o nosso jornal estará à venda em Maçãs de D. Maria**

**Alvaiázere**

# Exursão a Alvaiázere

Cumprindo uma tradição de largos anos, muitos alvaiazerenses radicados em Lisboa, vão promover, através da Casa do Concelho, no próximo dia 17 de Maio, um passeio à nossa região, que passará pela visita à Feira do do Queijo do Rabaçal, que este ano se realiza no Zambujal, almoço e visita às freguesias do concelho.

Cá vos aguardamos...

# Alunos do Colégio Vera Cruz

Os antigos alunos do Colégio Vera Cruz, de Alvaiázere, vão promover o seu 15º. Encontro, no próximo dia 2 de Maio, no Restaurante das piscinas municipais.

Poderá inscrever-se através do telefone 036-655153 (António José Lourenço - Repartição de Finanças).

**Maçãs de D. Maria**

# Convívio entre maçanenses

Um almoço-convívio irá juntar à mesma mesa muitos maçanenses, no próximo dia 9 de Maio, na Casa do Concelho de Alvaiázere, sediada em Lisboa, pelo que aconselhamos a fazer a sua inscrição quanto antes.

Os maçanenses sempre foram uma população orgulhosa da sua terra, pelo que será fácil adivinhar o sucesso desta iniciativa. E o seu orgulho passa pelo facto de ali terem existido ao longo deste século cinco jornais, designadamente "Maçãs de D. Maria", "Voz das Cinco Vilas", "O Maçanense", "Ecos da Serra" e "Voz de Maçãs".


Maçãs de D. Maria

Algumas palavras do illustre alvaiazerense Dr. D. Sancho Manuel

*Primeira página (parcial) do Jornal "Maçãs de D. Maria" , editado em Junho de 1933.*

COM A PRESENÇA DO PADRE SARAIVA

# Antigos alunos da Secundária de Figueiró no III convívio

O espírito que cada vez mais reforça a saudade de tempos idos, das partidas aos colegas e particularmente aos professores, são pretexto para aqueles que foram estudantes e saborearam com encanto esse tempo próprio de ser vez, se reencontrarem amiúde, num autêntico festival de recordações.



Os antigos alunos da Escola Secundária (Municipal) de Figueiró dos Vinhos, também foram traquinas como se exigia naquela idade, por isso a realização de mais um encontro (o terceiro), no passado dia 26 de Abril.

A participação ultrapassou mesmo as expectativas, uma vez que foram cerca de 90 aqueles que marcaram presença, a contrastar com o primeiro ano, que só foram cinco.

Com um convidado especial, o padre José Saraiva, que também foi professor, este dia iniciou-se com uma romagem ao cemitério para deposição de flores nas sepulturas de colegas já desaparecidos, seguindo-se um almoço, que permitiu um convívio mais próximo, recordações mais vivas e "patifarias" menos escondidas.


*Durante a romagem ao cemitério para deposição de flores*

Usaram da palavra o padre Saraiva, Sílvio, Dr. Manata, Prof. Carlos Artur, entre outros.

Momentos saudáveis, que revitalizaram a memória e a consciência dos motivos para tanta saudade.

O tempo não perdoa, a amizade sim, os anos são ultrapassados, a vida é conquistada. Há que saber dosear este fenómeno e torná-lo banal.

Até para o próximo ano.

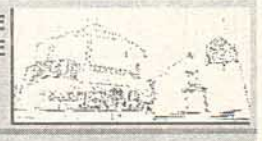
PM

**ESCOLA TECNOLÓGICA E PROFISSIONAL DE SICÓ**

**III Semana da Química 5 a 8 de Maio em Penela**

## breves

CONCELHO DE ALVAIÁZERE



**MAÇÃS DE D. MARIA**

### Alargamento da estrada entre Maçãs e Ribeira de Alge

O alargamento e beneficiação da estrada que liga Maçãs de D. Maria à Ribeira de Alge (seguindo até às Cabeças), um projecto há muito sustentado, vai ser possível, na medida em que o actual Presidente da Junta chegou a acordo com o proprietário de um terreno, quanto ao preço exigido. Esta propriedade, a cerca de 500 mts da ponte da Ribeira de Alge, um local de raras belezas e onde existe uma praia fluvial, era fundamental para que esta obra de alargamento fôsse possível. Assim, o Executivo Alvaiazerense deliberou delegar poderes ao Presidente da Câmara para realizar a compra.


*Praia fluvial da Ribeira de Alge*

Poderá esta zona, depois das obras concluídas, beneficiar os veraniantes e amantes da natureza que ocorrem aqui com grande afluência.

### Junta de Maçãs em espírito de solidariedade

A Junta de Freguesia de Maçãs de D. Maria, viu deferido o seu pedido de apoio à autarquia alvaiazerense, para os custos de transporte de uma criança deficiente de oito anos, residente em Casal dos Serralheiros, na sua deslocação para a escola pré-primária de Maçãs. Não podendo a Câmara disponibilizar uma viatura para o efeito, deliberou atribuir à família desta criança um subsídio mensal de dez contos, de forma a reduzir os encargos inerentes.

Também um subsídio de cinquenta contos em materiais de construção, foram atribuídos a Maria Fernanda Simões Lopes Ferreira, de Palheiros, para fazer face a obras necessárias na sua residência. Esta munícipe, já com alguma idade, vive só, estando o seu marido a viver num lar. Esta deliberação camarária vem na sequência do parecer favorável da Junta de Freguesia de Maçãs.

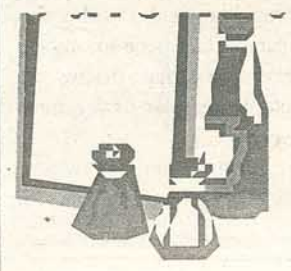
Naturalmente que ninguém ficará indiferente à sensibilidade e espírirto de solidariedade que nortearam as decisões da Junta e Câmara.

### Sinalização em Alqueidão e Melgás

Por proposta da Junta de Maçãs de D. Maria, o Executivo deliberou mandar colocar sinalização de "Stop", "Sentido Proibido" e "Sentido Único", nalgumas artérias desta localidade, contribuindo desta forma, para uma maior segurança rodoviária. Uma vez que a colocação destas sinalizações, implicam a alteração ao Regulamento de Trânsito do Concelho, deliberou-se submeter o assunto à aprovação da Assembleia Municipal.

Ainda no mesmo âmbito, o vereador Fernando Simões propôs a colocação de uma placa indicativa da sede de freguesia no cruzamento dos Bispos (da estrada municipal com a EN 110), dado tratar-se do principal acesso a Alvaiázere. Deliberou-se comunicar esta pretensão à Direcção de Estradas do Distrito de Leiria.

CAFÉ FLOR DA SERRA



De Fernando José Ferreira Simão

ALMOÇOS - JANTARES
PETISCOS

Tel. 036 - 655102
3250 ALVAIÁZERE

FAZEMOS TUDO PARA O SERVIR

Agora no AVELAR A maior montra de electrodomésticos

ELECTRO HERTZ

Instalações eléctricas Civis e industriais

Antenas TV e Parabólicas

Reparações a todo o tipo de electrodomésticos

ASSISTÊNCIA AO DOMICÍLIO

FACILIDADES DE PAGAMENTO

Tel: 036 - 621939
Telem: 0936 - 815030
Rua Manuel Nunes Curado, 25
3240 AVELAR

BODAS DE DIAMANTE DA FILARMÓNICA ALVAIAZERENSE DE SANTA CECÍLIA

# Setenta e cinco ou cento e cinquenta anos de sucesso?

**A Filarmónica Alvaiazerense, terá concerteza mais de 150 anos de existência e foi fundada por João José Maria Morais, conforme noticia o jornal "O Alvaiazerense" de Setembro de 1862 (ver em baixo). Com interrupções durante este período, surge a data de Outubro de 1923, como da fundação. Ou seja, são anulados eventualmente mais de 75 anos da sua história, o que nos parece violar a riqueza do seu percurso. Temos consciência que naqueles tempos não se ligava muito aos aspectos jurídicos, contudo, com ou sem eles, a história existe.**



O ALVAIAZERENSE

JORNAL INSTRUCTIVO, SATYRICO E BURLESCO.

NUMERO 7 — 25 DE SETEMBRO — ANNO 1862

INTRODUCÇÃO.

É hoje um dia de galla para esta terra! A reapparição do ALVAIAZERENSE, faz desapparecer os crepes que enlouteiram o seio deste povo.

Surgio finalmente a aurora desse bello dia, por cuja chegada suspirávamos ha longo tempo.

O ALVAIAZERENSE não se apresenta cheio de ostentações vaidosas! A sua humilde missão, não lhe permitte o sahir de uma esphera mediocre, porisso levantar as esperanças do seu destinatario proximo jornalistico que embellisa o nosso Portugal, pedindo a vinda aos illustres redactores das differentes folhas que recebem, reunindo-se o nosso, um pequenissimo periodico, fructo de homens pouco costumados ás lides da imprensa.

Não aspiramos a glorias politicas nem litterarias; o nosso intuito é mais nobre, mais magestoso! Essa pouca instrucção que temos, não a queremos monopolisar, e sim reparti-la pelos povos, contribuindo assim para a prosperidade deste recinto aonde vivemos.

Hoje reapparece a nossa folha, promettendo cumprir o seu antigo programma e revendo ao mesmo tempo o estandarte satyrico e burlesco.

Tudo quanto apresentarmos neste campo, serão factos que poderemos provar quando assim seja mister.

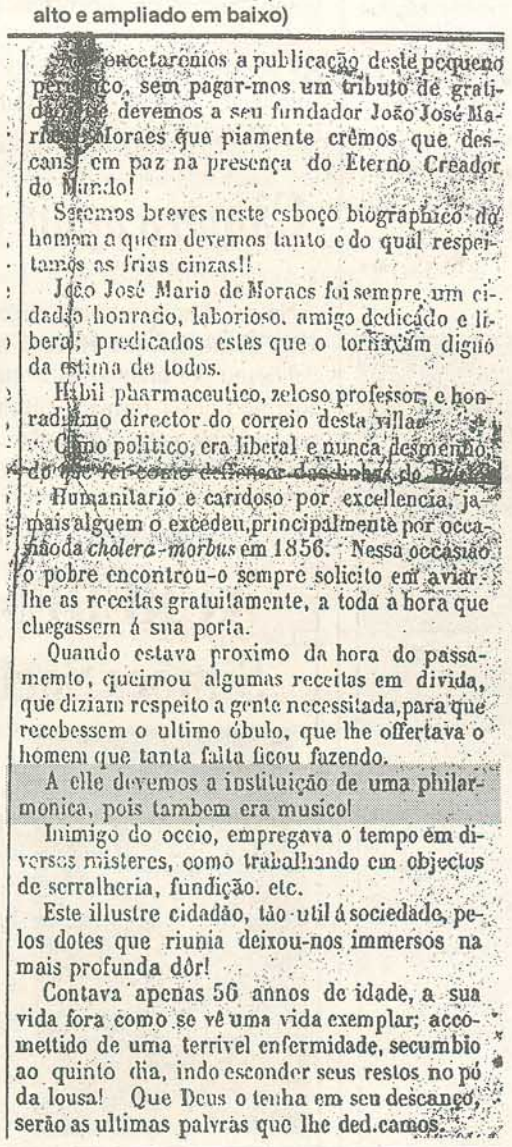
Desta sorte, evitar-se-hão muitas oppressões... porque o receio da publicidade lhes porá o freio.

O ALVAIAZERENSE não terá côr politica, castigará os que forem e elleglará os que se tornarem dignos disso.

A independencia sobre tudo, será esta a nossa divisa e com ella marcharemos altivos no campo da imprensa, que nos promette um bom acolhimento, já do publico, já dos nossos collegas das diversas phalanges politicas.

"Alvaiazerense", de 25/9/1862

Veja-se a coluna da direita do "ALVAIAZERENSE" (ao alto e ampliado em baixo)



...reconhecemos a publicação deste pequeno periodico, sem pagar-mos um tributo de gratidão que devemos a seu fundador João José Maria Moraes que piamente crêmos que descansa em paz na presença do Eterno Creador do Mundo!

Sejamos breves neste esboço biographico do homem a quem devemos tanto e do qual respeitamos as frias cinzas!!

João José Maria de Moraes foi sempre um cidadão honrado, laborioso, amigo dedicado e libera; predicados estes que o tornavam digno da estima de todos.

Habil pharmaceutico, zeloso professor e honradissimo director do correio desta villa.

Como politico, era liberal e nunca desmentiu do que foi como defensor dos bons principios.

Humanitario e caridoso por excellencia, jamais alguem o excedeu, principalmente por occasião da *cholera-morbus* em 1856. Nessa occasião o pobre encontrou-o sempre solicito em aviar-lhe as receitas gratuitamente, a toda a hora que chegassem á sua porta.

Quando estava proximo da hora do passamento, queimou algumas receitas em divida, que diziam respeito a gente necessitada, para que recebessem o ultimo óbulo, que lhe offertava o homem que tanta falta ficou fazendo.

A elle devemos a instituição de uma philarmonica, pois tambem era musico!

Inimigo do occio, empregava o tempo em diversos misteres, como trabalhando em objectos de serralheria, fundição. etc.

Este illustre cidadão, tão util á sociedade, pelos dotes que riunia deixou-nos immersos na mais profunda dôr!

Contava apenas 56 annos de idade, a sua vida fora como se vê uma vida exemplar; accommettido de uma terrivel enfermidade, secumbio ao quinto dia, indo esconder seus restos no pó da lousa! Que Deus o tenha em seu descanço, serão as ultimas palvras que lhe ded.camos.

Tratando-se de uma instituição que apesar de ter a sua sede na Vila de Alvaiázere, é representativa de todo o concelho, sendo também a mais antiga e muito querida por toda a população, entendeu a direcção organizar um programa descentralizado das Comemorações das Bodas de Diamante. Após contactadas todas as Juntas de Freguesia, que prontamente se dispuseram a colaborar, obteve-se um programa de actuações que se estenderão durante todo o ano.

O primeiro desta desta série de concertos teve lugar na freguesia de Pussos, no passado dia 19 de Abril. Apesar da instabilidade do tempo, foi possível a sua realização no local inicialmente previsto, a Praça de Cabaços, onde um bom grupo de populares se juntou para apreciar e aplaudir a nossa Banda. De referir que neste concerto fizeram a sua estreia, sete novos elementos que se têm vindo a preparar na Escola de Música e que são, para o futuro da Filarmónica, motivo de muita alegria e de uma grande esperança.

De parabéns esteve também a Junta de Freguesia, quer pela forma como acolheu esta Associação, quer pela promessa de apoio financeiro e, quer ainda pela esmerada merenda que proporcionou.

No passado Domingo, 26 de Abril, o concerto ocorreu na Freguesia de Rego da Murta, na Associação Cultural e Recreativa. Também aqui a recepção e tratamento foram excelentes, bem como as promessas de apoio.

No mês de Junho realizar-se-ão actuações nas freguesias de Pelmá, Alvaiázere e Maçãs de Caminho, respectivamente nos dias 7, 21 e 27 e em Setembro serão contempladas as freguesias de Almoster, no dia 20 e Maçãs de D. Maria, no dia 27.

As comemorações terão o seu ponto alto a 4 de Outubro, com um programa que constará de Missa de sufrágio por todos os que ao longo destes 75 anos serviram a Sociedade Filarmónica, seguida de um almoço de confraternização entre todos os sócios, amigos e simpatizantes que desejem associar-se, e que para o efeito se inscrevam. Esta iniciativa neste dia contará ainda com a presença de Bandas convidadas.





*Ao alto, durante o concerto realizado nos Cabaços e, em baixo, os sete novos elementos da Filarmónica que se estrearam neste dia*

De salientar a colaboração da Câmara Municipal e a pronta disponibilidade dos Presidentes de Junta, que tornaram possível a organização destas comemorações.

**Texto elaborado em colaboração com a Direcção da Filarmónica**

FILARMÓNICA PEDROGUENSE

## «E a trompete se calou»



*Filarmónica Pedroguense há cerca de quinze anos*

As primeiras referências a esta Filarmónica surgem no "Jornal da Sertã", em 1887 e no "Campeão do Zêzere", em 1891, denunciando-se já naquele tempo alguma antiguidade, pelo que será lícito atribuir uma antiguidade superior a 130 anos.

Tal como tantas outras, viveu períodos de grandes dificuldades e sobreviveu graças à dedicação de uns quantos músicos dirigentes e beneméritos. Apesar de tudo isso, voltou a rebentar a crise na Filarmónica Pedroguense, à custa de uns quantos parasitas que gracitam em torno de cartas anónimas ofensivas dirigidas aos dirigentes desta secular Associação, ao ponto de provocar a não apresentação de listas para os seus Corpos Gerentes na última Asssembleia Geral, onde apenas apareceram meia dúzia de pesssoas, os mesmos que ainda estariam dispostos a lutar e não os anónimos, aqueles que revêm na bosta e que milagrosamente defecam e se contentam com a pestilência dos vapores que libertam.

Júlio da Cruz Martins, desde 1974 como Presidente da Direcção, aguentou só o que Deus sabe para manter activa a Filarmónica, sendo contestado pelos eternos anónimos. Os músicos da velha guarda estão sempre disponíveis para os clarinetes e os saxafones.

Sem Direcção, o Presidente da Assembleia Geral, Eng. António Pena, afirmou ao nosso jornal que o único recurso será a nomeação de uma Comissão Administrativa para gerir a Filarmónica até que apareçam "carolas" interessados em constituir uma Direcção. E até quando?

E as trompetes se calaram...

**Paulo Marçal**

EM CONDEIXA, PENELA, PEDRÓGÃO GRANDE E SERTÃ

# Etar's vão ser beneficiadas

Condeixa-a-Nova, Penela, Pedrógão Grande e Sertã foram quatro dos catorze municípios que, recentemente, assinaram contratos-programas destinado à construção ou recuperação de Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR's). A cerimónia decorreu em Coimbra e foi presidida por Elisa Ferreira, Ministra do Ambiente.

Os referidos contratos foram assinados com a Direcção Regional do Ambiente e Recursos Naturais do Centro (DRARN) e a sua celebração integrou-se no âmbito da segunda fase do Programa Nacional de Tratamento de Águas Residuais Urbanas, lançado pelo Ministério do Ambiente durante o último ano. Este programa permite dar prioridade, entre outras vertentes, à construção ou reabilitação de ETAR's. Os contratos assinados com os catorze municípios correspondem a um investimento aproximado dos 340 mil contos

Para além de Condeixa, Penela, Pedrógão Grande e Sertã, foram também beneficiados os concelhos de Oliveira do Hospital, Penacova, Sever do Vouga, Manteigas, Seia, Panamacor, Vila de Rei, Vila Nova de Poiares, Cantanhede e Miranda do Corvo, abrangendo 57 mil habitantes.

**J. M. Carraca**

ALVAIÁZERE PRIVILEGIA CULTURA

# Concurso de recolha de lendas e outras tradições

Tal como tem vindo a suceder nos últimos anos, a Câmara Municipal de Alvaiazere está a promover um concurso de recolha de lendas e outras tradições.

O concurso, que visa a recolha, através da linguagem escrita, de tradições culturais do concelho, nas áreas de cantigas, jogos tradicionais, orações e profissões em extinção, está aberto a concorrentes da região alvaiazerense: escolas do primeiro ciclo, Escola Tecnológica e Profissional da Sicó/Pólo de Alvaiazere e Escola Dr. Manuel Ribeiro Ferreira (nos três casos, por turmas), ensino recorrente (educação de adultos), Juntas de Freguesia, CEART/Pólo de Cabaços, instituições de solidariedade social, associações culturais e recreativas e todos os alvaiazerenses, individualmente ou em grupo. Excepcionalmente, poderão ser admitidos 'não alvaiazerenses', desde que mostrem interesse "e conhecimentos profundos das tradições em causa, por motivo de estudos efectuados, interesse, residência habitual ou outros".

Segundo o regulamento do concurso, os concorrentes poderão candidatar-se aos diferentes temas, e os textos podem ser complementados por cobertura de vídeo, audío, fotografia ou outras formas. Os trabalhos entregues ficarão a pertencer à Câmara de Alvaiazere. As inscrições encerram no próximo dia 29 de Maio.



*A Câmara Alvaiazerense é uma das que na nossa região mais aposta na cultura*

Para cada tema, haverá um primeiro e um segundo prémios. Às turmas do primeiro ciclo que saiam vencedoras, a organização oferecerá jogos didácticos no valor de 30 (primeiro prémio) e 15 contos (segundo).

Por sua vez, as turmas da Escola Dr. Manuel Ribeiro Ferreira serão contempladas com livros nos mesmos valores, de acordo com a sua classificação. Os restantes concorrentes beneficiarão de prémios pecuniários de 30 mil (primeiro lugar) e 15 mil escudos (segundo).

**J. M. Carraca**




ALVAIAZERE

# Câmara quer prédios limpos

A Câmara de Alvaiazere deliberou, em recente reunião, apelar a toda a população, proprietária de prédios urbanos, no sentido de proceder à pintura e caiação dos mesmos.

A intenção da autarquia visa "dar a todo o concelho um aspecto cuidado e limpo". Para facilitar tal operação, o executivo liderado pelo social democrata Álvaro Pinto Simões resolveu isentar de qualquer licença estas obras e oferecer aos proprietários, gratuitamente, a cal necessária para o efeito. A operação foi iniciada em Abril e terminará no próximo mês de Setembro.

A este propósito, a Câmara tornou público um edital, apelando à compreensão de todos, "pois só com o esforço conjunto é possível termos a Terra aprazível que tanto desejamos e que será o orgulho de todos quantos vivemos neste concelho".

# "FAFIPA/98" já tem datas

A edição do corrente ano da Feira Agrícola, Florestal, Industrial, Pecuária e Artesanato - FAFIPA que, se vem realizando em Alvaiazere, já tem datas.

Assim, entre os dias 10 e 14 de Junho, o concelho de Alvaiazere vai estar em festa com a realização da 'sua' FAFIPA. Ainda sem programação definitivo, o certame incluirá um espectáculo de variedades (dia 10), marchas populares e arraial de Santo António (dia 12) e festival internacional de folclore (dia13). Entretanto, a Câmara de Alvaiazere deliberou atribuir um subsídio de cem contos a cada uma das Juntas de Freguesia que participe nas marchas populares.

# Subsídio a Curso de Bordados

O Executivo alvaiazerense concedeu um subsídio mensal de 15 contos, como forma de apoiar a continuação do Curso de Bordados que, desde há alguns anos, tem decorrido no concelho.

O subsídio é atribuído, até ao próximo mês de Setembro, como "forma de incentivar uma arte tradicional que é de interesse manter viva e ser transmitida às gerações mais novas". As senhoras participantes no curso comprometem-se, entretanto, a expor os seus trabalhos durante a próxima edição da FAFIPA.

# Câmara apoia causa Timorense

Na sequência de um pedido da Fundação do Nobel da Paz JRH (João Ramos Horta), sediada em Lisboa, a Câmara deliberou por unanimidade atribuir um subsídio de 50 contos, aderindo desta forma à causa timorense, que todos desejam que culmine com dignidade.

MAÇÃS DE D. MARIA

# ACREDEM elege Pinto Simões Sócio-Honorário



A ACREDEM (Associação Cultural e Recreativa de Maçãs de D. Maria), na sua última Assembleia Geral, deliberou por unanimidade, atribuir ao Dr. Álvaro Pnto Simões, Presidente da Câmara de Alvaiázere, o estatuto de Sócio-Honorário. Este honroso estatuto vem na sequência dos diversos préstimos com que o Dr. Álvaro Pinto Simões tem vindo a privilegiar esta Associação.

## CONCELHO DE PENELA



breves

### CABEÇA REDONDA — População reclama diversas obras de beneficiação

Cinco moradoras de Cabeça Redonda (Dália Alves, Olinda Castela, Rosa Carvalho, Maria Elisabete Pimenta Duarte e Armanda Gomes), alertaram a autarquia para as condições da escola primária do lugar, nomeadamente o estado do parque infantil, de todo o recinto, da estrada de acesso e ainda da ausência de sinalização adequada quanto à aproximação de "escola".

O Executivo deliberou constatar "in loco" estas questões, e prestar toda a colaboração àquela população, que se disponibilizou durante o período passado de férias da páscoa, para a pintura do edifício.

### VALE DO ESPINHAL — Reparação da ligação a Silveirinha

O mau estado do caminho agrícola que liga a Silveirinha a Vale do espinhal, levou alguns moradores (José Duarte, Maria Celeste e Idalina da Conceição) a solicitar à autarquia o devido arranjo, já que a Junta de Freguesia de Santa Eufémia informou não ter condições de resolver esta questão.

Perante os factos, o Executivo entendeu interpelar a Junta, para manifestar o apoio necessário para que o arranjo deste caminho se viabilize.

### GROCINAS — Arruamento e manilhas precisam-se

A construção de um regadio numa zona que abrange seis moradores (Porto Carro), levou Abílio Simões e Daniel Mendes a solicitar à Câmara o apoio necessário através da oferta de meias manilhas para um comprimento de sessenta metros, oferecendo os mesmos a mão-de-obra para a sua concretização. A autarquia deliberou ceder o material, congratulando-se com a disponibilidade destes moradores na oferta dos trabalhos.

Também um acesso a Azenha para a habitação de Abílio Ferreira Carlos, que não está asfaltado ou calcetado foi discutido nesta reunião de Câmara. Concordando a autarquia com a legitimidade da pretensão deste morador, decidiu avançar com o estudo uma solução definitiva.

### VIAVAI — Turismo Rural

Está em curso um projecto para instalação de uma unidade de Turismo Rural em Viavai, da responsabilidade do nosso conterrâneo Madail. Porque o acesso a esta propriedade não está em condições, e necessitando de ser alargado, um dos proprietários por onde esta estrada passa, Albertino Rodrigues, disponibilizou à autarquia o necessário terreno para o efeito, na condição de lhe construirem um muro.

A autarquia depois de visitar o local, irá acordar as condições para que o acesso e o muro a construir, sejam uma realidade.

### FARTOSA — Um abrigo e apoio à Capela

A colocação de um abrigo no entroncamento da EN 347-1 de acesso a Pombalinho, que sirva os alunos que frequentam a Escola Básica Integrada de Penela, foi a preocupação manifestada por uma das moradoras, Vera Lúcia, que solicitou ainda à autarquia, apoio para as obras de restauro da Capela do lugar.

A Câmara irá analisar a colocação do abrigo, aconselhando no entanto, quanto às obras de restauro da Capela, o apoio técnico municipal para o respectivo projecto.

DÚVIDAS QUANTO AO PDM NO CONCELHO DE ALVAIÁZERE

# População da Bemposta preocupada com os botaréus

**A população da Bemposta, freguesia de Almoster, representada por José Maria, mantendo dúvidas quanto aos efeitos da implementação do PDM (Plano Director Municipal), solicitou esclarecimentos à autarquia, pois temem que as suas propriedades, «herdadas dos pais e avós», em termos práticos não sejam suas.**




*José Maria (em baixo ao Centro) não deixou por mãos alheias as reclamações da população de Bemposta*

Estas dúvidas surgiram na sequência de uma informação prestada quanto à probição da construção de uma habitação nova, próxima do rio Nabão, que atravessa aquela localidade. Não se tratando de informação oficial, o facto é que ela veio alarmar aquela população, que não quer ver os seus botaréus na dependência do Estado.

Perante estas dúvidas, o Vereador em regime de permanência, Dr. Abel Reis, esclareceu que em 1995, antes da aprovação do PDM, ele foi sujeito a inquérito público, tendo-se convidado a população através de editais e publicação num jornal local, a apresentar as suas dúvidas. Quanto a esta postura da autarquia, José Maria afirmou que «deveriam ter sido promovidas sessões de esclarecimento», uma vez que o conteúdo do PDM é complexo e pouco acessível nos seus termos técnicos às populações.

Acontece que esta zona está inserina no REN (Reserva Ecológica Nacional), que limita a construção de novas habitações, muros, barracões, etc., pelo que a presença popular aconselhou a desanexação desta zona, à excepção da que compreende o leito do rio.

As alterações de pormenor ao PDM, conforme esclareceu aquele vereador, só poderão ocorrer dez em dez anos, pelo que se deliberou solicitar um parecer aos Serviços Técnicos para eventual encaminhamento às autoridades competentes.

Não existindo qualquer caso em concreto, a verdade é que as dúvidas levantadas poderão vir a corrigir no futuro algumas destas preocupações.

## Biblioteca de Alvaiázere no antigo Colégio D. Olympia

Na sequência do chumbo do projecto da Biblioteca Municipal de Alvaiázere na Casa de Cesário Neves, por não possuir a área necessária de pelo menos 860 m2 (só tem 400 m2), o Executiivo decidiu transferir esssa pretensão para o local da antiga escola D. Olymppia, junto à rua da Creche.. O projecto irá obrigar à abertura de uma rua entre o edifício das Finanças e a rua da Creche (uma ideia antiga), rasgando aquele centro da vila, que será complementado com zonas verdes.

O concurso para este projecto vai ser já aberto, e terá que prever um anfiteatro, entre outras infraestruturas.

Quanto ao edifício Ce-sário Neves, deliberou-se que o mesmo será destinado ao futuro museu do concelho.

Alvaiázere dá assim um importante passo, reforçando cada vez mais o estatuto de Capital da Cultura de uma vasta zona na região centro.

## FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EM CAUSA CONCORRÊNCIA DA "DOCEMEL"

# Autarquia dialoga com os comerciantes

Tendo em vista a necessidade imposta por lei de proceder à regulamentação dos Horários do comércio no concelho, foram convocados para uma reunião de trabalho no salão nobre dos Paços do Concelho, os comerciantes de Figueiró dos Vinhos. A reunião presidida pelo presidente da Câmara, que se fez acompanhar pelo Vereador que tem a seu cargo aquela área, visava dar por um lado, dar a conhecer a Legislação que sobre a matéria foi publicada em 1996 e, por outro lado, recolher as opiniões de todos quantos possuem estabelecimentos no concelho. Fernando Manata referiu o respeito, consideração e apoio que os Executivos por si presididos têm tido para com aquela classe, sendo certo que aquela reunião significava que para o executivo se tornava fundamental que, com transparência total, se pudesse discutir numa base de diálogo com o sector, tão importante questão. Referiu ainda que é dever do Município cumprir e respeitar a Lei, ao mesmo tempo que lhe competia também defender e pugnar pelo bem-estar da população em geral.

Na reunião foram detectadas opiniões diferentes, onde alguns comerciantes defenderam uma flexibilização radical no que respeita aos novos horários a praticar, tendo outros defendido horários mais restritivos.

O regulamento que se encontra em elaboração, terá que necessariamente assentar na Lei vigente, e nesse pressuposto o Executivo na sua penúltima reunião deliberou por unanimidade pedir parecer jurídico interpretativo da Lei à Comissão de Coordenação da Região Centro e a um Especialista em questões de Direito Administrativo.

Depois, o Regulamento será submetido a Inquérito Público durante 30 dias, período onde todos poderão dar o seu contributo - comerciantes e cidadãos em geral.

um espaço onde a gastronomia se alia ao prazer de estar
CAFÉ-RESTAURANTE-SNACK-BAR O Pastor
Salão de Festas para:
Banquetes - Casamentos - Baptizados, etc.
Refeições rápidas
Especialidades:
Leitão, Chanfana, Bacalhau à Pastor e Bife à Casa
Tel: 039 - 559250 - Pastor - PENELA

SOURE

# Cercal já tem cemitério

Foi recentemente inaugurado, na localidade de Cercal, freguesia de Gesteira, um cemitério. O novo espaço cercalense desde há muito tempo que se justificava, não só pelas características demográficas locais como, igualmente, pela necessidade de descongestionar o da sede de freguesia.

Na opinião de João Gouveia, presidente da Câmara de Soure, o cemitério só foi possível depois da Junta de Freguesia de Gesteira ter feito sentir, ao executivo sourense, a necessidade da sua construção.

Segundo o autarca, a vida possui um ciclo em que nascemos, vivemos e morremos, pelo que "é importante que, em qualquer destas fases, adoptemos sempre uma postura e uma atitude que nos dignifique. De resto, o investimento público tem que ser orientado no sentido de melhorar a qualidade de vida".

O cemitério do Cercal custou cerca de 9.500 contos e possui um espaço que permite sepulturas por um período de seis anos.

JMC

NA REDINHA (POMBAL)

# Curso de hotelaria chegou ao fim

Com a entrega de diplomas aos 37 formandos, terminou em Anços, freguesia da Redinha, um Curso de Cozinha e Mesa promovido pelo Instituto Nacional de Formação Turística (INFT). A Câmara de Pombal apoio o evento e deseja que novo curso venha a ter lugar, no concelho.

Na ocasião, Narciso Mota, presidente do executivo pombalense, pediu aos novos hoteleiros (14 do sector de cozinha e 23 da área de mesa) que trabalhassem, de futuro, com seriedade e que apostassem no desenvolvimento turístico concelhio. Entende o autarca que "o nosso País tem muito para apostar em termos turísticos" razão porque acredita que os 37 formandos se achem, agora, mais habilitados "para participarem nesse desenvolvimento". Depois, o edil social democrata elogiou o restaurante "Olhos de Água", onde decorreu o curso (apesar da ainda não ter sido inaugurado) e o local (junto à nascente do Rio Anços) onde se situa: "Em todo o espaço territorial nacional são poucos os lugares aprazíveis como este". Na verdade, a nova unidade hoteleira reúne um conjunto de condições excepcionais.



Cerimónia de encerramento do Curso de Hotelaria na Redinha

Enquanto Pereira da Cruz, do INFT, salientou o esforço desenvolvido "para podermos alcançar este objectivo, ganhar esta aposta", Carlos Cardoso, presidente da Junta de Freguesia da Redinha enalteceu o empenho de formandos e monitores. Falando em nome dos seus colegas, uma formanda aproveitou a ocasião para reconhecer a valia do curso, salientando a necessidade de outros cursos serem realizados "para aperfeiçoarmos o que acabamos de aprender".

J. M. Carraca

TEL/FAX 074-998185
TELEM: 0931-320121
PAPELARIA - LIVRARIA - TABACARIA
REPORTAGENS EM CASAMENTOS E BAPTIZADOS, A CORES, COM PROVAS NO MESMO DIA, A TODO O GÉNERO DE FOTOS
FOTO REIS
RUA DOS PINHEIROS, 77 - B
6100 CERNACHE DO BONJARDIM
MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS
ROLOS E MOLDURAS
ÁLBUNS E BIJOUTARIAS
MEDIADOR DE SEGUROS




NaciEstética
ESTÉTICA E GINÁSIO, LDA.
DEPILAÇÕES
ELECTROCOAGULAÇÃO
TRATAMENTO E EMBELEZAMENTO DE PÉS, MÃOS, ROSTO E CORPO
DRENAGEM LINFÁTICA
MASSAGEM CALIFORNIANA
COSMÉTICA E PERFUMARIA
GINÁSIO A ABRIR BREVEMENTE
NACIOLINDA C. MARTINHO LIMA
Av. Heróis do Ultramar
Tel: 036 - 552565
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

breves

# Condeixa

## Casa-Museu Fernando Namora: Valor concelhio

A Casa-Museu Fernando Namora, em Condeixa, acaba de ser considerada como "Valor Concelhio", pelo IPPAR-Instituto Português do Património Arquitetectónico (antigo Instituto Português do Património Cultural).

Este parecer do IPPAR foi considerado e transformado em despacho, em Novembro de 1982, pela então Secretária de Estado da Cultura. A referido Casa-Museu (onde nasceu o escritor Fernando Namora) está situada no entroncamento das ruas Elsa Sotto Mayor (Estrada Nacional 342), Dr. Simão Cunha e o prolongamento da Francisco Lemos, junto ao Largo Artur Barreto.

O imóvel fica, portanto, sujeito às disposições legais em vigor, motivo por que não poderá receber quaisquer alterações sem necessária aprovação do IPPAR.

## Autarquia abre concursos para obras em Alcabideque, Ega, Campizes, Casével e Belide

A Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova acaba de proceder à abertura de um concurso público para arrematação da empreitada "Reforço da Rede de Água-Construção da conduta adutora R1-R12", em Alcabideque, Senhora das Dores.

Trata-se de uma nova obra, cuja extensão é de 2.100 metros e o preço base ultrapassa os 35 mil contos. O prazo máximo de execução é de três meses e os interessados no concurso poderão examinar o seu processo na Divisão Técnica de Obras e Urbanismo do executivo liderado pelo socialista Jorge Bento.

A autarquia condeixense procedeu, também, à abertura de outro concurso público, este destinado à construção da rede de esgotos nas localidades de Ega, Campizes, Casével e Belide (1ª. Fase) e remodelação da rede de águas em Ega (2ª. Fase). Tal como a anterior, esta obra terá lugar em Alcabideque, Senhora das Dores.

O preço base do concurso é superior a 123.185 contos (sem IVA) e o prazo máximo da obra é de nove meses. Os interessados poderão consultar o processo nos serviços técnicos na Câmara.



Câmara de Condeixa abriu concursos

## Escolas em festa

As escolas C+S de Condeixa-a-Nova e as primárias de Alcabideque, Arrifana, Atadoa e Condeixa-a-Velha, encerraram o seu segundo período de aulas com uma manhã cultural.

O programa, que decorreu no salão dos Bombeiros Voluntários locais, no âmbito do projecto PEPT 2.000, esteve aberto a toda a comunidade concelhia, reunindo mais de 15 alunos. Na circunstância, foi prestada uma homenagem a Ramiro Oliveira pelos "relevantes serviços prestados à comunidade escolar", principalmente nas áreas da música, poesia, danças tradicionais e teatro. Sessões de teatro, de música e de variedades preencheram toda a manhã cultural.

**O nosso jornal em Condeixa está à venda nos locais habituais de venda ao público**

## breves Soure

**SOURE**

### Artesanato, gastronomia e cultura no final de Junho

A edição deste ano do Festival de Artesanato, Gastronomia e Cultura, vai ter lugar nos dias 27 e 28 do próximo mês de Junho, na vila de Soure.

Iniciativa da Câmara Municipal, o certame visa o 'reencontro festivo dos munícipes e o aproveitamento e dinamismo cultural, a riqueza gastronómica e a dimensão artesanal'. Tudo, tendo em vista a divulgação de uma imagem bem positiva, que é apanágio das gentes sourenses.

O Parque da Várzea continuará a receber o festival, prevendo-se que venha a sofrer alguns benefícios, a fim de permitir um melhor aproveitamento de todo o seu espaço. Segundo o "EC" apurou, uma grande percentagem de artesãos do concelho vai marcar presença no evento, tal como sucederá em relação aos vários agrupamentos musicais existentes na região de Soure.



Soure vai ter festival em Junho

### Funcionários para a piscina

Em recente reunião, a Câmara de Soure deliberou proceder à abertura de um concurso destinado à admissão de seis auxiliares de serviços gerais e de um nadador salvador.

O pessoal a admitir é destinado às piscinas municipais que, no ano em curso, abrirão as suas portas entre 1 de Junho e 30 de Setembro.

De acordo com João Gouveia, presidente da autarquia, a admissão dos referidos funcionários visa o funcionamento das piscinas com a maior dignidade e a máxima segurança.

**GRANJA DO ULMEIRO**

### Melhores vias em Granja do Ulmeiro

A Junta Autónoma das Estradas (JAE) e as Câmaras Municipais de Coimbra, e Soure decidiram, entre si, colaborar nas obras de beneficiação da Estrada Nacional 341, que liga Alfarelos a Taveiro.

No que ao concelho de Soure diz respeito, os trabalhos contemplarão a asfaltagem desta via a partir do quilómetro 25,089, no limite da freguesia de Alfarelos e do concelho de Montemor-o-Velho, até Granja do Ulmeiro (Km. 30.041).

O executivo presidido pelo social democrata João Gouveia espera, depois, proceder a obras de remodelação das tubagens na Rua do Comércio e da Estação.

### Cães em parque infantil

A população de Granja do Ulmeiro, no concelho de Soure, tem vindo a demonstrar o seu desagrado pelo facto de alguns cães existentes no lugar "depositarem as suas necessidades" no parque infantil da localidade.

Com efeito, segundo apurámos, alguns donos de cães optam por os levar a passear até aquele parque, cujo areal acaba por ser aproveitado pelos bichos. Aliás, também o jardim público de Granja do Ulmeiro é utilizado para os mesmos fins.

INVESTIMENTO SUPERIOR A UM MILHÃO DE CONTOS EM POMBAL

# Zona histórica revitalizada

A Câmara de Pombal e a Associação Comercial e de Serviços, pretendem dinamizar e revitalizar a zona histórica da cidade. Para tal, pensam investir cerca de 1,2 milhões de contos.

Diversas intervenções urbanísticas estão a ser preparadas para revitalizar a zona histórica da cidade de Pombal. Tanto a autarquia, como a Associação Comercial (ACSP) apresentaram, neste sentido, um candidatura ao PROCOM-Programa de Apoio à Modernização do Comércio. Pretendem as duas entidades dinamizar aquela interessante zona da cidade, com o objectivo de tornar as suas ruas mais atractivas e, ao mesmo tempo, proporcionar, aos comerciantes aí existentes, a possibilidade de poderem apresentar os seus projectos de inovação, que será financiado por aquele programa.

Entre as muitas intervenções previstas, contam-se algumas de inusitado interesse, como sejam os casos de ordenamento da Praça Marquês de Pombal, execução de passeios, beneficiação de pavimentos, alteração da circulação viária e da iluminação pública, construção de lugares de estacionamento, aquisição e instalação de mobiliário urbano, criação de espaços verdes e de lazer e recuperação de edifícios públicos de reconhecido valor patrimonial. Tudo, abrangendo quinze ruas e largos.



A Praça Marquês de Pombal irá beneficiar do projecto previsto para a zona histórica de Pombal

A candidatura atrás referida obrigou a um aturado levantamento sobre a zona de intervenção projectada. Neste contexto, são 154 os estabelecimentos comerciais que sairão beneficiados: 117 de comércio diverso, dez cabeleireiros e institutos de beleza, 27 restaurantes e outras unidades de hotelaria e quatro 'outros serviços'. A maioria dos comerciantes propõe-se investir cerca de dez mil contos - montante médio de investimento - enquanto outros projectam gastar entre cinco mil e trinta mil contos.

Tendo em vista o complemento de todo o projecto, as entidades promotoras pensam desenvolver diversas acções como, por exemplo, concursos de montras e a realização de eventos culturais na zona a revitalizar.

**JM Carraca**

UM INVESTIMENTO DE CINQUENTA MIL CONTOS

# Polidesportivo dos Cabaços

O futuro polidesportivo de Cabaços, cujas obras têm estado interrompidas devido à instabilidade do tempo, vão reiniciar em breve, prevendo-se a sua conclusão para o primeiro trimestre de 1999.

Este importante equipamento, numa vila com tradições desportivas, irá colmatar uma lacuna há muito sentida, particularmente junto dos jovens da freguesia de Pussos. Propriedade da Associação Recreativa e Desportiva de Cabaços, a construção deste polidesportivo, adjudicada à empresa alvaiazerense "Odraude" por 49.857 contos, está a ser financiada pelo PIDDAC, DGOTDU e pela Câmara de Alvaiázere.



O polidesportivo de Cabaços estará concluído durante o primeiro trimestre de 1999

### As dificuldades

Esta Associação, conhecida por Cabaços Sport Clube, mantém actualmente uma relativa actividade, que passa essencialmente pelo apoio ao Rancho infantil e adulto de Pussos, com a utilização da sua sede social e ainda de uma escola de dança folclórica dinamizada por algumas raparigas. Na sede, um bar e jogos de matraquilhos, ténis de mesa e a tradicional sueca, constituem o movimento mais regular, de onde advêm parcas receitas. Será, portanto, fácil adivinhar as dificuldades com que se deparam, acrescidas ainda pela acumulação de dívidas contraídas durante o último campeonato da Associação de Futebol de Leiria em que participaram com uma equipa (1992), em que a maioria dos jogadores e treinador eram remunerados. Neste período as receitas nunca foram suficientes para equilibrar as finanças do Clube. Enfim, apostas que se fizeram para valorizar o Clube e a terra, e que, apesar da boa vontade dos seus promotores, vieram a ser desastrosas.

Em conversa com o actual presidente da direcção, Dr. António Manuel Simões Freitas Lagoa, foi-nos adiantado o esforço que está a ser desenvolvido para repor o equilíbrio financeiro do clube. A participação de uma equipa no campeonato distrital de futebol está em perspectiva, com a utilização de apenas "prata da casa", há semelhança do que se fez antes da crise que se instalou no Clube.

Incorporam ainda esta direcção, Agostinho Gomes, Mário Pratas, Rui Marques Grácio, Vitor Cassiano, José António Marques Grácio e Carlos Marques.

NA ÚLTIMA ASSEMBLEIA MUNICIPAL EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# Regulamento Municipal dá bronca entre deputados do PS e PSD

**A discussão e aprovação do Regulamento Municipal sobre Operações de Loteamento e Obras de Urbanização, durante a Assembleia Municipal de 24 do corrente, fez aquecer o ambiente entre os deputados municipais do PS e do PSD.**



Submetido a inquérito público em finais do ano passado, o Regulamento Municipal sobre Operações de Loteamento e Obras de Urbanização, cuja publicação no Diário da República ocorreu a 22 de Janeiro do corrente ano, não mereceu qualquer contestação popular, facto que provocou a indignação na bancada do PSD, acusando o Executivo Socialista que tal alheamento derivou da débil divulgação junto das populações, que deveriam - adiantou, «passar pela publicação no Boletim Municipal e na imprensa local». Fernando Manata, edil figueiroense, esclareceu que o edital «foi publicado num jornal local com ampla divulgação no concelho e com prazo suficiente» e ainda que a não publicação no Boletim Municipal «corria riscos de chegar tarde às populações, dado os atrasos na gráfica que o imprime». Entretanto, Carlos Artur, deputado do PS, acusou Filipe Moreira, porta-voz dos seus parceiros do PSD, que «o que o Dr. Filipe propõe é uma diatribe política!», acrescentando que ele mesmo tinha dificuldades em perceber os dados técnicos contidos naquele documento, «quanto mais o nosso povo, que até nos chamaria de malucos». Ainda do PSD, interveio o Dr. Manuel Alves da Piedade, que sugeriu que os esclarecimentos sobre este Regulamento «deveriam ter sido públicos», respondendo Fernando Manata que «esta posição do Dr. Manuel é imperceptível porque não se justifica», comentando ainda que os promotores dos loteamentos são os mais interessados e «infelizmente em Figueiró só foram solicitados três no espaço de três anos». Concluiu a sua intervenção por considerar que a posição do PSD não era propriamente uma «diatribe política, antes sim, perdoem-me: ignorância».

Sujeito a votação, este Regulamento foi aprovado por maioria, com abstenção dos deputados do PSD, que apresentaram uma Declaração de Voto, onde referiram que «o Regulamento poderá pôr em causa a actividade de construção do concelho e mesmo não aprová-lo é exigente, oneroso para os interessados e a confrontação dos cidadãos com o mesmo poderá ser no futuro um não implícito à fixação de cidadãos no concelho». Carlos Artur, na sequência desta declaração, apresentou uma outra, em nome pessoal, onde adianta: «sinto-me ofendido nos meus princípios democráticos, porquanto após se ter discutido a sua publicação ou não, não se tendo apresentado quaisquer argumentos técnicos, se consegue concluir brilhantemente que o Regulamento é "exigente, oneroso...". Só a cegueira ou factualidade política permite que alguém se alegue de responsável perante estas declarações».

A concluir a discussão deste ponto, Pedro Lopes, do PS e actual Presidente da Junta de Figueiró, acusou a bancada do PSD de contrasenso, pois «justificava-se perante a posição tida durante a discussão, que votasse contra e não se abstivesse».



Dr. Filipe Moreira (PSD)

*"Regulamento deveria ser amplamente divulgado"*



Dr. Fernando Manata (PS)

*"Não é diatribe, perdoem-me: é pura ignorância"*



Dr. Manuel A. Piedade (PSD)

*"Deveria ter sido promovida discussão pública"*



Dr. Pedro Lopes (PS)

*"Abstenção do PSD é um contrasenso, perante a posição assumida"*

## Novo Centro de Saúde

O novo Centro de Saúde, que para iniciar as suas funções aguarda a instalação de equipamento, está a levantar algumas preocupações à autarquia e particularmente ao Director desta unidade, Dr. Jorge Pereira, também deputado pelo PS, na medida em que diversos equipamentos, nomeadamente Raios X e Electrocardiogramas, não terão técnicos para os manusear.

Por outro lado, também não se garantiu que o serviço de urgências (SAO), venha a funcionar 24 horas por dia, por falta de médicos que garantam este serviço. Este facto deriva das condições impostas pelo Ministério da Saúde, em que o número de médicos colocados em cada Centro de Saúde, resulta em função da população existente, ou seja, 1 médico por cada 1.500 habitantes. Figueiró já esgotou esse plafond.

Por deliberação unânime da Assembleia, todas estas questões vão merecer uma exposição aos diversos organismos estatais que directa e indirectamente interfiram com a Saúde em Portugal. O texto desta petição foi elaborado pelos deputados municipais do PS, nomeadamente Dr. Jorge Pereira e Eng. Armando Agria e ainda pelo deputado do PSD, Dr. Manuel Alves da Piedade.

Resta saber se Figueiró encontrará eco nesta pretensão, ou se, como tanto se defendeu, retomará o projecto de um SAP para os três concelhos, usando mecanismos mais transparentes com os concelhos vizinhos.

**Paulo Marçal**

EM CAUSA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS QUANTO AO CINE-TEATRO DE ALVAIÁZERE

# Fernando Simões considera posição do Presidente um lamentável equívoco



Dr. Fernando Simões

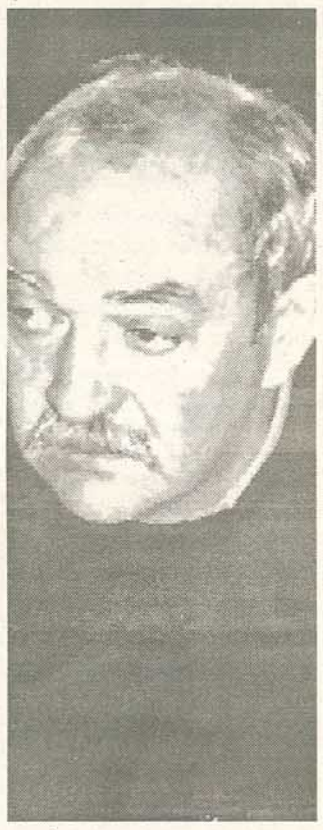
Fernando Simões, vereador do PS na Câmara de Alvaiázere, que na última reunião de Março ficou incumbido por deliberação unânime, promover a revitalização do Cine-Teatro José Mendes de Carvalho, propriedade da Santa Casa da Misericórdia, através de um protocolo a celebrar entre a proprietária, autarquia, ACRA (Associação Recreativa e Cultural de Alvaiázere e o Grupo Coral Alva-Canto, sentiu-se «ultrapassado nesta missão», na medida em que, após as "dèmarches" nesse sentido, que passou pelo envio de um ofício datado de 14/4/98 às entidades referidas para uma reunião com o propósito de debater esta questão, foi surpreendido com o mesmo tipo de convocação protagonizada no dia seguinte pelo Presidente da Câmara, Álvaro Pinto Simões. Este facto, debatido na reunião de Câmara de 16 de Abril, em que o Presidente da Autarquia esteve ausente, foi considerado por Fernando Simões «um lamentável equívoco sobre o exercício autárquico e o espírito de cooperação», acrescentando, «equívoco quanto ao regime de delegação de competências é próprio do subdesenvolvimento social e económico do concelho de Alvaiázere», alegando ainda que o Presidente da Câmara «não pode querer fazer tudo». Considerando que a deliberação da Câmara lhe conferia liberdade de acção, e não pretendendo protagonismo pessoal ao assumir essa responsabilidade, concluiu da «politiquice que se anda a alimentar».

Em consequência desta situação, Fernando Simões decidiu suspender a sua intervenção neste processo até falar com o Presidente da Câmara, sem contudo «abdicar da função deliberada por unanimidade».

O nosso jornal ainda tentou interpelar o Dr. Álvaro Pinto Simões para recolher a sua posição perante a postura do vereador socialista, contudo em vão, pelo que remetemos para o próximo número tal pretensão.

Pensamos que um justo esclarecimento poderá evitar desperdício de energias.

**Paulo Marçal**



Dr. Álvaro Pinto Simões

# FESTAS

**TOLA (ESPINHAL)**

## Festas em Honra de N. Srª. do Livramento

Nos próximos dias 2, 3 e 4 de Maio, no lugar de Tola, próximo do Espinhal, a caminho de Miranda, realizam-se as tradicionais festas religiosas em honra de Nossa Senhora do Livramento, cujo programa destacamos:

**Dia 2 de Maio - Sábado**

**22H00** - Baile com o conjunto "Status"

**Dia 3 de Maio - Domingo**

**15H30** - Missa seguida de Procissão, com acompanhamento da Filarmónica do Espinhal;
**16H00** - Mini concerto pela Filarmónica
**17H00** - Leilão de Fogaças e jogos tradicinais
**22H00** - Baile com o Conjunto "Talismã"

**Dia 4 de Maio - 2ª.-Feira**

**15H30** - Sardinhada popular.

**CUMIEIRA (PENELA)**

## Festas em Honra de N. Srª. do Pranto

Apesar não não nos ter chegado às mãos o programa de Festas, adiantamos que estas se realizam nos próximos dias 2 e 3 de Maio.

De salientar que um Rallye, em circuito fechado, integrado nestas festas, está previsto para os dias 1 e 2 de Maio.

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

## Feira e Torneio Medievais

A Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, com o apoio da Câmara, Santa Casa e Sindicato dos Professores da Região Centro,, vão promover no próximo dia 1 de Maio, junto ao campo de futebol, a I Feira Medieval e Torneio Medieval, com o seguinte programa:

**10H30** - Oração de benção da feira;
**12H00** - representação de uma cantiga de amigo
**14H30** - Actuação do grupo de Jograis
**15H15** - Cortejo dos cavaleiros participantes no Torneio Medieval
**15H30** - Início do Torneio Medieval.

ESTE ANO NA FOZ DE ALGE

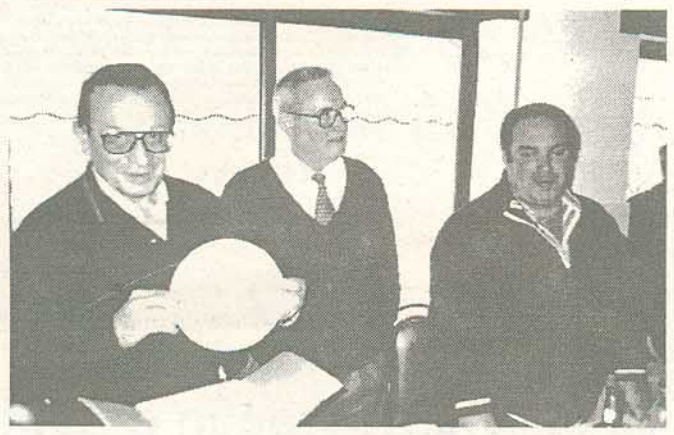
# No ritual da Real Confraria do Gardo de Estanho

A Real Confraria do Garfo de Estanho, fundada em 1974 por meia dúzia de Figueiroenses, com o propósito de promover encontros anuais, numa incursão ao são convívio, onde a política e o futebol estão arredados, realizou o primeiro almoço deste ano: a "cabritada", no restaurante Baião na Foz de Alge, um palco natural das nossas belezas. Esta Confraria, promove quatro encontros anuais, para fazer juz ao garfo, nem sempre de estanho: a "cabritada", "churrascada", "leitoada" e tibornada". Em cada ano, é nomeado um Grão-Mestre, que assume a responsabilidade da Confraria e o pagamento, com mais dois ou três confrades, do primeiro almoço do ano. Para o corrente ano foi empossado o industrial Aquiles Almeida Morgado, que teve como subsídio para as despesas, os confrades José Guerreiro Machado e Anibal Pedrosa,, da Marinha Grande, que este ano ofereceu um prato a cada um dos presentes, com a gravação do brasão da Confraria.



O grupo de Confrades ao alto e em baixo, Anibal Pedroso, Aquiles Morgado (Grão-Mestre) e José Machado

Presentes 34 dos 51 confrades, esta reunião de amigos de todas as tendências políticas, que merecerá em breve nestas páginas a sua história completa, voltou a reviver o espírito que se pretendia desde a fundação.



Depois do excelente almoço, procedeu-se à leitura da última acta por João Almeida, que não se esqueceu de introduzir algum humor ao texto. Algumas curtas intervenções se sucederam, bem como, após consultados os estatutos, anular a confraria aos que faltaram mais de cinco vezes seguidas a estes encontros. Lúcio Lopes dos Santos, propôs à Confraria a inclusão de um novo elemento, o director do nosso jornal, Paulo Marçal, votação que mereceu a unanimidade.

A tarde foi preenchida com "suecadas", culminando o dia com um lanche, que voltou a ser bem disputado.

Um dia diferente, que encerra o espírito a que se propôs.

P

RANCHO FOLCLÓRICO DE PUSSOS

# Actuações por todo o concelho

O sucesso do Rancho Folclórico de Pussos continua a somar pontos. Com efeito, já são multidões que se apressam para assistir aos seus espectáculos. Com uma etnografia tradicional, danças e músicas populares ricas de folclore genuíno português, este Rancho dignifica a sua freguesia e concelho de Alvaiázere.

Fundado em 1995, são já diversos os espectáculos promovidos pelo país e pelo concelho.



Actuação do Rancho Folclórico de Pussos na vila de Cabaços

E porque cada vez mais as nossas populações vão exigindo a sua presença, a Direcção deste Rancho decidiu promover diversas actuações por localidades do concelho, tendo iniciado esta "tournée" no passado dia 19 de Abril em Cabaços, seguindo-se os próximos dias 3 de Maio em Pussos, 17 de Maio em Carvalhal de Pussos e, em data a designar, em Loureira.

Caso seja sócio, apelamos para que regularize as suas quotas, apoiando com esse gesto quem abdica do seu tempo e da sua família para prestigiar, não só a sua terra, como o folclore português. Eles merecem este apoio, apesar de com ele, nunca se pagar o contributo que prestam à nossa sociedade através do enriquecimento do nosso património cultural.

E se ainda não é sócio, ainda está a tempo...

GRUPO CORAL ALVA-CANTO ACTUOU NO CINE-TEATRO

# Grupo Infantil (en)cantou

A visita do Grupo Coral Juvenil de Boulogne-Sur-Mer, de França, a Alvaiázere, na sequência de um intercâmbio cultural com o Grupo Coral local Alva-Canto, proporcionou a realização de diversos concertos conjuntos, nomeadamente em Zambujal (Condeixa), Fátima e Alvaiázere.

E quando todos se dirigiram ao Cine-teatro José Mendes de Carvalho, para assistir com alguma expectativa à actuação do Grupo Francês, eis que a surpresa invadiu todos os presentes. É que não foram os franceses a dar "show", antes sim, o Grupo Coral Juvenil Alva "Cantinho", cuja actuação a todos tocou, não só pela excelente selecção musical, como pela candura daquelas vozes e da mímica. Crianças que se sentiram heroínas numa noite de encanto e nos «elevaram o espírito e dulcificaram a alma».



A pequenada encheu aquela sala de alegria, encantando tudo e todos

O Grupo Alva-Canto dos adultos, como seria de esperar, voltou a reforçar a excelente prestação dos seus elementos e maestro. Quanto ao grupo de Bologne, apesar da polifonia musical e da harmonia das vozes, os alvaiazerenses - estamos convencidos disso - aguardavam mais "qualquer coisa".

De parabéns o Alva-Canto pela iniciativa e pelo esforço em reunir tantas crianças em torno da música. Apesar dos ensaios da pequenada ter iniciado há pouco mais de dois meses, a qualidade demonstrada é sintoma muito positivo para a continuidade.

# AR CONDICIONADO

**TOPO DE GAMA**

## *Torne os seus dias mais agradáveis!*

PROMOÇÃO DE PREÇOS ATÉ FINAIS DE MAIO

**Aparelhos desde 155 contos c/montagem incluída**

***Utilize o Crédito SAMSUNG até 6 meses sem juros!***

**Facilidade de pagamento a 12 e 24 meses**
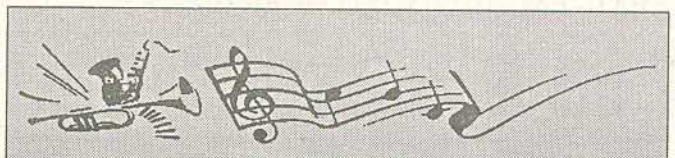



**H. F. - Refrigeração e Climatização**

0931 - 516103

**Agente oficial para Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande, Alvaiázere, Sertã e Penela**





Victor Camoezas

ESPECTÁCULOS

PRESTA APOIO ARTÍSTICO NA NOSSA REGIÃO

Às Festas dos dias do Concelho:

- JUNHO: Sertã e Figueiró dos Vinhos
  JULHO: Castanheira de Pera
  AGOSTO: Ansião

Festas, Feiras e Romarias

| | |
|---|---|
| JULHO | **Figueiró dos Vinhos** - Feira S. Pantaleão |
| | **Nesperal** - Festas de S. Simão e S. Pedro |
| | **Maçãs de D. Maria** - 20º. Aniversário ACREDEM |
| | **Alveite Grande** (Vila Nova Poiares) - Festas de Santiago |
| AGOSTO | **Pedra do Ouro** - Ansião |
| | **Pampilhal** - Nossa Senhora das Neves |
| | **Friúmes** - Penacova - Festa N. Srª. da Saúde |
| | **Treixedo** - Grupo Desportivo Treixerense |
| | **Sobral** (Soure) - Festas de S. Miguel |
| | **Arega** - Nossa Senhora da Conceição |
| SETEMBRO | **Avelar** - Nossa Senhora da Guia |
| | **Sarzedas de S. Pedro** - Festas de S. Pedro |
| | **Águas Belas** - Ferreira Zêzere - N. Srª. Graça |
| | **Pedrógão Grande** - Nossa Srª. dos Milagres |

A MAIOR EMPRESA DE ESPECTÁCULOS DO PAÍS

Sede: Quinta Bela Vista - Figueiró dos Vinhos
Tel: (24H00/Dia - 036 - 553853
Escritórios: Rua Dr. António Luís Gomes, 79 - 1º. Esq. Frt.
4400 Vila Nova de Gaia
Tel/Fax: 02 - 3751386 -
Telemóveis: 0931-9250477 - 0936-6043377

## COMÉRCIO

### Trespasses

**Em Figueiró dos Vinhos**

- O **"Cantinho do Lourenço"**, no início da Rua Major Neutel de Abreu, foi trespassado a Álvaro dos Santos Bentos, ex-emigrante na Suiça, natural de Agria.



Damos nota da total remodelação das instalações.

- Junto à Fonte Guimarães, abriu no passado dia 2 de Abril, a **Casa de Lavores**, com bordados à mão, crochet's, e loja dos "300". A gerência é do Café "Os Manos". Aconselhamos uma visita.



### Novos estabelecimentos

**Em Figueiró dos Vinhos**

- Abriu no passado dia 25 de Abril, a Pizzaria **Quick-Stop** na Rua José Martinho Simões (onde funcionou provisoriamente os Correios).
Um espaço amplo e agradável, com sala para petiscos, restaurante e gomas para crianças.

**Em Pedrógão Grande**

- Já abriu o restaurante da Piscina Municipal. Com boa cozinha, disfrute também da esplanada.

### Remodelações

**Na Sertã**

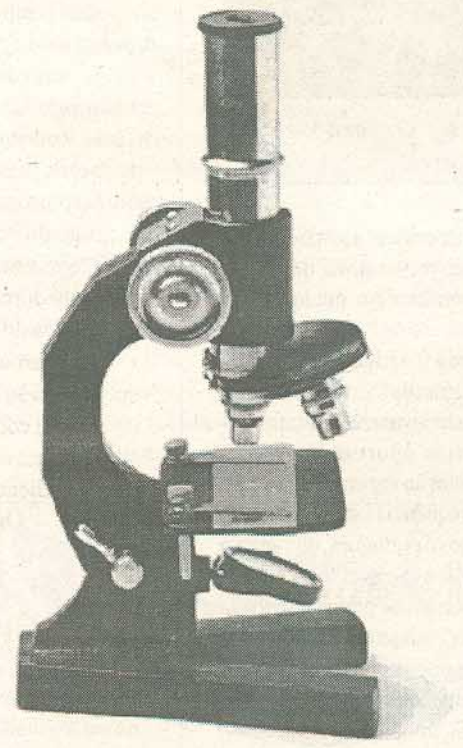
- O Restaurante Santo Amaro, propriedade da firma Santos & Marçal, Lda. realizou obras de remodelação que alteraram todo o aspecto das instalações. Beneficiando a estética, manteve a mesma qualidade gastronómica.

**Em Pastor (Penela)**

- O Restaurante Pastor, também está a proceder a remodelações nas suas instalações, agora com ar-condicionado e mais confortável. Este restaurante tem sido paragem "obrigatória" para figueiroenses, castanheirenses, pedroguenses e sertanenses.
São a simpatia e gastronomia que falam por si.

**A todo o comércio referenciado, os nossos votos de bons negócios.**

Já observámos tudo! Só nos falta a sua presença para continuar a investir



CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRÓGÃO GRANDE
TEL. 036 - 486204

OFERECIDA PELA CAIXA AGRÍCOLA DO PINHAL

# Bombeiros de Oleiros têm nova ambulância

Numa iniciativa que é de louvar a todos os níveis e que teve o seu início no transacto ano, a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Zona do Pinhal (C.C.ªM.Z.P.), voltou a dar uma ambulância, desta feita aos Voluntários de Oleiros. Esta instituição de Crédito que tem sede na Sertã e delegações em Oleiros, Proença-a-Nova, Mação, Orvalho, Vila de Rei e Cernache do Bonjardim, após a Assembleia Geral de Sócios que decorreu no passado Domingo, procedeu ao sorteio de mais uma ambulância, contemplando, desta vez, os soldados da paz de Oleiros. Após o sorteio, que foi presenciado pelos representantes de todas as corporações envolvidas, a chave do novo veículo foi de imediato entregue.

Uma fonte da C.C.ªM.Z.P. disse que é seu objectivo oferecer todos os anos uma ambulância às corporações inseridas nos concelhos onde tem delegações, sendo que, as já contempladas vão sendo excluídas do sorteio.

Este ano os voluntários de Proença ficaram de fora. Pudera! Foram os "sortudos" de 1997.

**Carlos Ribeiro**

EM CONCURSO DE DESENHO

# Aluna de Vila de Arega vence concurso de desenho

Ana Maria de Morais Vaz, de 8 anos, natural de vila de Arega, participou com mais de duas centenas de crianças do país, num concurso de desenho, promovido por uma marca de telefones móveis, tendo ficado classificada em 1º. lugar, em *ex-aequo* com mais 4 participantes de 19, 9 e 7 anos.

Parabéns à Ana Maria e até um dia em que venha a expôr os seus desenhos.



*Aura Maria de Morais Vaz - 8 anos / Arega*

*O Desenho premiado da Ana Maria, de Vila de Arega*

VÃO FECHAR ESCOLAS EM PEDRÓGÃO GRANDE

# Câmara em discordância

A Direcção Regional de Educação do Centro, propôs o encerramento das Escolas do 1º. CEB com menos de 5 alunos, designadamente da Atalaia Cimeira, escalos do Meio, Mó Grande e Troviscais Fundeiros.

Perante esta intenção desta Direcção, o Executivo deliberou por unanimidade manifestar o seu desagrado contra o enerramento destas Escolas.

EM JUNHO PRÓXIMO

# Festas do concelho da Sertã

Sendo o dia 24 de Junho, dia do nascimento de D. .Nuno Alvares Pereira, Feriado Municipal do concelho da Sertã, vão ser levadas a efeito diversas actividades culturais com início a 19 até 28 desse mês.

Do programa já em elaboração podemos informar, um Festival de Tunas, Musica Tradicional Portuguesa, Teatro, Festival de Folclore, Espectáculo de Grupos Corais, Festival de Bandas de Música e inédito na nossa região um Festival de Acordeão com a campeã nacional Ana Sofia Campeã, e um espectáculo de Danças de Salão com 16 exímios bailarinos, estes dois últimos com o apoio artístico de Victor Camoezas.

Está também previsto um concerto POP/ROCK, para além de outras actividades.

A organização está a cargo do executivo da Câmara Municipal da Sertã, e elaborado pelo Pelouro da Cultura, a cargo do vereador Engenheiro Fernando Manuel da Silva Pereira.

UM 25 DE ABRIL JUSTO EM CASTANHEIRA DE PERA

# Emoções e lágrimas em Abril



*Os homenageados: Kalidás Barreto, Eng. Virgílio Tomaz Henriques, esposa de Abílio da Gama Henriques, Maria da Conceição Gama Henriques, esposa de Ilídio José Coelho, Lídia Pinás Coelho e Angelino Henriques Coutinho.*

Ninguém naquela grande sala dos Paços do Concelho, conseguiu ficar indiferente às palavras proferidas por Pedro Barjona, Kalidás Barreto e Júlio Henriques. Tão sentidas foram, porque assim vividas, que muitas lágrimas se libertaram com naturalidade e numa teimosia quase embaraçosa mas simultâneamente gratificante.

Infelizmente muitos na nossa sociedade não se terão apercebido dos sacrifícios, dos desgostos, das perseguições, dos riscos que muitos castanheirenses correram, para se manterem fiéis aos seus princípios, às convicções, à dificil e interpretativa missão pessoal de defenderem ideais e com elas populações distraídas e até indiferentes. Mas nada ousou debilitar as grandes energias a esta gente, porque existia um sentido, porque existiam valores porque valia a pena lutar, mesmo pagando com a própria vida, mesmo penhorando o equilíbrio familiar, mas nunca hipotecando a sua dignidade. Felizmente a nossa história vai tendo destes homens, de que nos orgulhamos e até, quantas vezes, invejamos.

Alguns deles, foram agora justamente homenageados. Homens da liberdade, da luta, dos princípios, da lealdade, que tiveram num dia histórico para o nosso país, a mateologia da circunstância, que não podia ser melhor, ou seja, no dia em que Portugal se libertou das garras de um regime ultrapassado e injusto, 25 de Abril.

As homenagens foram prestadas Ilídio José Coelho e Abílio da Gama Henriques, a título póstumo, e a Kalidás Barreto, Eng. Virgílio Tomaz Henriques e Angelino Henriques Coutinho, individualidades ainda activas. A referência a estes castanheirenses, por proposta do presidente da Assembleia Geral, Júlio Henriques, prontamente aceite pelo Executivo, vem na sequência da sua participação na Comissão Concelhia de apoio à Candidatura de Humberto Delgado, em 1958, num período difícil da vida política portuguesa.

De salientar que os últimos três elementos, Kalidás, Angelino e Eng. Virgílio, irão integrar a Comissão de Honra, na homenagem nacional a ser prestada ao general



**Abílio da Gama Henriques, já falecido, como disse Júlio Henriques: «foi sempre um homem leal e franco».**



**Ilídio José Coelho, que foi director de "O Castanheirense"**

"Sem Medo", por convite pessoal da filha, Eva Delgado.

Nesta cerimónia em Castanheira de Pera, depois dos discursos de Pedro Barjona, que, como sempre é bastante objectivo e incisivo, seguiram-se as palavras de Kalidás Barreto. Esta figura, uma referência de Abril e das lutas pela liberdade, não se conteve perante a emoção ao referir algumas das difíceis passagens da vida política concelhia e nacional, recordando muitos nomes daqueles que foram perseguidos pela PIDE por ousarem afrontar Salazar, nomeadamente, João Corga, José Rodrigues Isaac, Manuel Coelho, Pompeu Braga, José Veras, Inácio Lameiras, João Domingues, Manuel Rebelo e ainda aqueles que foram torturados, Inácio Lameiras, Valdemar Rosinha, Américo Correia, José Corga, pompeu Braga, José da Laura, Alfredo Coelho, José Marques, Adriano Pardinha, Manuel Rebelo e Daniel Silva.

A fechar as intervenções, Júlio Henriques também não ficou alheio à emoção das palavras sentidas que proferiu. Fez diversas referências, nomeadadamente a Ilídio José Coelho (um dos homenageodos) e ao seu irmão João Bernardo Coelho, ali presente.

A terminar, a entrega de diplomas e medalhas de mérito do concelho, uma cerimónia em participaram as esposas dos dois homenageados já falecidos, Ilídio José Coelho e Abílio da Gama Henriques, e os restantes, já nomeados.

Castanheira fez justiça.

Cumpriu-se a justiça.

**Paulo Marçal**

UM 25 DE ABRIL EM PEDRÓGÃO GRANDE

# Coronel Pedroso Marques, um homem de Abril



*Muitos pedroguenses não se alhearam a esta data, participando nas cerimónias que contaram a presença do coronel Pedroso Marques*

Em Pedrógão Grande, as cerimónias que visaram a comemoração do dia da Liberdade, foram enriquecidas com a presença do Coronel Marques Pedroso, figura emblemática do movimento do 25 de Abril, descendente de pedroguenses. Marques Pedroso, participou na famosa revolta de Beja em 1962, dirigida para derrubar o regime de Salazar. Falhada a tentativa, teve de fugir para o Brasil, regressando logo após a revolução dos cravos. Foi o primeiro Presidente do Conselho de Administração da RTP e é actualmente Director da agência noticiosa LUSA.

Nesta cerimónia interveio o deputado municipal do PS, Dr. António Rosa Costa, cujas palavras assentaram nos efeitos da revolução, e na dignidade conquistada pelos portugueses com o derrube da ditadura dos 48 anos.

Valdemar Alves, do PSD, dissecou sobre a vida do Coronel Pedroso Marques, contando mesmo que ele foi uma das suas referências em miúdo, afirmando mesmo que tinha orgulho, em responder quando lhe perguntavam de onde era: «sou da terra daquele senhor dos Escalos que foi preso por defender a liberdade». Esta sua convicção de garoto já pelos valores da liberdade, levaram os pais a tomar precauções, uma das quais enviá-lo para Lisboa.

Pedroso Marques, depois de relatar diversas tentativas, a maioria dos quais desconhecidas do povo português, para deruubar a ditadura, defendeu os valores da liberdade e recordou o sofrimento de muitos portugueses para conquistarem essa data, muitos dos quais morrendo por ela.

Um discurso agradável, fiel aos princípios que sempre defendeu.

Foram gratificantes as suas palavras.

EM ALVAIÁZERE

# «Poucos, mas bons»



*O Dr. José Miguel Medeiros, ladeado por Dr. Fernando Simões e Alfredo Rodrigues*

Esta data histórica passou ao largo da maioria dos alvaiazerenses. Com efeito, cerca de cinquenta pessoas ali estiveram, numa iniciativa de um grupo de personalidades conotadas com o partido socialista, animando a sardinhada popular junto ao mercado municipal.

Durante um intervalo a este convívio da liberdade, o Dr. Fernando Simões dirigiu curtas palavras, seguindo-se a intervenção do Dr. José Miguel Medeiros, candidado à presidência da Federação Distrital do PS, que recordou um grande defensor dos valores da liberdade, Dr. Acúrcio e o seu próprio pai, Dr. Medeiros, que exerceu durante muitos anos a advocacia na sede daquele concelho. José Miguel Medeiros não deixou de criticar a autarquia por não se envolver nesta data, nem corresponder com qualquer iniciativa.

Alfredo Rodrigues, homem da "velha guarda" dos valores da sociedade alvaiazerense, foi extenso mas oportuno nas suas referências ao regime de Salazar e às consequências do 25 de Abril para o povo português, que «agora pode falar e escrever livremente». Lamentando a pouca presença popular, adiantou que «mais valiam poucos, mas bons».

A Autarquia, que foi também criticada, por Alfredo Rodrigues, por se alhear à iniciativa que se prende com este dia, deliberou na sua última Assembleia Municipal, comemorar esta data no próximo ano, quando perfazem 25 anos do 25 de Abril de 1974.

## Notícias do Brasil

**Santos**

**Estado de S. Paulo**

### Dr. José Liberado

Assumiu recentemente as funções de Administrador da Sociedade Portuguesa de Beneficiência, mantenedora dos Hospitais de Santo António e de Santa Clara, na cidade de Santos, o prestigiado Luso-Brasileiro, Dr. José Rodrigues Liberado, destacada personalidade da colónia portuguesa e grande amigo de Portugal, onde, aliás, conta muitos amigos.

Sabedores das grandes capacidades do dr. Liberado, auguramos-lhe o maior sucesso na sua nova tarefa, assim como para o seu programa radiofónico de grande audiência "Portugal, Ontem e Hoje".

### Dr. José Francisco

Votos de rápidas melhoras ao nosso assinante e amigo do "Expresso do Centro", Dr. José Francisco, da cidade de Santos.

Agradecemos as palavras elogiosas e de estímulo.

CONTOS

# Contos verdadeiros & breves de bichos e meninos



ERNESTO LADEIRA

## Paraíso

**Reispinhal**. O antigo, o bíblico paradisíaco. O dos frescos carvalhais e dos pinhais velhos resinados. Dos mateiros e silvados silenciosos, com ninhos de melra, de rouxinol e de carriça. Dos ternos e místicos gemidos das rolas apaixonadas. Dos berros marciais dos gaios endiabrados e dos papa-figos, tangendo teclas e rodopiando laçarotes coloridos. Dos relvados sombrios e dos sapais buliçosos. Dos muros velhos cobertos de musgo e cancelos. Das latadas e zangarelas carregadas de morangueiro cheiroso. Reispinhal antigo, paraíso perdido. Cenário maravilhoso de muitas aventuras de meninos. De súbito o piar angustiado e lancinante de um frágil passarinho arroxeou os ares e pôs os cabelos do putos em pé. Uma cobra enroscada numa pernada grossa de uma velha carvalha, "faiscando lume pelos olhos" e o pobre do passarinho hipnotizado ("encantado") encaminhava-se arrastadamente, sem qualquer resistência, completamente vencido, para o desenlace fatal. A calhoada certeira e providencial fôra disparada. Palmas e gritos de vitória. Terminara o pesadelo. A atmosfera vidrada que a todos paralisara, voltou a funcionar. Meninos solidários também com os bichos caídos em desgraça.

## Gula

Era uma cobra grandalhona. A palmo e meio da boca, um inchaço desconforme, ondulante, convulsivo. Diagnóstico de imediato: acabara de engolir um enorme sapão. A equipa de "cirurgiões - meninos", improvisada de repente, com paus e pedras (aço não havia) iniciou de pronto o trabalho, aliás, facilitado pelo natural estado de madorna da "paciente". Dentro de pouco tempo o enorme sapo "espreguiçava-se" ao sol. Morto? Vivo? Moribundo? A cobra, essa, morrera na operação, não restavam dúvidas. Dramas pungentes com meninos e bichos. Como julgá-los?

## Cegueira de Amor

Ao ribeiro, ao Carvalhal do Tira-picos era um deslumbramento de rebentação. A Primavera atingia o máximo dos desvarios e a Vida explodia por acção misteriosa de poderosos e inexplicáveis cios. Dois passarinhos franzinos, engalfinhados um no outro, perdidos de amor, caem aos pés da ganalpada. E agora? Arranjaram-na bonita! Em breve os pobres dos passarinhos andavam de mão em mão. Nas cabeças de alguns desenhavam-se já gaiolas. Mas os meninos não são maus. Instintivamente perceberam o drama. O drama do amor. Talvez sem o franco conhecimento de alguns, o par alado, "Tristão & Isolda", subiu de novo aos labirintos verdes e sedosos dos carvalhais. E a brincadeira, cá em baixo, continuou. Não passaram muitos minutos e, zás, ei-los de novo embrulhados aos pés dos putos. O amor era de facto cego. Amor de perdição. Deixem-nos ir! O Amor é uma coisa maravilhosa. Os meninos, instintivamente, perceberam isso ainda melhor.

PROBEBIDAS, LDA
PRO BEBIDAS
Bebidas Nacionais e Estrangeiras
bebidas é connosco...
Telemóvel 0936 71 96 98
Telefone 074 - 672952
Rua Nossa Senhora, 11
6150 PROENÇA-A-NOVA

FACTOS

# A "Ti" Carolina dos Anjos

Numa velha panela de ferro, suspensa por velhas correntes de ferro desgastadas pelo tempo, sobre um fogo de troncos, num canto da velha cozinha, fumegava a parca refeição constituída por couves e feijões que seria acompanhada por um naco de pão de milho. Era assim, desde que a vida entortara que a "Ti" Carolina se alimentava.

Viúva desde há muitos anos, sem rendimentos ou subsídios, vivia do que a terra lhe dava.

Filhos, não lhe restava nenhum . Deus lhos levara havia muito tempo. Sem parentes próximos ou vizinhos, lá ia enfrentando as agruras da vida sempre igual, sem queixumes, mas também sem sonhos. Deus assim o determinara.

Entretida em sobreviver, movia-se lentamente no seu espaço cada vez mais exíguo, à medida das suas forças, até que a morte a levasse.

Temente a Deus; acreditava piamente na recompensa que receberia ao entrar no Reino dos Céus. Em suas orações ao Todo-Poderoso, pedia pelos seus entes-queridos que tão cedo a abandonaram e que Deus tinha acolhido. Para si, nada pedia. Agradecia o que tinha, pois acreditava que havia quem tivesse menos.

Distraída, isolada e conformada, nem se apercebia do estado calamitoso em que se encontrava a sua modesta casa, outrora acolhedora e firme. Agora, aos poucos, se esboroava e caía. Recolheu-se à adega, que de há muito deixara de o ser. Entre os haveres utilizados na pequena lavoura e os toscos móveis de que dispunha, sem água nem luz eléctrica que lhe tornassem a vida menos penosa, lá ia vivendo o dia a dia com resignação e simplicidade primitiva, até que uma amiga se lembrou de alertar a imprensa, que agiu prontamente denunciando a sua estrema pobreza.

Sabemos que esta história verdadeira, graças à coragem e sensibilidade de um jornalista, terá um final feliz.

Mas... quantas almas de Deus se debaterão com as mesmas dificuldades?

**Homem do Agreste**



ALCIDES MARTINS

## VERDES OLHOS

Com verdes olhos me limpo,
Com a mesma com que suspiro
Morto vivo, vivo no limbo.

Com alma não canto nem choro,
Mas sempre me demoro
Na escuridão onde não moro.

Sempre os verdes olhos
Suspiram pela idealidade
E, que até à eternidade,

Com verdade me resolva
Com o paraíso azul,
Em saudade me envolva

## Dilema

Neste jardim à beira mar plantado,
Entre a planura e o acidentado;
Onde florescem plantas de rara beleza,
Se ignora a miséria e tanta pobreza.

Neste jardim à beira mar plantado,
Entre promessas mil ao reformado;
Onde vence oportunismo e corrupção,
Se ignora o drama dos sem ocupação.

Neste jardim à beira mar plantado,
Entre o verdadeiro e o concertado;
Ante os números em sua frieza,
Se ignora o vero e tanta safadeza.

Neste jardim à beira mar plantado,
O povo expectante, na fé e comoção,
Em silêncio cúmplice vê adiado

O regresso do nunca olvidado
Jovem rei Dom Sebastião,
Porque o supõe predestinado.

**Homem do Agreste**

## O velho das barbas brancas

Eu Era pequenino e o velho tinha barbas
e branas, muito brancas, de invernos sem conta.
O velho tinha barbas e torto, muito torto,
sempre a contar no chão as pedras e as covas

Cresci. Andei na escola.
E o velho sempre velho,
as barbas sempre brancas,
contava-me histórias.
E eu, sempre a crescer, deixei de ser criança,
meus pais envelheceram,
meus irmãos eram homens,
os meus avós morreram
e o velho, sempre velho,
as barbas sempre brancas,
ensinando histórias a outros meninos.

Hoje entrei na vida, sou homem também.
Andei não sei por onde e tudo vi mudar.
à volta não achei um rasto de infância.
O próprio mundo é outro, é outro o céu e o mar.
E o velho, sempre velho,
as barbas muito brancas,
torto, muito torto, só ele era o mesmo,
só ele sorriu e veio cumprimentar.

**Alfredo Rodrigues (Alvaiázere)**

## Quaresma... Quarenta...

**Recolha de Laura Sobreira**

... dias de dilúvio em que a ARCA DE NOÉ pairou sobre as águas
... dias que MOISÉS contactou DEUS e recebeu as TÁBUAS DA LEI (10 MANDAMENTOS)
... dias de fuga do profeta ELIAS
... anos que o povo de Deus levou a atravessar o DESERTO, a caminho da TERRA PROMETIDA
... dias que JESUS passou em Oração, Jejum e Penitência por Amor do SEU POVO....



**3 de Maio**
**DIA DA MÃE**

## Oração

Obrigado Virgem Mãe
Pela mãe feliz que te pedi
Quando mãe desejei ser
De tudo que amor contém
É das verdades da vida
Das que mais me deu prazer

O tempo passa a correr
Foi tão bom vê-lo crescer
E tanto ele me deu também
Em amor também cresci
Por tudo o que te pedi
Obrigado Virgem Mãe.

**Isaura Baeta**

## Vasco da Gama voltou

Aconteceu a Ponte,
Como corolário,
Com o nome certo
E necessário.
Entre outros nomes,
Alguém pronunciou:
**VASCO DA GAMA!...**
E o mar ouviu
E o seu murmúrio,
Até ele chegou
E o forte Navegador,
Atento e denodado,
Contente aceitou
Estar no baptizado!...
VASCO DA GAMA!...
Foi Cavaco Silva
Que o pronunciou!...

**Zilda Cândeias Varandas**

## Momentos confusos

Às vezes apetece-me escrever
mas mesmo que tenha vontade
não o consigo fazer,
Tenho medo de errar
e tudo baralhar
de ficar enervado,
e não escrever mais nada.
Fico irritado e com medo,
medo de errar outra vez
e, mesmo que não erre,
não escrevo,
com medo de errar.

**José António**

## Figueiró

A notável vila de Figueiró
que nasceste em hora boa
foste berço acolhedor
daquele admirável Malhoa!

Esse homem admirado, inteligente
Ainda há quem o diz,
deixou recordações de pintura
na nossa Igreja Matriz!...

Olhando para o seu altar
Se vê com carinho e amor,
S. João Baptista baptizando
Cristo Nosso Senhor!

Mostra-nos margens do Jordão,
um acontecimento sem igual,
será a imagem mais linda
nos altares de Portugal!

**Manuel Conceição Fernandes (Cabeças)**

# JUNTA DE FREGUESIA DE AREGA

*Apoia a iniciativa do Jornal*
**"EXPRESSO do CENTRO"**,
*no lançamento do Caderno sobre a História da Imprensa Local, a sair no próximo número*

# JUNTA DE FREGUESIA DE CASTANHEIRA DE PERA

*Apoia a iniciativa do Jornal*
**"EXPRESSO do CENTRO"**,
*no lançamento do Caderno sobre a História da Imprensa Local, a sair no próximo número*

# JUNTA DE FREGUESIA DE AGUDA

*Apoia a iniciativa do Jornal*
**"EXPRESSO do CENTRO"**,
*no lançamento do Caderno sobre a História da Imprensa Local, a sair no próximo número*

INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL
DELEGAÇÃO REGIONAL DO CENTRO
CENTRO DE EMPREGO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

É do Seu futuro que lhe vamos falar...

CONHEÇA ALGUNS DOS SERVIÇOS QUE LHE PODEMOS PRESTAR:

- Apoio Técnico e Financeiro ao recrutamento e criação de Postos de Trabalho para adultos desempregados de Longa Duração e Jovens à Procura de Emprego;
- Apoio Técnico e Financeiro às Iniciativas Locais de Emprego (Programa ILE's);
- Apoio Técnico e Financeiro à criação ou manutenção de Postos de trabalho na área do Artesanato;
- Apoio Técnico e Financeiro à integração Sócio-Profissional de Deficientes e/ ou à sua Instalação por Conta Própria;
- Apoio Técnico e Financeiro à Criação do Próprio Emprego para jovens à procura de emprego ou adultos Desempregados de Longa Duração desde que profissionais qualificados;
- Protecção no Desemprego e Apoio à Criação do próprio Emprego para subsidiados.

TAMBÉM NA ÁREA DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL POSSUIMOS UM VASTO CONJUNTO DE PROGRAMAS OPERACIONAIS DE QUE DESTACAMOS:

- Apoio Técnico e Financeiro à Formação Profissional de Activos através de Programas de qualificação, reconversão, especialização, aperfeiçoamento e reciclagem;
- Formação profissional para Inserção de Jovens à procura de Emprego ou Adultos Desempregados de Longa Duração;
- Formação Profissional de Jovens em regime de Alternância (Lei da Aprendizagem);
- Formação Avançada em tecnologias de Informação;
- Formação de Quadros e Empresários;
- Formação Directa em Centros estatais ou em Centros Protocolares de Vocação Sectorial.

À sua iniciativa alie o Dinamismo do I.E.F.P.
Somos um Centro em expansão e para o servir.
**Não hesite. Contacte-nos!**

Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos
Av. José Malhoa
Tels: 036 - 552150/ 552167
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



# E.T.P.Z.P.

## Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal







SEDE

PÓLO

CURSO DE CONSTRUÇÃO CIVIL

CURSO DE COMUNICAÇÃO / RELAÇÕES PÚBLICAS, MARKETING E PUBLICIDADE

CURSO DE CHOTELARIA / RESTAURAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E CONTROLO

CURSO DE GESTÃO

CURSO DE INFORMÁRTICA FUNDAMENTAL

CURSO DE GESTÃO

CURSO DE HOTELARIA / RECEPÇÃO - ATENDIMENTO

**INSCRIÇÕES / CANDIDATURAS**
**durante o mês de Julho**

A CONCLUSÃO DE QUALQUER CURRSO CONFERE-TE UM DIPLOMA PROFISSIONAL DE NÍVEL III DA U.E. E: DO 12º. ANO DE ESCOLARIDADE

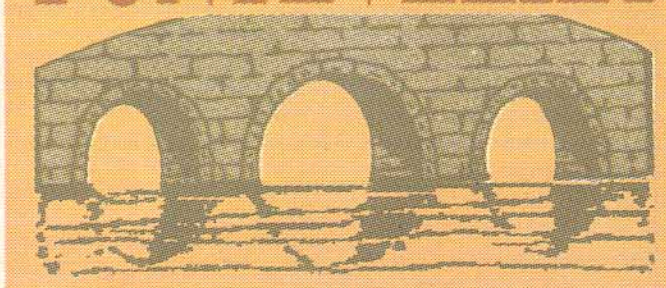
Sede - Avenida 25 de Abril – 3270 Pedrógão Grande
Tel: 036 - 486341 / 485175 - Fax: 036 - 486334
E-mail: etpzp@telepac.pt
Pólo - Praça Dias Ferreira - 2240 Ferreira do Zêzere
Tel/Fax: 049 – 362248







*Restaurante*
PONTEVELHA



Alameda da Carvalha 6100 SERTÃ
Tel: 074 - 60 15 29 - 60 23 83 - Fax: 074 - 60 23 84




DISCOTECA

Alameda da Carvalha 6100 SERTÃ
Tel: 074 - 60 15 29 - 60 23 83 - Fax: 074 - 60 23 84

SANT AMARO
RESTAURANTE

*Somos uma organização apostada na diferença. Somos uma diferença apostada na qualidade, na boa gastronomia, na variedade de mariscos e até na forma de divertimento.*
*A tudo isto, associamos a extraordinária beleza da nossa região, com o seu castelo, os seus rios, a sua serra, o seu ar e, sobretudo, a simpatia das suas gentes.*

Rua Bombeiros Voluntários 6100 SERTÃ
Tel: 074 - 60 35 87 / 60 21 59

## NOTARIADO PORTUGUÊS
## CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE**

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas cento e treze a folhas cento e catorze do livro de notas para escrituras diversas dezassete-D, **Maria dos Santos Fernanda Mendes**, viúva, natural de Moçambique e residente neste vila, declarou:

Que é, com exclusão de outrém, dona e legítima possuidora do prédio urbano seguinte, sito na freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos: Casa de habitação em ruínas, rés-do-chão e primeiro andar, sita em Pé de Janeiro, com a área coberta de cento e vinte metros quadrados, que confronta do norte com a Rua, do nascente e sul com Manuel Martins e do poente com Joaquim Martins, inscrita na matriz sob o artigo **1.434**, com o valor patrimonial de 194.400$00 e atribuído de duzentos mil escudos.

O referido prédio veio à posse dela justificante, por o haver comprado verbalmente no ano de mil novecentos e setenta e cinco a Arminda Solidade, viúva, residente no referido lugar de Pé de Janeiro.

Que desde essa data, ela justificante, começou a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, se a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceu ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, recolhendo alfaias agrícolas e produtos hortícolas na casa, pagando a respectiva contribuição, extraindo da mesma todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriu o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitada está ela, justificante, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registar a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, catorze de Abril de mil novecentos e noventa e oito.

**O AJUDANTE DE CARTÓRIO**
**(Constantino Agria Batista)**

Jornal "EXPRESSO do CENTRO", Nº. 4 - 1998.Abril.30 (RF.120498)

## NOTARIADO PORTUGUÊS
## CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**A CARGA DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE**

CERTIFICO para efeitos de publicação por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas cento e trinta e quatro a folhas cento e trinta e cinco do livro de notas para escrituras diversas dezassete-D, **Maria Isabel Farinha Pais Antunes** e marido **Manuel Simões Antunes**, casados sob o regime e comunhão de adquiridos, naturais, ela da freguesia de Socorro, concelho de Lisboa, e ele da freguesia de Igreja Nova, concelho de Mafra e residentes no Bairro da Codivel, lote 48, 8º. Dtº em Odivelas, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio rústico seguinte, sito na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

Terra de cultura com citrinos e tanchas com a área de quinhentos e doze metros quadrados, sita em QUINTA, que parte de norte e poente com a estrada pública, sul e poente com José Guimarães Ladeira, inscrita na matriz em nome da justificante mulher sob o artigo **14.379**, com o valor patrimonial de 1.340$00 e atribuído de cinquenta mil escudos e omisso na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes, por compra verbal que do mesmo fizeram em mil novecentos e setenta e cinco a João Dias Graça e mulher Ana Luisa de Almeida Freitas, ele falecido e ela residente em Lisboa.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando a terra, colhendo os seus frutos, pagando a respectiva contribuição pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, vinte de Abril de mil novecentos e noventa e oito.

**O AJUDANTE DE CARTÓRIO**
**(Constantino Agria Batista)**

Jornal "EXPRESSO do CENTRO", Nº. 4 - 1998.Abril.30 (RF.130498)


# O nosso Jornal nas Bancas

**Alvaiázere**
Papelaria Nova Gente

**Castanheira de Pera**
Pastelaria Ritual

**Também poderá nestes estabelecimentos regularizar a sua assinatura**


†

**Ribeira de S. Pedro - Figueiró dos Vinhos**

## AGRADECIMENTO



**EMÍLIA DA PIEDADE SILVA**
N. 24/8/1913 - F. 6/4/1998

Sua filha Cecília da Piedade Mendes, seu genro Pedro Manuel da Silva Santos, netos e bisnetos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos quantos visitaram a sua ente querida durante a sua doença e que a acompanharam à sua eterna morada.

## NOTARIADO PORTUGUÊS
## CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO

**A CARGO DO NOTÁRIO LIC. MARIA DA GRAÇA DAMASCENO PASSOS COELHO TAVARES.**

CERTIFICO para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de fls. 147, verso a fls. 150, verso, do livro de escrituras diversas 80-C, **ARLINDO SIMÕES DIAS**, separado judicialmente de pessoas e bens, natural da freguesia de Maçãs do Caminho, concelho de Alvaiazere, onde reside no lugar de Carregal e **IDALINA ROSA DA SILVA DIAS**, separada judicialmente de pessoas e bens, natural da freguesia de Pousaflores, deste concelho, residente naquele lugar do Carregal, declararam:

- Que, por sentença proferida no dia catorze de Maio de mil novecentos e noventa e sete, pelo Juiz do Tribunal de Família e Menores de Coimbra, foi decretada a separação judicial de pessoas e bens por mútuo consentimento, entre ambos, nos autos do Processo de separação judicial de pessoas e bens, que correram os seus termos por aquele Tribunal sob o número quinhentos e doze, do ano de mil novecentos e noventa e seis.

Que eles tinham sido casados um com o outro sob o regime da comunhão geral.

Que ao seu casal, pertenciam, entre outros e com exclusão de outrém, os imóveis identificados no documento complementar elaborado nos termos do artigo 64º, do Código do Notariado e que fez parte integrante desta escritura sob os números um, três, sete, nove, onze, doze, catorze, dezassete, e dezoito, cujo valor se eleva à quantia de dezoito mil e quinhentos e quarenta e um escudos, que é a soma do valor que atribuem a cada um e, é, também, o seu valor patrimonial, todos inscritos na matriz respectiva em nome do primeiro outorgante e todos omissos na Conservatória do Registo Predial de Alvaiazere.

Que o prédio mencionado sob a verba número um, são comproprietários, Augusto Cotrim, residente no lugar de Lisboinha e Augusto Teixeira Forte, residente no lugar da Barroca e do mencionado sob a verba número doze é comproprietário aquele Augusto Cotrim.

Que as referias fracções têm sido possuídas dentro de um espírito de compropriedade, participando nas vantagens e nos encargos dos prédios, na proporção das suas quotas e respeitando em relação aos outros comproprietários o uso a que os consortes têm direito, verificando-se, assim, uma situação de composse.

Que os referidos imóveis vieram à posse deles justificantes há mais de vinte anos, por volta do ano de mil novecentos e setenta e cinco, por lhes terem sido adjudicados na partilha a que com os demais interessados precederam por óbito de seus pais e sogros, João Simões Dias e mulher Bárbara Rosa, residentes que foram no dito lugar de Carregal, acto esse que nunca chegaram a formalizar.

Que desde aquela têm possuído os referidos imóveis em nome próprio, e desde então passaram a exercer sobre eles todos os actos materiais que caracterizam a posse, designadamente, a defesa e conservação da propriedade, habitando a casa, amanhando os restantes imóveis, recolhendo os seus frutos e pagando pontualmente as suas contribuições e impostos por eles devidos, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja. Tais factos integram a figura jurídica da usucapião que invocam na impossibilidade de comprovarem o referido domínio e posse pelos maios extrajudiciais normais.

**Prédios situados na freguesia de Maçãs do Caminho, concelho de Alvaiazere.**

**UM** - Uma Terça parte de terreno de cultura, com a área de novecentos metros quadrados, sito em Carregal, a confrontar do norte com urbano de próprio, sul com Manuel Marques, nascente com António Gomes, poente com João da Silva Lopes, inscrito na matriz respectiva sob o artigo número **222**, com o valor patrimonial correspondente à fracção de 630$00.

**TRES** - Terreno de cultura, oliveiras, mato e carvalhos, com a área de dois mil e sessenta metros quadrados, sito em Carregal, a confrontar do norte com João dos Santos, sul com limite da freguesia, nascente com Barbara Rosa Miguel, poente com Augusto Simões Miguel, inscrito na matriz respectiva sob o artigo número **586**, com valor patrimonial de 2.772$00.

**SETE** - Pinhal, com a área de quatrocentos e sessenta e cinco metros quadrados, sito em Souto, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel Alves Júnior, sul com caminho, nascente com António da Silva Caetano, poente com António Furtado, inscrito na matriz respectiva sob o artigo número **3554**, com o valor patrimonial de 958$00.

**NOVE** - Pinhal, mato, oliveiras e castanheiro, com a área de setecentos metros quadrados, sito em Preza da Lage, a confrontar do norte com a estrada, sul com serventia, nascente com Rosária Simões Miguel, poente com João Simões Miguel, inscrito na matriz sob o artigo número **3798**, com o valor patrimonial de 1.311$00.

**ONZE** - Terreno com mato e castanheiros, com a área de setecentos e vinte metros quadrados, sito em Cabreira, a confrontar do norte com caminho, sul com Rosária Simões Miguel, nascente com João Marques dos Santos, poente com João Serra, inscrito na matriz respectiva sob o artigo número **3941**, com o valor patrimonial de 2.092$00.

**DOZE** - Metade de eucaliptal, com a área de mil seiscentos e setenta metros quadrados, sito em Salgueirinho, a confrontar do norte e nascente com caminho, sul com Maria Rosa, poente com Manuel dos Santos, inscrito na matriz respectiva sob o artigo número **4016**, com o valor patrimonial correspondente à fracção de 605$00.

**CATORZE** - Casa de habitação de rés de chão com duas portas e uma janela, um andar com três divisões, cozinha e casa de banho com quatro portas e quatro janelas, com a área coberta de quarenta e três metros quadrados e trinta e seis decímetros, sito no Carregal, a confrontar do norte e poente com Bárbara Rosa, sul e nascente com estrada, inscrito na matriz sob o artigo número **329**, com o valor patrimonial de 9.350$00.

**DEZASSETE** - Terreno de pastagem com oliveiras, sendo uma estranha, com a área de oitocentos e cinquenta metros quadrados, sito em Souto, a confrontar do norte e sul com Joaquim Serra, nascente com José Simões Dias, poente com estrada, inscrito na matriz respectiva sob o artigo número **1633**, com o valor patrimonial de 1.185$00

**DEZOITO** - Eucaliptal com a área de noventa metros quadrados, sito em Vale de Moinho, a confrontar do norte com Manuel Serra, sul e poente com Bernardino Ventura, nascente com João Dias, inscrito na matriz respectiva sob o artigo número **1730**, com o valor patrimonial de 177$00.

Conferido, está conforme.

Ansião, 08 de Abril de 1998

**A Escrit. Superior**
**(Mª. Isilda Dias Cerca)**

Jornal "EXPRESSO do CENTRO", Nº. 4 - 1998.Abril.30 (RF.080498)

## NOTARIADO PORTUGUÊS
## CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE**

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas cento e quinze a folhas cento e dezasseis do livro de notas para escrituras diversas dezassete-D, **Manuel de Almeida Dias** e mulher **Maria Alice d'Almeida Borges**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais, ele da freguesia de Socorro, concelho de Lisboa, e ela da freguesia de Arega deste concelho, onde residem no lugar de Braçais, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores dos prédios rústicos seguintes, sitos na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos:

**UM** - Terra de cultura de sequeiro com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, sita em ROCHA, que parte de norte e nascente com José da Conceição Simões, sul com Belmira da Conceição e poente com Maria Rosa Almeida Borges, inscrita na matriz sob o artigo 2.408, com o valor patrimonial de 242$00 e atribuído de vinte mil escudos.

**DOIS** - Pinhal com a área de noventa metros quadrados sito em ROCHA, que parte de norte com a estrada, nascente com José da Conceição Simões, sul com Maria de Lurdes Almeida Dias, inscrita na matriz sob o artigo 2.411, com o valor patrimonial de 161$00 e atribuído de vinte mil escudos.

Ambos os prédios se encontram inscritos na matriz em nome do justificante marido e omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Os referidos prédios vieram à posse deles, justificantes, por lhes haverem sido adjudicados em partilha verbal por óbito de António Borges Júnior e mulher Maria Almeida, que foram residentes no referido lugar de Braçais e que em mil novecentos e sessenta e cinco fizeram com os também herdeiros Joaquim Almeida Borges, divorciado, José de Almeida Borges e mulher Emília Nunes dos Santos, Teresa de Almeida Borges e marido António da Conceição Nunes dos Santos e Maria de Lurdes Almeida Borges e marido António Vicente Simplício, todos residentes no referido lugar de Braçais.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando a terra de cultura, colhendo os seus frutos, explorando a resina do pinhal, cortando árvores, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, catorze de Abril de mil novecentos e noventa e oito.

**O AJUDANTE DE CARTÓRIO**
**(Constantino Agria Batista)**

Jornal "EXPRESSO do CENTRO", Nº. 4 - 1998.Abril.30 (RF.100498)

## NOTARIADO PORTUGUÊS
## CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**A CARGO DA NOTÁRIA LIC MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE**

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas cento e vinte a folhas cento e vinte um verso do livro para escrituras diversas dezassete-D, **João da Silva Pires** e mulher **Maria da Silva Victorino**, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais desta freguesia e concelho e residentes no lugar de Aldeia Fundeira, freguesia de Bairradas deste concelho, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio rústico seguinte, sito na freguesia de Bairradas, concelho de Figueiró dos Vinhos: Pinhal e mato com a área de mil seiscentos e quarenta metros quadrados sito em BARREIRO, que parte de norte com Pedro Martins, nascente com a estrada, sul com Manuel Caetano e poente com o viso, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 448, com o valor patrimonial de 2.600$00 e atribuído de cinquenta mil escudos e descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho sob o número novecentos e dezassete da freguesia de Bairradas.

Sobre este prédio recai uma penhora inscrita na mesma Conservatória pela inscrição F-um.

O referido prédio veio à posse deles, primeiros outorgantes, por compra verbal que em mil novecentos e cinquenta e nove do mesmo fizeram a José Caetano Nunes e mulher Bárbara Augusta Abrantes Lúcio Mendes, que foram residentes em Moura.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, roçando o mato, explorando a resina do pinhal, extraindo do prédio todas as suas utilidades pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, quinze de Abril de mil novecentos e noventa e oito.

**O AJUDANTE DE CARTÓRIO**
**(Constantino Agria Batista)**

Jornal "EXPRESSO do CENTRO", Nº. 4 - 1998.Abril.30 (RF.110498)


**FLÁVIO REIS E MOURA**
SOLICITADOR

Tel: 036-552240

Rua Luís Quaresma, 8 - 1º.
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PORTUGAL TELECOM

# ALTERAÇÃO DE NÚMEROS DE TELEFONE

A ***Portugal Telecom*** informa, que vai proceder a alterações de números de telefone nas seguintes redes e segundo as datas indicadas:

| Rede Telefónica | Os números começados por: | Passam a: Seguidos dos restantes algarismos | Datas |
|---|---|---|---|
| **Coimbra** (indic. 039) | 20 | 820 | 29/04 |
| | 22 | 822 | 27/04 |
| | 23 | 823 | 27/04 |
| | 24 | 824 | 27/04 |
| | 25 | 825 | 28/04 |
| | 26 | 826 | 28/04 |
| | 27 | 827 | 28/04 |
| | 28 | 828 | 29/04 |
| | 29 | 829 | 29/04 |
| | 32 | 832 | 30/04 |
| | 33 | 833 | 30/04 |
| | 34 | 834 | 30/04 |
| | 35 | 835 | 04/05 |
| | 36 | 836 | 04/05 |
| | 37 | 837 | 04/05 |
| | 38 | 838 | 05/05 |
| | 51 | 533 | 07/05 |
| | 52 | 532 | 07/05 |
| | 57 | 502 | 06/05 |
| | 58 | 587 | 06/05 |
| | 59 | 509 | 06/05 |
| | 61 | 642 | 05/05 |
| | 65 | 645 | 05/05 |
| | 66 | 646 | 05/05 |
| | 69 | 629 | 06/05 |
| **Abrantes** (indic. 041) | 31 | 333 | 28/04 |
| | 32 | 332 | 28/04 |
| | 58 | 598 | 30/04 |
| | 76 | 766 | 30/04 |
| | 90 | 890 | 04/05 |
| | 91 | 871 | 04/05 |
| | 92 | 822 | 04/05 |
| | 93 | 833 | 04/05 |
| | 94 | 844 | 04/05 |
| | 95 | 855 | 04/05 |
| | 96 | 866 | 04/05 |
| | 97 | 897 | 04/05 |
| | 98 | 881 | 04/05 |
| | 99 | 849 | 04/05 |
| **Leiria** (indic. 044) | 24 | 822 | 27/04 |
| | 25 | 825 | 27/04 |
| | 26 | 826 | 29/04 |
| | 27 | 827 | 29/04 |
| | 28 | 828 | 04/05 |
| | 90 | 704 | 04/05 |
| | 91 | 723 | 06/05 |
| | 92 | 722 | 06/05 |
| | 93 | 732 | 08/05 |
| | 94 | 744 | 08/05 |
| | 95 | 705 | 23/04 |
| | 96 | 765 | 23/04 |
| | 97 | 777 | 27/04 |
| | 98 | 768 | 21/04 |
| | 99 | 739 | 21/04 |
| **Idanha-a-Nova** (indic. 077) | 22 | 202 | 28/04 |
| | 33 | 313 | 04/05 |
| | 34 | 314 | 04/05 |
| | 42 | 427 | 28/04 |
| | 44 | 434 | 04/05 |
| | 45 | 455 | 28/04 |
| | 46 | 466 | 28/04 |
| | 47 | 477 | 29/04 |
| | 90 | 910 | 29/04 |
| | 91 | 914 | 29/04 |
| | 92 | 927 | 29/04 |
| | 93 | 937 | 29/04 |
| | 94 | 394 | 04/05 |
| **Mealhada** (indic. 031) | 21 | 201 | 27/04 |
| | 22 | 202 | 27/04 |
| | 23 | 203 | 27/04 |
| | 24 | 204 | 27/04 |
| | 29 | 289 | 27/04 |
| **Figueira da Foz** (indic. 033) | 20 | 420 | 25/04 |
| | 21 | 421 | 25/04 |
| | 22 | 422 | 25/04 |
| | 23 | 423 | 25/04 |
| | 24 | 424 | 25/04 |
| | 25 | 425 | 25/04 |
| | 26 | 426 | 25/04 |
| | 27 | 427 | 25/04 |
| | 28 | 428 | 25/04 |
| | 29 | 429 | 25/04 |
| | 30 | 430 | 28/04 |
| | 31 | 431 | 27/04 |
| | 32 | 432 | 27/04 |
| | 33 | 433 | 27/04 |
| | 34 | 434 | 27/04 |
| | 35 | 435 | 28/04 |
| | 36 | 436 | 28/04 |
| | 38 | 438 | 28/04 |
| **Arganil** (indic. 035) | 22 | 202 | 27/04 |
| | 23 | 203 | 27/04 |
| | 24 | 204 | 28/04 |
| | 25 | 205 | 28/04 |
| | 29 | 296 | 27/04 |
| | 42 | 412 | 29/04 |
| | 43 | 413 | 29/04 |
| | 44 | 464 | 29/04 |
| | 45 | 465 | 30/04 |
| | 52 | 512 | 30/04 |
| | 53 | 513 | 30/04 |
| | 55 | 556 | 04/05 |
| | 56 | 566 | 04/05 |
| | 57 | 587 | 04/05 |
| | 90 | 712 | 05/05 |
| | 91 | 711 | 05/05 |
| | 92 | 721 | 06/05 |
| | 93 | 731 | 05/05 |
| | 94 | 741 | 28/04 |
| | 95 | 751 | 06/05 |
| | 96 | 761 | 07/05 |
| | 97 | 771 | 07/05 |
| | 98 | 772 | 07/05 |
| | 99 | 729 | 06/05 |
| **Pombal** (indic. 036) | 22 | 212 | 25/04 |
| | 23 | 213 | 25/04 |
| | 24 | 214 | 25/04 |
| | 25 | 215 | 25/04 |
| | 26 | 216 | 25/04 |
| | 27 | 217 | 25/04 |
| | 28 | 218 | 25/04 |
| | 29 | 219 | 25/04 |
| | 32 | 622 | 27/04 |
| | 33 | 623 | 27/04 |
| | 35 | 655 | 27/04 |
| | 36 | 636 | 27/04 |
| | 37 | 677 | 27/04 |
| | 42 | 432 | 28/04 |
| | 46 | 486 | 28/04 |
| | 47 | 487 | 28/04 |
| | 52 | 552 | 28/04 |
| | 53 | 553 | 28/04 |
| **Torres Novas** (indic. 049) | 44 | 574 | 06/05 |
| | 46 | 566 | 06/05 |
| | 90 | 790 | 08/05 |
| | 91 | 791 | 08/05 |
| | 92 | 982 | 08/05 |
| | 93 | 733 | 08/05 |
| | 94 | 976 | 08/05 |
| | 95 | 957 | 08/05 |
| | 96 | 736 | 08/05 |
| | 97 | 977 | 08/05 |
| | 99 | 739 | 08/05 |
| **Castelo Branco** (indic. 072) | 21 | 341 | 08/05 |
| | 22 | 342 | 08/05 |
| | 23 | 343 | 08/05 |
| | 24 | 344 | 08/05 |
| | 25 | 345 | 08/05 |
| | 26 | 346 | 08/05 |
| | 27 | 347 | 08/05 |
| | 45 | 425 | 21/04 |
| | 46 | 467 | 21/04 |
| | 47 | 437 | 21/04 |
| | 49 | 419 | 21/04 |
| | 53 | 543 | 22/04 |
| | 55 | 545 | 22/04 |
| | 56 | 566 | 22/04 |
| | 62 | 682 | 30/04 |
| | 66 | 664 | 22/04 |
| | 72 | 726 | 27/04 |
| | 74 | 746 | 27/04 |
| | 75 | 745 | 27/04 |
| | 77 | 773 | 23/04 |
| | 91 | 914 | 23/04 |
| | 92 | 924 | 23/04 |
| | 93 | 913 | 23/04 |
| | 95 | 959 | 27/04 |
| | 96 | 906 | 24/04 |
| | 97 | 907 | 24/04 |
| | 98 | 989 | 24/04 |
| | 99 | 998 | 24/04 |
| **Caldas da Rainha** (indic. 062) | 64 | 774 | 01/05 |
| | 65 | 695 | 01/05 |
| | 66 | 696 | 01/05 |
| | 67 | 777 | 01/05 |
| | 68 | 606 | 01/05 |
| **Proença-a-Nova** (indic. 074) | 22 | 671 | 05/05 |
| | 32 | 672 | 05/05 |
| | 62 | 602 | 06/05 |
| | 63 | 603 | 06/05 |
| | 64 | 664 | 06/05 |
| | 65 | 685 | 06/05 |
| | 83 | 834 | 05/05 |
| | 90 | 802 | 07/05 |
| | 91 | 891 | 07/05 |
| | 92 | 822 | 05/05 |
| | 93 | 833 | 05/05 |
| | 94 | 844 | 06/05 |
| | 95 | 855 | 07/05 |
| | 98 | 898 | 07/05 |
| | 99 | 809 | 07/05 |
| **Covilhã** (indic. 075) | 24 | 334 | 27/04 |
| | 25 | 335 | 27/04 |
| | 26 | 336 | 27/04 |
| | 44 | 434 | 29/04 |
| | 45 | 456 | 29/04 |
| | 46 | 476 | 29/04 |
| | 48 | 487 | 29/04 |
| | 52 | 752 | 08/05 |
| | 53 | 753 | 08/05 |
| | 54 | 547 | 04/05 |
| | 57 | 567 | 04/05 |
| | 58 | 598 | 27/04 |
| | 62 | 662 | 04/05 |
| | 64 | 647 | 04/05 |
| | 65 | 657 | 04/05 |
| | 71 | 751 | 08/05 |
| | 72 | 772 | 08/05 |
| | 73 | 773 | 08/05 |
| | 74 | 774 | 08/05 |
| | 76 | 776 | 08/05 |

Os números de telefone alterados dispõem de uma gravação adequada indicando o novo número.
Para mais informações consulte a nova **Lista Telefónica**, ou **ligue grátis** para o número **144**.

## NOTARIADO PORTUGUÊS
## CARTÓRIO NOTARIAL
## DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE**

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas cento e dezoito a folhas cento e dezanove do livro de notas para escrituras diversas dezasseis - D, **Almerindo Coelho d'Assunção** e mulher **Maria da Conceição Simões Correia d'Assunção**, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Graça, concelho de Pedrógão Grande, e ela da freguesia de Ceira, concelho de Coimbra, onde residem em estrada das Carvalhosas, declararam: Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores dos sete prédios que se encontram descritos numa relação organizada nos termos do artigo sessenta e quatro do Código do Notariado, que aqui dou como inteiramente reproduzida, que faz parte integrante desta escritura e que arquivo.

Os referidos prédios vieram à posse deles justificantes, por compra verbal que dos mesmos fizeram em mil novecentos e setenta e quatro a Manuel Nunes e mulher Maria da Silva Rosa, residentes em Casal da Marinha - Graça, Isidro Coelho e mulher Leonor da Graça Nunes e a José Pereira da Silva e mulher Almerinda da Conceição Tavares Santiago todos residentes no mesmo lugar e actualmente todos falecidos à excepção do Manuel Nunes.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando os terrenos de cultura, colhendo os seus frutos, roçando mato, explorando a resina do pinhal, praticando todos estes actos em cada um daqueles prédios e extraindo de cada um deles todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

RELAÇÃO DE BENS ORGANIZADA NOS TERMOS DO ARTIGO SESSENTA E QUATRO DO CÓDIGO DO NOTARIADO PARA INSTRUIR A ESCRITURA DE JUSTIFICAÇÃO EM QUE SÃO JUSTIFICANTES ALMERINDO COELHO D'ASSUNÇÃO E MULHER MARIA DA CONCEIÇÃO SIMÕES CORREIA D'ASSUNÇÃO outorgada no CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NO DIA VINTE E SEIS DE FEVEREIRO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E OITO.

**PRÉDIOS SITOS NA FREGUESIA DE GRAÇA, CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE**

**UM** - Mato, com área de trezentos e sessenta metros quadrados, sito em Corga, que confronta do norte com Manuel António Silva, do nascente com Isidro Coelho, do sul com António da Silva e do poente com José Dias da Silva, inscrito na matriz sob o artigo 8738, com o valor patrimonial de 81$00 e atribuído de vinte mil escudos.

**DOIS** - Cultura com oliveiras, videiras, fruteiras e mato, com a área de oito mil oitocentos e cinquenta metros quadrados, sito em Pereirinho, que confronta do norte com José Pereira da Silva, nascente com o caminho, sul com Joaquim Luís Coelho e do poente com José Pires, inscrito na matriz sob o artigo 8745, com o valor patrimonial de 6.459$00 e atribuído de cinquenta mil escudos.

**TRÊS** - Cultura com vidciras em cordão e mato com sobreiros, com a área de seiscentos metros quadrados, sito em Pereirinho, que confronta do norte nascente e poente com Manuel Nunes, e do sul com Júlia Rosa da Silva, inscrita na matriz sob o artigo 8746, com o valor patrimonial de 778$00 e atribuído de vinte mil escudos.

**QUATRO** - Cultura com oliveiras, fruteiras e mato com a área de setecentos e cinquenta metros quadrados sito em Pereirinho, que confronta de norte com Isidro Coelho, do nascente sul e poente com Manuel Nunes, inscrita na matriz sob o artigo 8747, com o valor patrimonial de 804$00 e atribuído de quarenta mil escudos.

**CINCO** - Cultura com oliveiras, videiras e pinhal, com a área de três mil cento e noventa metros quadrados, sita em Pereirinho, que confronta do norte com António da Silva, nascente com Joaquim Dias Silva do sul com Isidro Coelho e do poente com o caminho, inscrita na matriz sob o artigo 8748, com o valor patrimonial de 4.396$00 e atribuído de cinquenta mil escudos.

**SEIS** - Pinhal, com a área de seiscentos e trinta metros quadrados, sito em Fonte do Casal, que confronta do norte e poente com José António da Silva, do nascente com José Dias da Silva e do sul com Manuel Luz da Conceição, inscrito na matriz sob o artigo 8754, com o valor patrimonial de 992$00 e atribuído de dez mil escudos.

**SETE** - Cultura com oliveiras, com a área de seiscentos metros quadrados, sito em Fonte do Casal, que confronta de norte com o caminho, nascente com Francisco António Silva, sul com Herdeiros de Alberto Silva e do poente com António da Silva, inscrito na matriz sob o artigo 8.767, com o valor patrimonial de 804$00 e atribuído de dez mil escudos.

Todos os prédios se encontram inscritos na matriz em nome do justificante marido e omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

A soma dos valores atribuídos aos prédios é de duzentos mil escudos.

CONFERIDO, ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, vinte e seis de Fevereiro de mil novecentos e noventa e oito.

**O AJUDANTE DE CARTÓRIO**
**(Constantino Agria Batista)**

Jornal "EXPRESSO do CENTRO", Nº. 4 - 1998.Abril.30 (RF.010498)

## NOTARIADO PORTUGUÊS
## CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO
## DE FIGUEIRÓ DE VINHOS

**A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE**

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas sessenta e sete a folhas sessenta e oito verso do livro de notas para escrituras diversas dezassete-D, **Joaquim Francisco Bernardo** e mulher **Maria do Carmo Henriques Laia**, casados sob o regime de comunhão geral de bens,, naturais da freguesia de Graça, concelho de Pedrógão Grande, onde residem no lugar do Nodeirinho, declararam:

Que são por exclusão de outrém donos e legítimos possuidores do prédio rústico situado na freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande:

Terra de mato, sita em Camorto, com a área de novecentos e sessenta metros quadrados, que confronta do norte com José Tavares C. Rosa, do sul com Manuel Dinis, do nascente com Albano Graça Leitão, e do poente com a estrada, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 11.975, com o valor patrimonial de 134$00 e atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS, e omisso na Conservatória Predial de Pedrógão Grande.

Que o referido prédio veio à posse dos justificantes por compra verbal que do mesmo fizeram no ano de mil novecentos e setenta e dois a Manuel Simões e mulher Maria Delmina Henriques Alexandre, residentes que foram no referido .lugar de Nodeirinho.

Que desde essa data, eles, justificantes, começaram a possuir o prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, roçando o mato, extraindo do mesmo prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, vinte e seis de Março de mil novecentos e noventa e oito.

**O AJUDANTE DO CARTÓRIO**
**(Constantino Agria Batista)**

Jornal "EXPRESSO do CENTRO", Nº. 4 - 1998.Abril.30 (RF.020498)

## NOTARIADO PORTUGUÊS
## CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO
## DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE**

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas cento e vinte e seis a folhas cento e vinte e sete verso do livro de notas para escrituras diversas dezasseis -D, **José Tavares Carvalho Rosa**, divorciado, natural da freguesia de Graça, concelho de Pedrógão Grande, onde reside no lugar do Nodeirinho, declarou:

Que é por exclusão de outrém dono e legítimo possuidor do prédio seguinte sito na freguesia de Graça, concelho de Pedrógão Grande:

Eucaliptal com a área de novecentos metros quadrados sito em EIRA VAQUEIRO, que parte de norte e nascente com António Mendes, sul com Hermínia Bernardo Fonseca e poente com Manuel Simões, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 4.225 com o valor patrimonial de 1.394$00 e atribuído de trezentos mil escudos e omisso na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Que o referido prédio veio à posse dele justificante por compra verbal que do mesmo fez em mil novecentos e setenta e um a Maria do Carmo, solteira, que foi residente no dito lugar de Nodeirinho e actualmente falecida.

Que desde essa data ele justificante começou a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceu ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, plantando e cortando árvores, desbastando o eucaliptal, praticando todos estes actos naquele prédio e extraindo do mesmo todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriu o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitado está ele, primeiro outorgante de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio para o efeito de o registar a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, vinte e sete de Fevereiro de mil novecentos e noventa e oito.

**O AJUDANTE DE CARTÓRIO**
**(Constantino Agria Batista)**

Jornal "EXPRESSO do CENTRO", Nº. 4 - 1998.Abril.30 (RF.040498)

## NOTARIADO PORTUGUÊS
## CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO
## DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE**

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas cinquenta e sete a folhas cinquenta e oito verso do livro de notas para escrituras diversas dezassete - D, **Ernesto da Silva Fernandes** e mulher **Carolina Simões Neves**, casados sob o regime de comunhão geral, ambos naturais da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde residem no lugar de Troviscais Fundeiros, declararam: Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores dos onze prédios, sendo dez rústicos e um urbano, que se encontram descritos numa relação organizada nos termos do artigo sessenta e quatro do Código do Notariado, que aqui dou como inteiramente reproduzida, que faz parte integrante desta escritura e que arquivo.

Todos aqueles onze prédios encontram-se inscritos na matriz em nome do justificante marido, e que para efeitos fiscais e emolumentos lhes atribuem o valor total de SEISCENTOS E NOVENTA MIL ESCUDOS. Os referidos prédios vieram à posse deles justificantes, por compra verbal que dos mesmos fizeram em mil novecentos e sessenta e dois a Afonso Tomás dos Anjos e mulher Cristina Carvalho dos Anjos, residentes que foram no lugar de Ameixoeira, da freguesia e concelho de Pedrógão Grande.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cortando e plantando árvores, colhendo os frutos, extraindo a resina dos pinheiros, cultivando os terrenos de cultura, roçando o mato, guardando alfaias agrícolas nas casas, praticando estes actos em cada um dos referidos prédios, extraindo de cada um deles todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

RELAÇÃO DE BENS ORGANIZADA NOS TERMOS DO ARTIGO SESSENTA E QUATRO DO CÓDIGO DO NOTARIADO QUE INSTRUI A ESCRITURA DE JUSTIFICAÇÃO E COMPRA E VENDA OUTORGADA NO CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NO DIA VINTE E CINCO DE MARÇO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E OITO.

**PRÉDIOS RÚSTICOS**

**SITUADOS NA FREGUESIA E CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE**

**1º.** - Pinhal e mato, sito em Valeiro, com a área de quatro mil novecentos e oitenta e cinco metros quadrados e que confronta com do norte com Manuel Carvalho Anjos e outro, nascente e poente com o viso e do sul com Ventura Bernardo da Silva, inscrito na matriz sob o artigo 8.045, com o valor patrimonial de 8.094$00 e atribuído de cem mil escudos.

**2º.** - Pinhal e mato, sito em Valeiro, com a área de onze mil e novecentos e trinta metros quadrados e que confronta do norte com João Crespo dos Anjos, sul com Manuel Carvalho, nascente e poente com o viso, inscrito na matriz sob o artigo 8.047, com o valor patrimonial de 19.190$00 e atribuído de cem mil escudos.

**3º.** - Terreno de cultura com oliveiras, fruteiras e mato e metade de acácias, sito em Covão Redondo Pequeno, com a área de oito mil metros quadrados e que confronta do norte com Manuel Carvalho dos Anjos e outros, nascente com urbano do proprietário e Lúcio Fernandes, do sul com Lúcio Fernandes, e do poente com o viso, inscrito na matriz sob o artigo 8.058, com o valor patrimonial de 9.595$00 e atribuído de oitenta mil escudos.

**4º.** - Pinhal e mato, sito em Ameixoeira, com a área de dois mil quinhentos e vinte metros quadrados e que confronta do norte com Fernando do Nascimento Alves, nascente com Serafim Lopes David, sul com Lúcio Fernandes e do poente com João Crespo dos Anjos e outro, inscrito na matriz sob o artigo 8.065, com o valor patrimonial de 4.101$00 e atribuído de quarenta mil escudos.

**5º** .- Cultura com oliveiras, pinhal mato e mata de acácias, sita em Ameixoeira, com a área de quatro mil e trinta metros quadrados e que confronta do norte, nascente e sul com Lúcio Fernandes, e do poente com o viso, inscrito na matriz sob o artigo 8.068, com o valor patrimonial de 6.111$00 e atribuído de cinquenta mil escudos.

**6º.** - Terreno de cultura com oliveiras, sito em Ameixoeira, com a área de sete mil oitocentos e trinta metros quadrados e que confronta do norte com João Crespo dos Anjos, nascente e poente com o viso e do sul com Lúcio Fernandes, inscrito na matriz sob o artigo 8.071, com o valor patrimonial de 13.481$00 e atribuído de oitenta mil escudos.

**7º.** - Terreno de cultura com oliveiras, pinhal e mato, sito em Ameixoeira, com a área de seis mil cento e cinquenta e cinco metros quadrados e que confronta do norte com Lúcio Fernandes, do sul com Lúcio Fernandes e outro, do nascente e poente com o viso, inscrito na matriz sob o artigo 8.073 com o valor patrimonial de 10.774$00 e atribuído de sessenta mil escudos.

**8º.** - Terreno de cultura, pinhal e mato com oliveiras, sito em Ameixoeira, com a área de oito mil e setenta metros quadrados, que confronta do norte com Manuel Carvalho Anjos e outros, do sul com Gil Bernardo da Silva, e do nascente e poente com o viso, inscrito na matriz sob o artigo 8.077, com o valor patrimonial de 9.836$00 e atribuído de cem mil escudos.

**9º.** - Pinhal e mato, sito em Vale da Junqueira, com a área de duzentos e cinquenta metros quadrados e que confronta do norte com o viso, nascente com Lúcio Fernandes, do sul com Elvira Simões e do poente com Aires Henriques David, inscrito na matriz sob o artigo 7.412, com o valor patrimonial de 429$00 e atribuído de vinte mil escudos.

**10º.** - Pinhal e mato, sito em Vale da Junqueira, com a área de mil quatrocentos e oitenta metros quadrados e que confronta do norte e sul com o viso, nascente com Joaquim Moreira e outro e do poente com Albano Piedade Serrano, inscrito na matriz sob o artigo 7.413, com o valor patrimonial de 2.386$00 e atribuído de vinte mil escudos.

**PRÉDIO URBANO**

**SITUADO NA FREGUESIA E CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE**

**11º.** - Morada de casas com a superfície coberta de quarenta e dois metros quadrados e logradouro com a área de setenta e dois metros quadrados e que confronta do norte, nascente e sul com Maria Josefa e do poente com o próprio, inscrito na matriz no ano de mil novecentos e trinta e sete sob o artigo 800, com o valor patrimonial de 7.387$00 e atribuído de quarenta mil escudos.

Todos os prédios estão inscritos na matriz em nome do justificante marido, e encontram-se omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

CONFERIDO, ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, vinte e cinco de Março de mil novecentos e noventa e oito.

**O AJUDANTE DE CARTÓRIO**
**(Constantino Agria Batista)**

Jornal "EXPRESSO do CENTRO", Nº. 4 - 1998.Abril.30 (RF.030498)

## NOTARIADO PORTUGUÊS
## CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO
## DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE**

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas quarenta e dois a folhas quarenta e três verso do livro de notas para escrituras diversas dezassete-D, **Maria Rosa da Silva**, viúva, natural da freguesia de Campelo, deste concelho, e residente nesta vila no Lar da Terceira Idade Licínia de Abreu, declarou:

Que é com exclusão de outrém dona e legítima possuidora do prédio rústico seguinte sito na freguesia de Graça, concelho de Pedrógão Grande:

Eucaliptal, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados sito em CÃO MORTO que parte de norte com Sérgio Lopes Martins, nascente com Manuel Simões, sul com Manuel Tavares de Carvalho e poente com estrada nacional, inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 12.368 com o valor patrimonial de 10.000$00 e atribuído de quatrocentos mil escudos e omisso na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Que o referido prédio veio à posse dela justificante por compra verbal que do mesmo fez em mil novecentos e setenta e um a Damião de Oliveira e mulher Maria Rosa Nunes, actualmente falecidos e que foram residentes no dito lugar de Nodeirinho.

Que desde essa data ele justificante começou a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceu ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, plantando e cortando árvores, desbastando o eucaliptal, praticando todos estes actos naquele prédio e extraindo do mesmo todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriu o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitada está ela, primeira outorgante de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio para o efeito de o registar a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, vinte de Março de mil novecentos e noventa e oito.

CONFERIDO, ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

**O AJUDANTE DE CARTÓRIO**
**(Constantino Aggria Batista)**

Jornal "EXPRESSO do CENTRO", Nº. 4 - 1998.Abril.30 (RF.050498)

## NOTARIADO PORTUGUÊS
## CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FARREIRA AGRIA FORTE**

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas trinta a folhas trinta e um verso do livro de notas para escrituras diversas dezassete-D, **Manuel Rodrigues Antunes** e mulher **Alzira de Carvalho dos Reis**, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais, ele da freguesia de S. Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, e ela da freguesia de Arega deste concelho, onde residem no lugar de Casais, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores dos prédios seguintes, sitos na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos:

**UM** - Casa de habitação com área coberta de setenta e três metros quadrados, de rés do chão e primeiro andar sita em CASAIS, que confronta de poente com a estrada e dos restantes lados com o proprietário, inscrita na matriz em nome do justificante marido sob o artigo **1.119**, com o valor patrimonial de 1.664$00 e atribuído de cem mil escudos.

**DOIS** - Cultura com oliveiras um citrino e uma fruteira, com a área de cento e setenta metros quadrados sita em QUINTAL, que parte do norte com José da Conceição Antunes, nascente e sul Manuel Antunes da Conceição e poente com a estrada, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo **5.538** com o valor patrimonial de 778$00 e atribuído de quarenta mil escudos.

Ambos os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Os referidos prédios vieram à posse deles justificantes por contrato verbal de compra e venda que em mil novecentos e sessenta fizeram com Constantino da Conceição Antunes casado com Laurinda da Silva Antunes sob o regime de separação de bens e residentes em Bairradas - S. Pedro - Tomar.

Que desde essa data eles, justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o inicio, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno habitando a casa, fazendo nela obras de conservação, pagando as respectivas contribuições, cultivando o prédio rústico, colhendo os seus frutos, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, dezassete de Março de mil novecentos e noventa e oito.

**O AJUDANTE DE CARTÓRIO**
**(Constantino Agria Batista)**

Jornal "EXPRESSO do CENTRO", Nº. 4 - 1998.Abril.30 (RF.060498)

## NOTARIADO PORTUGUÊS
## CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO

**A CARGO DO NOTÁRIO LIC. MARIA DA GRAÇA DAMASCENO COELHO TAVARES.**

CERTIFICO para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de folhas 5, vº., a folhas 7, do livro de notas para escrituras diversas nº.441 A, deste Cartório, **ABÍLIO RODRIGUES MARQUES**, casado com **MARIA DA CONCEIÇÃO GONÇALVES**, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Abiul, concelho de Pombal, onde reside no lugar de Palheiros, declarou:

-Que, é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por terras de semeadura e mato, com a área de seiscentos e setenta metros quadrados, sito na Capela, dita freguesia de Abiul, a confrontar do norte com ribeiro, nascente com ribeiro, sul com António Mendes e do poente com Manuel Simões, prédio este que é atravessado por um caminho, que é a actual estrada municipal que liga Abiul à Freixianda, inscrito na matriz respectiva, em nome do justificante marido, sob o artigo 15.886, com o valor patrimonial de 605$00 e a que atribui o valor de quarenta mil escudos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número dois mil duzentos e cinquenta e cinco, da freguesia de Abiul, não tendo inscrição de aquisição.

Que o referido imóvel veio à posse dele justificante há mais de vinte anos, por volta do ano de mil novecentos e setenta, por lhe ter sido doado por seus pais José Marques e mulher Mariana Rodrigues, residentes que foram no dito lugar de Palheiros, acto esse que nunca chegaram a formalizar.

Que desde aquela data possui o referido imóvel, em nome próprio e desde então passou a exercer sobre todos os actos materiais que caracterizam a posse, designadamente, a defesa e conservação da propriedade, o seu amanho, a recolha dos seus frutos e o pagamento pontual das suas contribuições e impostos, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja. Tais factos integram a figura jurídica da usucapião que invoca na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

Conferido, está conforme.

Ansião, 07 de Abril de 1998

**A 2ª. Ajudante**
**(Maria Lucília Dias Rodrigues Henriques)**

Jornal "EXPRESSO do CENTRO", Nº. 4 - 1998.Abril.30 (RF.070498)




HISTÓRIA

# Com Camões, vamos conhecer melhor a universalidade Lusíada



DELMAR CARVALHO

**Portanto, quanto a esse dado Camões está "encoberto", como o está sobre a data do seu nascimento...? Aqui, podemos, em parte, por meio do que escreveu, tirar algumas conclusões, fazer algumas investigações, por meio da astrosofia, da qual Camões foi muito versado e experimentado.**

Estamos em pleno 1998, o ano da EXPO 98. Muita expectativa...

Há, quantos a nós, muito já de positivo, no qual incluímos o espaço cultural com o nome de Teatro Camões. Sim, quem como ele cantou "os mares nunca de antes navegados"? Quem, como ele se inspirou nas "Tágides minhas" e nas ninfas do Mondego? Quem como ele canta "a grande máquina do mundo,/Etérea e elemental... Que é sem princípio e meta limitada.../? Quem como ele cantou o "Cabo Tormentório" e passou a experiência de "naufrágio triste e miserando"? Quem como ele contou, por meio "do peito ilustre lusitano", toda uma cultura universalista onde se misturam as mitologias e o cristianismo, o "saber experimentado" e outros não ainda bem divulgados e mal entendidos, por falta de "sapiência", que não existe na "vã ciência"?

Já que, em 1980, as comemorações do 4º. Centenário foram o que foram, que se aproveite o ano de 1998 e sempre para conhecermos muito melhor Camões e com ele a cultura universalista lusíada, libertando-a de tudo o que a tem anestesiado, vencendo as "inquietas ondas" internas, abrindo-a ao Oceano Universal da Vida.

Que importa saber onde nasceu Camões? Sim, ele referiu-se a esse elemento? Com efeito, Camões pela sua vida e obra, pelo seu valor real, e, como bem escreveu, Miguel Torga, em seu "Diário": "era bom que todas as cidades e aldeias de Portugal lhe disputassem a origem. Até uma remota vila de Trás-os-Montes. Em Freixo de Espada à Cinta Nasceu Luís de Camões...

Afirma uma quadra de pé quebrado que o país inteiro conhece... quem tão genialmente deu expressão à pátria tem o berço em cada seu recanto. E, quando falo de PORTUGAL, falo DE VÁRIAS PARTES DO GLOBO POR ONDE A SUA EXIGUIDADE SE REPARTIU ATRAVÉS DA LÍNGUA, DA RELIGIÃO, DOS USOS E COSTUMES, DA CULTURA, NUMA PALAVRA. SIM, CAMÕES ESTEVE AQUI E É DAQUI, PORQUE AQUI CHEGOU O ESPIRITO DE UM POVO, QUE, COMO NINGUEM, CONSUBSTANCIA NA VIDA E NA OBRA, A OUSADIA, A TENACIDADE, A SABEDORIA E AS AMBIÇÕES NA AMÉRICA, NA ÁFRICA, NA ÁSIA E NA OCEANIA.

Por isso, louvamos todas as localidades onde foram erguidos monumentos em sua honra e neles colocados algo da sua obra, como aquelas onde mais se tem procurado honrar este "barão assinalado" como Constância e outras...

Portanto, quanto a esse dado Camões está "encoberto", como o está sobre a data do seu nascimento...? Aqui, podemos, em parte, por meio do que escreveu, tirar algumas conclusões, fazer algumas investigações, por meio da astrosofia, da qual Camões foi muito versado e experimentado.

Por meio destas investigações tudo leva a crer que a data apontada por Mário Saa e por Francisco Marques Rodrigues em seu trabalho publicado na revista "Rosacruz", sob o título "LUÍS DE CAMÕES E A FILOSOFIA ROSACRUZ", de



Junto ao "Caudaloso Zêzere" e ao "Doce Tejo" - Monumento a Camões - Constância

23 da Janeiro de 1524, pelas 8 horas e 40 minutos tenha muito de verdade...

Dado que não existem documentos e não só, por isso, e enquanto não usufruirmos da "sapiência"... consideramos o trabalho apontado, como tendo notas muito valiosas sobre a vida e obra de Camões que ainda mais o enobrece e a cultura universalista lusíada.

Um desses dados que têm sido alvo de várias interpretações, conforme a mente de cada qual, há lentes mais ou menos dominadas por preconceitos e dogmas, e estas jamais poderão ver a luz da "sapiência"... pois um deles, e que é bem conhecido, diz-nos:

*"Quando vim da materna sepultura*
*DE NOVO ao mundo, logo me fizeram*
*ESTRELAS infelizes obrigado;*
*COM TER LIVRE ARBÍTRIO, MO NÃO DERAM...*

Camões não está sendo claro na divulgação da lei dos renascimentos? Neste campo, como noutros ele coloca-se e está dentro do saber das Escolas de Pensamento, como a Rosacruz, quiçá, entre os Alumbrados

De então onde foi beber muito do seu saber. Neste campo ele antecipa-se a outros poetas geniais como um Goethe, um Vitor Hugo, um Shakespeare, um Fernando Pessoa e outros.

Ora os verdadeiros poetas não são os "legisladores de Deus"? Eles pela sua intuição e não só as captam e transmitem... Esses são profundamente espiritualistas.

Neste campo, Pessoa diz em poemas ingleses: "Quando no ampliante ciclo do renascer/na nova carne vier minha alma viajada", e Goethe faz a analogia entre os ciclos da vida humana e o da água: andam pelo mundo físico, depois evapora-se, está nas alturas sem se dar por ela... e condensa-se, caindo de novo para a Terra física e nela volta a circular...

É mesmo Camões que nos ensina que estamos sujeitos à Lei da Causa e do Efeito, isto é que colhemos o que semeamos, pelo que se ela fosse devidamente entendida, éramos mais responsáveis... e procuraríamos cumprir melhor as Leis Universais e estuda-las e aplicá-las sob uma óptica altruísta, humilde, espiritualista. Note-se que há que interpretar devidamente o funcionamento de tal lei e de outras a ela ligadas, e não como fazem algumas no oriente. Também o racismo diminuiria... pois teríamos maior consciência da Vida Universal que a todos une e nos faz pertencer, sejam quais forem as ideias, os credos, as raças e cores, a toda uma única família universal.

Vamos, então, conhecer melhor Camões e não só. Acima de tudo conhecermo-nos melhor a nós mesmos E isto é trabalho constante, é do presente. O futuro depende deste e cada vez exige mais que, no mais curto espaço de tempo, se coloque a tecnologia e o conhecimento de acordo com as Leis Universais, Humanistas, da Justiça, da Tolerância, da Fraternidade, da Cooperação, da Harmonia, da Paz, do Equilíbrio, DO AMOR, A MAIS PROFUNDA FORMA DE COMUNICAR E DE RELIGAR, tão grandiosamente cantado por Camões, que tanto amou e em paga recebeu cravos na cruz, mas, ele próprio diz que isso estava certo com ele, por outras palavras... estava recebendo o que tinha semeado... Daí que passado, presente e futuro estejam mais unidos do que parecem.... ◣

CONCLUSÕES

# A (im)pertinência da abstinência



LAURA SOBREIRA

**Permitam-me concluir com uma ordem de um Padre que conheço, às Irmãs do Convento onde ministra: "*às 6ªs feiras não me dêm peixe, porque é aquilo que eu mais prefiro, e não quero ir para o inferno!*"...**

Quero explicar que o despropósito deste meu propósito foi propositado:

Imediatamente após a Quaresma, para evitar aquilo que seria concerteza uma adesão incondicional e, consequentemente, o esgotar dos stocks dos talhantes, pela desenfreada procura das duvidosas fibras das vacas loucas (ou talvez ainda pior...), em detrimento da concorrência do seu adversário (mas não inimigo...)- o pescado, o tal que "antes de o ser já o era"...

Na verdade, reflexões carismáticas como esta (?!!!) teriam seguramente, uma virtude - a compensação dos criadores de gado pelo desfalque das últimas "quaresmas", penitenciando assim, aqueles que fazem da pesca a sua penitência de vida!!!

De facto, nos tempos que correm, todos os esforços para legitimar a continuidade da prática da abstinência do uso da carne, são, no mínimo incongruentes! Quem trocará um bom pescado pelo naco de origem (mais ou menos) duvidosa?... Só quem for tão masoquista quanto carnívoro!!! Neste caso, serão apenas esses a consumir carne durante a Quaresma, já que assim, praticam uma forma de penitência, deglutindo aquilo que menos preferem! Portanto, nem por isso deixarão de merecer a benção da Igreja! Por oposição, existirão aqueles que nunca terão o referido mérito, uma vez que, do Carnaval ao Natal, sempre dispõem apenas daquilo que mais repudiam! Uma questão de falta de alternativa! Quanto ao jejum, as gordinhas só têm a ganhar (perdendo...quilos) se forem cumpridoras!!!

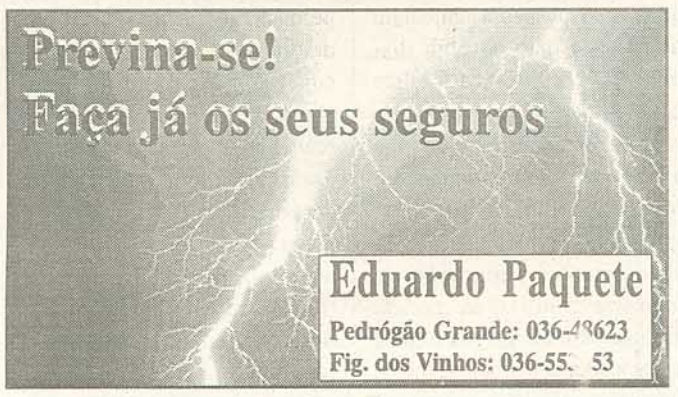
A razão das práticas regulamentadas pelo novo Código do Direito Canónico, datado de 1984, baseia-se na lógica da abstenção de tudo aquilo que nos for mais preferido ou requintado.

Permitam-me concluir com uma ordem de um Padre que conheço, às Irmãs do Convento onde ministra: "às 6ªs feiras não me dêm peixe, porque é aquilo que eu mais prefiro, e não quero ir para o inferno!"...

Mas a conclusão mais conclusiva do estado das consciências sobre este assunto (...) é o comentário que ouvi há dias, quando citei a referida ordem: "Esse padre deveria ser excomungado!"...

Por este andar, vamos todos, um dia destes, ser penitentes pelo uso pertinente dos nossos neurónios!...

Para que a Igreja não continue a ser questionada pelas "aberrações" que certas normas implicam, conviria que estas sim, fossem, antes de mais postas em causa!... ◣



EUROPA

# Ecoturismo - riqueza do interior



DR. CARLOS PORTELA

**A lúcida e louvável decisão dos autarcas responsáveis pelos destinos dos municípios da região denominada "Zona do Pinhal" de carrear esforços conjuntos no sentido de encontrar soluções realistas para os problemas que afectam as comunidades que representam, leva-nos a acreditar que estão atentos e que estarão abertos a todas as sugestões exequíveis.**



Numa época em que as vilas e aldeias do interior do nosso país perdem cada vez mais habitantes em favor dos grandes centros populacionais e vilas do litoral, onde o desenvolvimento industrial ou de prestação de serviços tem crescido mais significativamente, naturalmente devido ao dinamismo dos empresários dessas regiões, mas também devido a erros de planificação governamental e a uma certa apatia dos responsáveis autárquicos abrangidos por esse fenómeno que teve origem no precipitado abandono das actividades rurais, e para o qual não foram criados meios de subsistência alternativos, parece-nos oportuno lançar umas achas nessa pálida fogueira de ideias inovadoras, no sentido de encorajar todos quantos se encontram inseridos em áreas de desertificação mais ou menos acentuadas, em vez de cair na tentação de apelar ao muro das lamentações costumeiras.

Com efeito, se atentarmos nas enormes dificuldades financeiras com que se defrontam os autarcas responsáveis pelos municípios do interior, ávidos por mostrar serviço, mas também cientes das enormes dificuldades com que se debatem os seus conterrâneos sem emprego, além dos milhares de jovens que a cada ano que passa aumentam as filas de mão de obra disponível, chegaremos à triste conclusão de que o gravíssimo problema tenderá a se agravar e a desertificação continuará em marcha acelerada a sua senda de infortúnio, conduzindo inexoràvelmente à separação de inúmeras famílias, na medida em que os mais jovens e mais aptos tenderão a procurar meios de subsistência que lhes permitam usufruir duma vida digna, onde quer que seja, dado que na sua terra, junto ao seu agregado familiar, não terão quaisquer chances.

Por outro lado, se inventariarmos as enormes potencialidades turísticas existentes em quase todo o interior do país, densamente arborizado, banhado em todos os sentidos e em grande profusão por generosos rios e ribeiras de águas límpidas, usufruindo de ar puro, de sossego absoluto, da característica simpatia e bondade das laboriosas populações do interior, além de quase todas as localidades serem presentemente servidas por óptimas estradas que em poucas horas ou minutos as ligam aos grandes centros populacionais, chegaremos à animadora conclusão de que longe de estarmos condenados a uma vida sem horizontes, de futuro incerto, somos detentores de enorme capital oferecido pela mãe natureza em bandeja de prata, a que só falta a rentabilização adequada proporcionada pela arte e engenho do homem.

Para além destas riquezas incontestáveis, se bem que teimosamente ignoradas ou timidamente abordadas, nota-se uma tendência cada vez maior das populações citadinas na busca de férias tranquilas em contacto permanente com a natureza, em detrimento das praias do litoral, cuja vida buliçosa e barulhenta já não as seduz nem satisfaz. Na realidade, a permanente divulgação de assuntos relacionados com o planeta terra, envolvendo ecossistemas em perigo, e a tomada de consciência de que a floresta é componente insubstituível e fonte permanente de renovação da vida terrena, tem agido de forma marcante no subconsciente do cidadão comum e teve, no mínimo, o mérito de conduzi-lo a uma reflexão a respeito de valores indissociáveis e imprescindíveis ao ser humano, corresponsabilizando-o e concomitantemente alertando-o para a necessidade de enveredar por caminhos diversos dos percorridos até ao momento.

O Ecoturismo a instalar, preferencialmente no ambiente rural, não concorrerá de modo algum com o Turismo Rural, que tão bons resultados tem produzido, antes o completará, na medida em que será destinado a uma clientela francamente mais exigente, a qual, apesar de buscar a tranquilidade e a sã convivência da vida no campo, não abdicará dos seus hábitos de requinte e da prestação de bons serviços, pelo que as pequenas unidades a implantar em locais adequados e atraentes, forçosamente terão que contar com pessoal altamente especializado e com o apoio de infraestruturas de lazer e de divertimento de acordo com os parâmetros da vida actual.

A preferência por pequenas unidades hoteleiras disseminadas por pontos estratégicos bem demarcados e criteriosamente escolhidos, serão uma constante no turismo do futuro, pois sugerem pequenos agrupamentos de pessoas, propícios ao descanso relaxante e ao retemperamento das forças, bem como ao reencontro do espírito com a natureza. "Embora ziguezagueando, o homem saberá, ao seu tempo, encontrar-se a si próprio".

Assim, ante as dificuldades de industrializar as terras do interior de modo a dar emprego a quem o não tem, porquê não encarar a dinamização de um sector de futuro assegurado e grande tomador de mão de obra, embora especializada, que bem poderia servir de alavanca para outros cometimentos tendentes ao debelar a actual crise ou, quando menos, contribuir para atenuar os seus efeitos negativos?

A lúcida e louvável decisão dos autarcas responsáveis pelos destinos dos municípios da região denominada "Zona do Pinhal" de carrear esforços conjuntos no sentido de encontrar soluções realistas para os problemas que afectam as comunidades que representam, leva-nos a acreditar que estão atentos e que estarão abertos a todas as sugestões exequíveis.

AMBIENTE

# Destruição /adaptação



RUI AGRIA

**Toda uma complexa plêiade de organismos vivos evoluem a uma velocidade tal, que a maior parte deles é capaz de acompanhar e adaptar-se às modificações geológicas e climatéricas pelo que são quase imutáveis.**

É lançada a lava espumante, um esguicho, bem nas alturas onde o vento cortante o atinge, arrefece e arrasta, espalhando-se aqui e ali no entanto, a vida recomeça. este ciclo existe à superfície e no fundo dos oceanos, mas, para além da sua acção destrutiva, o tempo se encarregará de à sua volta tudo transformar e a vida surgirá com todo o seu esplendor.



Destrutiva é também a acção dos novos mundos, onde o homem cria novos meios de ambiente, utilizando para tal, o aço, o betão, o vidro, o plástico e a pedra.

Transforma-o também de forma incontrolada para obter a matéria-prima e alimentos.

Toda uma complexa plêiade de organismos vivos evoluem a uma velocidade tal, que a maior parte deles é capaz de acompanhar e adaptar-se às modificações geológicas e climatéricas pelo que são quase imutáveis.

O homem mostrou sinais de capacidade de adaptação durante os primeiros milénios da sua existência, se olharmos atentamente para todas as zonas e regiões do nosso planeta, verificamos como essa adaptação tem sido conseguida com alguma facilidade assim, ao estudarmos as zonas amazónicas, vemos que os Índios têm os seus corpos desprovidos de pêlos e os membros compridos e estreitos facilitando a perda de calor, ao contrário dos esquimós cuja constituição é de pouca altura e entroncados o que faz reter mais calor.

Será que o que deixamos fazer à nossa volta, vai futuramente permitir que nós e não só nos adaptemos como outrora?



**Todo-o-Terreno**

23 e 24 Maio
"1ª. Volta ao Centro de Portugal"

**BTT**

**1, 2 e 3 Maio**
**Festival Internacional em Castanheira de Pera**

# desporto

## III Divisão Nacional - Série D

**U. SANTARÉM 1 | 1 SERTANENSE**

| | | |
|---|---|---|
| Bruno Torre | Neto (34') ⚽ Henrique (73') | Silva João |
| Zé Pedro | | Nuno Cardoso |
| Neto (cap.) (73') | | Dowens |
| Chalana | | Henrique |
| João Soares | | Salgueiro (cap.) |
| Zeca (65') | | (84') Mota |
| Sérgio Mendes | Neto (71') A Helder Guia (61') | Tiago |
| Bruno Ferreira | | Paulo Vaz |
| Maltêz | | Helder Guia |
| Amadeu | | Pedro Leitão |
| Nuno Guerra (46') | | (68') Bruno |
| João Paulo | Rui Morais T Carlos Coelho | Bruno Gaspar |
| (65') Zé-Zé | | Miguel |
| (73') Rui Pedro | | Bruno Cardoso |
| Rui Santos | | (68') António Mantas |
| (46') Luís Amante | | (84') Tomás |

ARBITRAGEM
Carlos Oliveira, Fernando Sousa e Paulo Moreira

# Um jogo pobre

Com um relvado em péssimo estado, União de Santarém e Sertanense proporcionaram um jogo bastante pobre.

Na 1ª. parte a primeita situação de perigo surgiu aos 29 minutos com um jogador da casa a rematar cruzado e a bola passar perto do poste da baliza de Silva João e, cerca de cinco minutos depois, na sequência da marcação de um livre directo, inaugurou o marcador. Até ao intervalo, o Sertanense ainda tentou reagir, mas a defesa do União de Santarém foi sempre superior, mantendo-se o resultado até ao final da 1ª. parte.

No segundo tempo, o mau espectáculo continuou, embora o Sertanense tenha melhorado muito a sua actuação. De qualquer modo esta subida de forma encostou o U. Santarém, daí que não surpreendeu ninguém o golo da igualdade marcado aos 73 minutos por Henrique, que, com um potente remate de fora da área, não deu hipóteses ao guarda-redes Bruno Torre. Até ao final do jogo, praticamente não houve história de realce, por isso, o empate permaneceu.

O árbitro teve um trabalho positivo, tendo os seus auxiliares falhado na marcação de foras de jogo.

**José Carlos Reis**

## TODO O TERRENO

COM A PARTICIPAÇÃO DO CLUBE CENTRO AVENTURA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# Volta ao Centro de Portugal

A Associação Todo Terreno de Portugal (ATTP), constituída em Agosto de 1997, é composta por um conjunto de Clubes de Todo Terreno sem fins lucrativos que se dedicam à organização de actividades ligadas ao Todo Terreno Turístico no Centro do País, como sejam o Motoclube de Arganil, Centro Aventura de Figueiró dos Vinhos, Clube Automóvel de Porto de Mós, Roda Livre de Cernache do Bonjardim, TNT de Aguiar da Beira, Sem Limites de Pombal, Góis Moto Clube, Clube Terra e Água de Penacova, Núcleo de Desportos Motorizados de Leiria e Clube Motorizado de Tábua.

A ATTP pretende desenvolver acções, através dos seus associados, que promovam a prática do Todo Terreno Turístico dentro das regras básicas de preservação do Ambiente e das características específicas dos meios rurais por onde se desenrolam os Passeios, sendo este actividade considerada um veículo muito importante na divulgação das potencialidades culturais e turísticas das Regiões, através da atracção de visitantes e da promoção dos meios de comumicação social.

Inserindo no espírito de colaboração entre os Clubes, a ATTP irá organizar nos próximos dias 23 e 24 de Maio um Passeio Todo Terreno denominado "A Volta ao Centro de Portugal", cujos percursos terão como ponto de partida algumas das localidades da Região Centro, Figueiró dos Vinhos, Sertã, Porto de Mós, Pombal, Góis e Arganil, estando o ponto de concentração localizado na cidade de Coimbra, Sede da ATTP. Desta cidade e em percurso comum atingir-se-á a Figueira da Foz. Nesta cidade a caravana pernoitará para o dia 3 de Maio, onde estão previstas algumas surpresas aos participantes.

Paralelamente à realização desta actividade que contará com a participação de cerca de 200 viaturas, entre 4x4 e motos, e cerca de 500 pessoas e com o apoio da Região de Turismo do Centro e do Casino da Figueira da Foz, irá decorrer na Figueira da Foz uma Feira de Veículos Novos e Usados, de acessórios e desportos radicais, onde estarão expostos alguns carros de competição, a qual proporcionará o contacto dos participantes e amantes do Todo Terreno não só com as novidades do momento mas também com outras oportunidades de negócio.

As inscrições que já se encontram abertas têm um custo de 20.000$00 por pessoa com uma noite de alojamento inclída ou 16.000$00 sem alojamento. Para mais informações os contactos da Organização podem ser efectuados para Miguel Ventura 0931 326555 ou Carlos Jorge Mendes 0931 231652 ou junto de qualquer um dos Clubes associados da ATTP.

## BTT

VÃO PARTICIPAR MAIS DE 500 JOVENS

# Festival Internacional em Castanheira



Promovido pelo INATEL, com a colaboração da Câmara Municipal, vai realizar-se em Castanheira de Pera, nos próximos dias 1, 2 e 3 de Maio, o I Festival Internacional de BTT, nas provas de Downhill, Cross Country, Orientação BTT, Sprint Dual, BMX e BTT Lazer, provas pontuáveis para o Prémio MTB.

As provas realizam-se junto à praia fluvial do Poço Corga, estando ainda calendarizados passeios nos três dias desta iniciativa, designados por "Paaseio do Vale da Ribeira de Pera", um percurso de cerca de 25 kms; "Passeio da Cordilheira da Lousã", 40 kms e "Passeio dos Castanheiros", 25 kms.

Valerá a pena acompanhar esta grande iniciativa, que elege Castanheira para um quadro internacional neste tipo de provas para jovens.

A SOLUÇÃO MODERNA EM SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE LIMPEZA

VENDA DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS
Aspiradores - Varredoras- Máquina a Vapor
Carros de Limpeza - Lavadora de Estofos
Pequeno Material de Limpeza - Tapetes - Etc.

EQUIPAMENTOS PARA CASA DE BANHO
Papel Higiénico - Toalhetes - Etc.

VENDA DE PRODUTOS DA JOHNSON E SUTTER
Papel Higiénico - Toalhetes - Etc.

TECNOLIMPA 2000

De Eduardo Mendes Marques

Tel: 036-623403
Telem: 0931-744728
CASAL DE BAIXO
3240 Chão de Couce - Ansião

SERVIÇOS DE LIMPEZA:
Escritórios, Fins de obras, Restaurantes, Empresas, Habitações, Comércios, Chaminés, Etc.

LAVAGENS:
Vidros, Estofos, Alcatifas, Carpetes, Etc.

TRATAMENTO DE PAVIMENTOS:
Tijoleira, Enceramentos, Etc.

ALUGUER DE MÁQUINAS

BREVÍSSIMAS

## Passeios pedestres, turísticos e culturais

Dando continuidade ao esforço feito na divulgação das potencialidades turísticas do concelho, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos desenvolveu, através do GADEL - Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Local, em colaboração com o INATEL - Leiria, um programa turístico denominado "Passeios Pedestres Turísticos e Culturais" que, sem prejuízo de novas realizações, terá lugar no próximo dia 26 de Julho.
Pretendendo dar a conhecer os principais pontos de interesse turístico da vila ao grupo que a visitará, desenhou um percurso que terá início na Praia Fluvial de Aldeia de Ana de Aviz, passará pelas Fragas de S,. Simão, Cabeço do Peão, Torre da Cadeia, Igreja Matriz, Jardim Municipal, terminando no Casulo de Mestre Malhoa.
Será certamente uma boa ocasião para divulgar o concelho, fazendo chegar bem longe as suas potencialidades turísticas.

HIPISMO

## Figueiró integra campeonato nacional de saltos D

A Federação Equestre Portuguesa incluíu no calendário nacional o Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos, prova a realizar-se em 27 e 28 de Junho e a contar para o Campeonato Nacional de Saltos "D".
De acordo com informação adiantada por dois directores deste Centro Hípico, Dr. Jorge Pereira e Eng. Armando Agria, estas provas vão já ocorrer no futuro hipódromo, junto ao campo de futebol municipal, cujas obras de terraplanagem estão já concluídas.

FUTEBOL DE CINCO EM AREGA

TORNEIO PÁSCOA 98

# Douro vence Torneio em Arega

Numa iniciativa da ARCA (Associação Cultural e Recreativa de Arega, realizou-se durante o período da Páscoa um torneio de Futebol de Cinco, cujo êxito foi assinalável. Com a participação de 6 equipas, incluindo a anfitriã, o Douro (Figueiró dos Vinhos), acabou por vencer este torneio, que contou com uma grande presença de público.

Ficou assim ordenada a classificação:

1º. Douro ..... 10
2º. Carvalhal / Pussos ..... 9
3º. ARCA (Arega) ..... 8
4º. ACREDEM (Maçãs) ... 7
5º. Cabaços ..... 5
6º. Bairradas ..... 3

**Melhores Marcadores**

1º. Ricardo (Carvalhal) .... 9
2º. Victor Costa (Douro)... 9
3º. Luís Baião (Arega)..... 8

**Melhor Guarda-Redes**

Nuno Simões (Arega)

**Taça Disciplina**

Acredem (Maçãs de D. Maria)



Bairradas


Carvalhal / Pussos


ARCA (Arega)

KARATE - SHUKOKAI

CASTANHEIRENSES SOMAM E SEGUEM

# Quando se criar um novo título Castanheira de Pera estará lá

O Núcleo de Karaté-Shukokai de Castanheira de Pera, voltou a dar conta do seu valor, durante a realização do XVII Campeonato Nacional desta arte marcial, que se realizou em Parede (Lisboa), nos passados dias 4 e 5 de Abril. nas categorias de Cadetes, Juniores e Seniores, obtendo diversos títulos, nomeadamente:
Ezequiel Lopo - **Campeão Nacional /Seniores** < 70 kgs < 4º. Kyu
João Pedro Fernandes - **Campeão Nacional de Cadetes**
Paulo Abreu - **3º. Lugar / Seniores** > 70 kgs < 4º. Kyu
António José Medeiros - **3º. Lugar / Cadetes**

Mereceu ainda Castanheira de Pera a Menção do Dojo revelação, facto sintomático quanto à importância que este Núcleo tem vindo a conquistar ao longos destes curtos anos, onde diversos jovens estão a ser sensação em diversos campeonatos, como é exemplo o recente título de Campeão Mundial, conquistado na África do Sul, pelo João Pedro Fernandes.

Com o número já considerável de inscritos nesta modalidade em Castanheira de Pera, só nos resta qualquer dia exigir a criação de um novo título. Creiam que conquistá-lo-emos!




Na foto da esquerda o João Pedro, Fernando Baia (por detrás do João) e Ezequiel Lopo e, à direita, a equipa que representou Castanheira de Pera na Parede


Cabaços


Acredem (Maçãs de D. Maria)

# NACIONAIS

## I DIVISÃO

**RESULTADOS**

**30ª. Jornada - 19/4/1998**

Salgueiros - Belenenses ..... 1-1
Benfica - Marítimo ..... 3-1
Chaves - E. Amadora ..... 2-0
Farense - Leça ..... 1-1
Guimarães - FC Porto ..... 0-1
Boavista - Varzim ..... 2-0
Sporting - V. Setúbal ..... 2-1
Braga - Campomaiorense ..... 2-1
Rio Ave - Académica ..... 3-0

**31ª. Jornada - 26/4/1998**

E. Amadora - Guimarães ..... 0-1
Belenenses - Rio Ave ..... 2-4
Campomaiorense - Farense ..... 5-2
FC Porto - Boavista ..... 3-2
Varzim - Benfica ..... 0-0
Marítimo - Salgueiros ..... 1-4
V. Setúbal - Braga ..... 5-1
Leça - D. Chaves ..... 0-1
Sporting - Académica ..... 1-1

**CLASSIFICAÇÃO**

| | J | V | E | D | G | P |
|---|---|---|---|---|---|---|
| FC Porto | 31 | 23 | 5 | 3 | 66-30 | 74 |
| SL Benfica | 31 | 18 | 8 | 5 | 52-26 | 62 |
| Sporting | 31 | 14 | 10 | 7 | 42-29 | 52 |
| Guimarães | 31 | 15 | 7 | 9 | 37-22 | 52 |
| Boavista | 31 | 13 | 10 | 8 | 46-29 | 49 |
| E.Amadora | 31 | 13 | 8 | 10 | 39-35 | 47 |
| Marítimo | 31 | 13 | 8 | 10 | 35-33 | 47 |
| Rio Ave | 31 | 12 | 9 | 10 | 41-36 | 45 |
| Salgueiros | 31 | 11 | 10 | 10 | 41-35 | 43 |
| Setúbal | 31 | 10 | 7 | 14 | 36-37 | 37 |
| Campomaior | 31 | 10 | 7 | 14 | 49-53 | 37 |
| Leça | 31 | 10 | 7 | 14 | 28-42 | 37 |
| Braga | 31 | 8 | 12 | 11 | 39-47 | 36 |
| Académica | 31 | 7 | 11 | 13 | 24-38 | 32 |
| Farense | 31 | 6 | 13 | 12 | 38-49 | 31 |
| Varzim | 31 | 6 | 11 | 14 | 25-43 | 29 |
| Chaves | 31 | 8 | 4 | 19 | 28-54 | 28 |
| Belenenses | 31 | 4 | 9 | 18 | 21-49 | 21 |

## III DIVISÃO - SÉRIE D

**RESULTADOS**

**23ª. Jornada - 21/2/1998**

Alcanenense - Riachense ..... 0-1
U. Santarém - Bidoeirense ..... 6-1
Sp. Pombal - Rio Maior ..... 0-0
Orvalho - Mirandense ..... 0-1
Nazarenos - Peniche ..... 0-2
Bombarralense - Portomosense ..... 0-0
C. Vide - Marinhense ..... 1-2
Coruchense - Fátima ..... 0-0
Sertanense - Sourense ..... 2-3
Benavente - Fazendense ..... 2-0

**33ª. Jornada - 26/4/1998**

Alcanenense - Portomosense ..... 5-0
Peniche - Marinhense ..... 1-1
Mirandense - Fátima ..... 0-1
Rio Maior - Sourense ..... 0-3
Bidoeirense - Fazendense ..... 0-1
Riachense - Benavente ..... 0-3
U. Santarém - Sertanense ..... 1-1
Sp. Pombal - Coruchense ..... 1-0
Orvalho - C. Vide ..... 3-0
Nazarenos - Bombarralense ..... 1-1

**CLASSIFICAÇÃO**

| | J | V | E | D | G | P |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Peniche | 33 | 21 | 9 | 3 | 70-23 | 72 |
| Fátima | 33 | 21 | 9 | 3 | 64-18 | 72 |
| **Sourense** | **33** | **18** | **7** | **8** | **66-36** | **61** |
| Alcanenense | 33 | 18 | 4 | 11 | 60-43 | 58 |
| **Sertanense** | **33** | **16** | **7** | **10** | **47-48** | **55** |
| Sp. Pombal | 33 | 15 | 8 | 10 | 49-33 | 53 |
| Marinhense | 33 | 15 | 7 | 11 | 48-35 | 52 |
| Riachense | 33 | 15 | 6 | 12 | 47-36 | 51 |
| Fazendense | 33 | 14 | 8 | 11 | 38-36 | 50 |
| Benavente | 33 | 14 | 7 | 12 | 42-33 | 49 |
| Portomosense | 33 | 11 | 16 | 6 | 47-39 | 49 |
| Bidoeirense | 33 | 12 | 10 | 11 | 43-38 | 46 |
| U. Santarém | 33 | 12 | 7 | 14 | 43-47 | 43 |
| Mirandense | 33 | 10 | 8 | 15 | 34-44 | 38 |
| Coruchense | 33 | 10 | 6 | 17 | 37-47 | 36 |
| Rio Mior | 33 | 8 | 10 | 15 | 44-55 | 34 |
| Bombarral | 33 | 6 | 8 | 19 | 33-71 | 26 |
| C. Vide | 33 | 7 | 4 | 22 | 40-73 | 25 |
| Nazarenos | 33 | 5 | 8 | 20 | 25-77 | 23 |
| Orvalho | 33 | 4 | 8 | 21 | 28-69 | 20 |

# Totoloto

**15/98 - Sábado**

1 4 7
30 42 45
\+ 48

JOKER
0.595.566

**16/98 - Sábado**

3 6 23
36 39 48
\+ 38

JOKER
9.303.739

**17/98 - Sábado**

13 14 24
32 38 48
\+ 18

JOKER
3.886.197

**15/98 - 2ª.-Feira**

1 2 6
13 26 29
\+ 30

**17/98 - 2ª.-Feira**

12 22 26
28 32 44
\+ 42

**17/98 - 2ª.-Feira**

9 12 14
21 29 34
\+ 43

# DISTRITAIS

## CASTELO BRANCO

### I DIVISÃO

**RESULTADOS**

**16ª. Jornada - 21/2/1998**

Moradal - Idanhense ..... 2-1
Cariense - Proença-a-Nova ..... 4-0
Canhoso - Boidobra ..... 4-2
Cernache Bonjardim - Teixosense ..... 4-0
Meimoa - Belmonte ..... 1-2
Salgueiro - Oleiros ..... 2-3
Fundão - Pedrógão ..... 2-0

**17ª. Jornada - 8/3/1998**

Pedrógão - Moradal ..... 2-2
Idanhense - Cariense ..... 1-0
Proença-a-Nova - Canhoso ..... 4-0
Boidobra - Cernache Bonjardim ..... 0-7
Teixosense - Meimoa ..... 2-1
Belmonte - Salgueiro ..... 2-0
Oleiros - Fundão ..... 1-3

**CLASSIFICAÇÃO**

| | J | V | E | D | G | P |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Cernache B. | 18 | 17 | 0 | 1 | 58-05 | 51 |
| Fundão | 18 | 14 | 3 | 1 | 47-09 | 45 |
| Teixosense | 18 | 10 | 4 | 4 | 19-20 | 34 |
| Moradal | 18 | 10 | 3 | 5 | 32-18 | 33 |
| Proença | 18 | 11 | 0 | 7 | 41-30 | 33 |
| Oleiros | 18 | 8 | 4 | 6 | 31-22 | 28 |
| Belmonte | 18 | 6 | 6 | 6 | 25-31 | 24 |
| Salgueiro | 18 | 6 | 4 | 8 | 33-33 | 22 |
| Idanhense | 18 | 7 | 1 | 10 | 21-28 | 22 |
| Pedrógão | 18 | 6 | 2 | 10 | 26-52 | 20 |
| Canhoso | 18 | 3 | 4 | 11 | 20-40 | 13 |
| Cariense | 18 | 4 | 0 | 14 | 15-33 | 12 |
| Meimoa | 18 | 3 | 3 | 12 | 11-30 | 12 |
| Boidobra | 18 | 3 | 2 | 13 | 17-45 | 11 |

## ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE COIMBRA

### I DIVISÃO - Série A

**RESULTADOS**

**24ª. Jornada - 29/3/1998**

SP d'Alva - Góis ..... 3-2
Poiares - Almalaguês ..... 1-1
S. Mamede - Penelense ..... 3-3
Lag. Beira - Meruge ..... 4-1
Vila Mato - Lorvanense ..... 2-2
Moinhos - Idosos ..... 0-2
Brasfemes - Arouce Praia ..... 10-0

**25ª. Jornada - 5/4/1998**

SP d'Álva - Arouce Praia ..... 1-1
Góis - Poiares ..... 1-1
Almalaguês - S. Mamede ..... 0-0
Penelense - Lag. Beira ..... 2-1
Meruge - Vila Mato ..... 1-2
Lorvanense - Moinhos ..... 3-2
Idosos - Brasfemes ..... 2-3

**CLASSIFICAÇÃO**

| | J | V | E | D | G | P |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Penelense | 25 | 16 | 6 | 3 | 76-25 | 54 |
| Poiares | 25 | 16 | 4 | 5 | 41-21 | 52 |
| Brasfemes | 25 | 15 | 6 | 4 | 64-25 | 51 |
| Almalaguês | 25 | 14 | 8 | 3 | 74-18 | 50 |
| S. Mamede | 25 | 14 | 5 | 6 | 54-29 | 47 |
| Lag. Beira | 25 | 13 | 4 | 8 | 47-36 | 43 |
| Idosos | 25 | 12 | 4 | 9 | 47-44 | 40 |
| Góis | 25 | 7 | 7 | 11 | 34-51 | 28 |
| Lorvanense | 25 | 8 | 3 | 14 | 37-42 | 27 |
| Moinhos | 25 | 7 | 5 | 13 | 33-41 | 26 |
| Arouce Praia | 25 | 5 | 7 | 13 | 26-69 | 22 |
| Vila Mato | 25 | 3 | 8 | 14 | 21-58 | 17 |
| Sp. d'Alva | 25 | 4 | 5 | 16 | 35-80 | 17 |
| Meruge | 25 | 3 | 4 | 18 | 26-76 | 13 |

### I DIVISÃO - Série B

**RESULTADOS**

**24ª. Jornada - 29/3/1998**

Montemorense - Vigor ..... 3-2
Rga - Arzila ..... 1-1
Académica - Ulmeirense ..... 5-0
Sanjoanense - S. Silvestre ..... 2-2
Vinha Rainha - Marmeleira ..... 3-0
Norton Matos - Ançã ..... 3-3
Ribeirense - Meãs ..... 2-0

**25ª. Jornada - 5/4/1998**

Montemorense - Meãs ..... 4-0
Vigor - Ega ..... 0-2
Arzila - Académica ..... 1-2
Ulmeirense - Sanjoanense ..... 3-3
S. Silvestre - Vinha Rainha ..... 4-1
Marmeleira - Norton Matos ..... 4-1
Ançã - Ribeirense ..... 1-4

**CLASSIFICAÇÃO**

| | J | V | E | D | G | P |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Ribeirense | 25 | 17 | 5 | 3 | 66-26 | 56 |
| Académica | 25 | 14 | 8 | 3 | 62-30 | 50 |
| **Ega** | **24** | **14** | **7** | **3** | **39-17** | **49** |
| Vigor | 25 | 14 | 3 | 8 | 50-33 | 45 |
| Montemorense | 25 | 12 | 5 | 8 | 57-44 | 41 |
| S. Silvestre | 25 | 9 | 9 | 7 | 35-38 | 36 |
| Ulmeirense | 25 | 10 | 4 | 11 | 44-46 | 36 |
| Arzila | 25 | 8 | 9 | 8 | 42-42 | 33 |
| Ançã | 25 | 9 | 5 | 11 | 49-60 | 32 |
| Sanjoanense | 25 | 8 | 7 | 10 | 49-49 | 31 |
| Vinha Rainha | 24 | 7 | 4 | 13 | 40-57 | 25 |
| Norton Matos | 25 | 4 | 6 | 15 | 27-51 | 18 |
| Marmeleira | 25 | 4 | 5 | 16 | 37-72 | 17 |
| Meãs | 25 | 4 | 3 | 18 | 25-57 | 15 |

### JUNIORES II DIVISÃO

**FASE FINAL**

**RESULTADOS**

**2ª. Jornada - 29/3/1998**

Argus - Sanjoanense ..... 2-0
Torizense - Ribeirense ..... 1-2

**3ª. Jornada - 5/4/1998**

Sanjoanense - Argus ..... 4-3
Ribeirense - Tourizense ..... 4-3

**CLASSIFICAÇÃO**

| | J | V | E | D | G | P |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Ribeirense | 2 | 2 | 0 | 0 | 06-04 | 6 |
| Argus | 2 | 1 | 0 | 1 | 05-04 | 3 |
| Sanjoanense | 2 | 1 | 0 | 1 | 04-05 | 3 |
| Touring | 2 | 0 | 0 | 2 | 04-06 | 0 |

### JUVENIS FASE FINAL

**RESULTADOS**

**3ª. Jornada - 29/3/1998**

Condeixa - Poiares ..... 0-0
Touring - O. Hospital ..... 3-2
União Coimbra - Tocha ..... 7-0

**4ª. Jornada - 5/4/1998**

Poiares - Tocha ..... 2-0
O. Hospital - Condeixa ..... 3-2
Touring - União Coimbra ..... 1-2

**6ª. Jornada - 26/4/1998**

Poiares - O. Hospital ..... 2-2
Tocha - Touring ..... 0-4
União de Coimbra ..... 8-0

**CLASSIFICAÇÃO**

| | J | V | E | D | G | P |
|---|---|---|---|---|---|---|
| U. Coimbra | 6 | 6 | 0 | 0 | 24-01 | 18 |
| Touring | 6 | 5 | 0 | 1 | 16-06 | 15 |
| O. Hospital | 6 | 2 | 1 | 2 | 11-10 | 7 |
| Poiares | 6 | 1 | 2 | 3 | 05-10 | 5 |
| **Condeixa** | **6** | **1** | **1** | **4** | **05-18** | **4** |
| Tocha | 6 | 1 | 0 | 5 | 03-19 | 3 |

### INICIADOS - SÉRIE B

**RESULTADOS**

**18ª. Jornada - 5/4/1998**

Carapinheira - Cadima ..... 6-2
Figueiró - Touring ..... 3-2
Vigor - Buarcos ..... 0-1
S. Caetano - Sorense ..... 3-1

**CLASSIFICAÇÃO**

| | J | V | E | D | G | P |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Naval | 18 | 14 | 0 | 4 | 124-16 | 42 |
| Buarcos | 18 | 13 | 2 | 3 | 82-10 | 41 |
| Vigor | 18 | 12 | 4 | 2 | 92-16 | 40 |
| Carapinheira | 18 | 12 | 3 | 3 | 94-25 | 39 |
| Cadima | 18 | 12 | 3 | 3 | 79-18 | 39 |
| Figueiró | 17 | 6 | 0 | 11 | 37-56 | 18 |
| Touring | 17 | 5 | 2 | 10 | 43-60 | 17 |
| **Sourense** | **17** | **3** | **2** | **12** | **41-75** | **11** |
| S. Caetano | 18 | 3 | 0 | 15 | 30-125 | 9 |
| Pocariça | 17 | 0 | 0 | 17 | 06-117 | 0 |

### INFANTIS

**RESULTADOS**

**15ª. Jornada - 21/2/1998**

Varzeense - Académica A ..... 0-1
Cova Gala - Sourense ..... 0-2
Condeixa - Lousanense ..... 7-0
Febres - Marialvas ..... 0-6
Naval - Vilela ..... 7-0
Ala Arriba - União Coimbra ..... 0-8

**16ª. Jornada - 8/3/1998**

Académica A - Cova Gala ..... 9-0
Sourense - Condeixa ..... 1-1
Lousanense - Febres ..... 1-0
Marialvas - Naval ..... 1-1
Vilele - Ala Arriba ..... 4-0
U. Coimbra - Académica B ..... 1-0

**CLASSIFICAÇÃO**

| | J | V | E | D | G | P |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Académica A | 16 | 16 | 0 | 0 | 110-02 | 48 |
| Marialvas | 18 | 14 | 3 | 1 | 65-15 | 45 |
| Naval | 18 | 13 | 3 | 2 | 79-12 | 42 |
| U. Coimbra | 17 | 13 | 2 | 2 | 68-17 | 41 |
| Vilela | 18 | 9 | 1 | 8 | 35-52 | 28 |
| **Condeixa** | **18** | **7** | **4** | **7** | **36-33** | **25** |
| Académica B | 17 | 6 | 4 | 7 | 28-34 | 22 |
| Lousanense | 18 | 6 | 1 | 11 | 21-53 | 19 |
| **Sourense** | **17** | **4** | **5** | **8** | **21-45** | **17** |
| Varzeense | 17 | 2 | 4 | 12 | 16-52 | 10 |
| Febres | 18 | 2 | 4 | 12 | 16-74 | 10 |
| Ala Arriba | 17 | 3 | 0 | 14 | 17-67 | 9 |
| Cova Gala | 17 | 2 | 1 | 14 | 13-69 | 7 |



**SOLUÇÕES**



| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | G | A | A | U | A | A | ■ | P | O | M | A | D | A |
| 2 | O | ■ | U | I | U | O | ■ | A | S | A | S | ■ | B |
| 3 | L | A | T | A | ■ | L | A | A | ■ | S | I | N | A |
| 4 | E | A | O | ■ | B | A | A | ■ | A | ■ | A | E | S |
| 5 | ■ | E | ■ | C | O | A | ■ | T | U | A | ■ | A | ■ |
| 6 | U | N | O | ■ | M | ■ | E | A | A | ■ | U | U | A |
| 7 | T | A | P | A | ■ | A | M | O | ■ | A | N | O | S |
| 8 | I | ■ | O | A | A | L | ■ | U | I | O | E | ■ | S |
| 9 | L | A | A | I | C | A | ■ | A | C | A | M | P | A |

**A UM PASSO DA TAÇA DISTRITAL**

**O Desportivo de Cernache, na 1ª. mão da Final da Taça do Distrito de Castelo Branco, venceu o Fundão por 2-1**


# Recenseamento Eleitoral



**De 28 de Abril a 12 de Maio de 1998, consulte os novos Cadernos Eleitorais e verifique se a sua inscrição está correcta**
**Poderá consultar, ou nas Juntas de Freguesia da sua Região ou:**

- Nas Caixas Miltibanco
- Pelo telefone 0800 235 235
- Pela Internet: www.mai.gov.pt/eleitor
- Nos postos fixos e móveis espalhados pelo país

# DISTRITAIS

## ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA

### DIVISÃO DE HONRA

**RESULTADOS**

**25ª. Jornada - 19/4/1998**

Pedreiras - Pataiense ..... 1-2
União Serra - Pedroguense ..... 0-1
Barracão - Campo ..... 4-2
Motor Clube - Mirense ..... 2-2
Marrazes - Batalha ..... 4-1
Alcobaça - Alq. Serra ..... 4-0
Fig. dos Vinhos - Vidreiros ..... 3-2
Caranguejeira - Gaeirense ..... 1-0

**26ª. Jornada - 26/4/1998**

Pedroguense - Pataiense ..... 1-1
Campo - União Serra ..... 0-1
Mirense - Barracão ..... 2-0
Batalha - Motor Clube ..... 0-0
Alq. Serra - Marrazes ..... 1-2
Vidreiros - Alcobaça ..... 1-0
Gaeirense - Fig. Vinhos ..... 3-1
Caranguejeira - Pedreiras ..... 0-0

**CLASSIFICAÇÃO**

| | J | V | E | D | G | P |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Alcobaça | 26 | 14 | 6 | 6 | 48-17 | 48 |
| U. Serra | 26 | 14 | 6 | 6 | 47-18 | 48 |
| Caranguejeira | 26 | 14 | 6 | 6 | 40-25 | 48 |
| Pataiense | 26 | 12 | 8 | 6 | 38-25 | 44 |
| Alq. Serra | 26 | 11 | 8 | 7 | 45-32 | 41 |
| Vidreiros | 26 | 11 | 7 | 8 | 41-28 | 40 |
| Mirense | 26 | 11 | 7 | 8 | 38-39 | 40 |
| Motor Clube | 26 | 9 | 8 | 9 | 45-51 | 35 |
| Batalha | 26 | 9 | 7 | 10 | 37-36 | 34 |
| Marrazes | 26 | 9 | 5 | 12 | 43-48 | 32 |
| Barracão | 26 | 9 | 4 | 13 | 29-49 | 31 |
| Campo | 26 | 9 | 4 | 13 | 32-59 | 31 |
| **Pedroguense** | **26** | **7** | **7** | **12** | **26-32** | **28** |
| **Fig. Vinhos** | **26** | **5** | **10** | **11** | **35-47** | **25** |
| Pedreiras | 26 | 7 | 3 | 16 | 41-61 | 24 |
| Gaeirense | 26 | 5 | 8 | 13 | 24-42 | 23 |

### I DIVISÃO - ZONA NORTE

**RESULTADOS**

**25ª. Jornada - 19/4/1998**

Pelariga - Arcuda ..... 2-0
Outeirense - Avelarense ..... 5-2
Moita do Boi - Redinha ..... 4-3
Ansião - Meirinhas ..... 1-0
Alvaiázere - Ilha ..... 3-1
Ramalhais - Carreirense ..... 3-1
Chão de Couce - Guiense ..... 0-0
Casal Quinta - Vieirense ..... 1-1

**26ª. Jornada -26/4/1998**

Avelarense - Arcuda ..... 2-4
Redinha - Outeirense ..... 1-2
Meirinhas - Moita do Boi ..... 3-0
Ilha - Ansião ..... 2-2
Carreirense - Alvaiázere ..... 3-1
Guiense - Ramalhais ..... 2-1
Vieirense - Chão de Couce ..... 1-1
Casal Quinta - Pelariga ..... 0-3

**CLASSIFICAÇÃO**

| | J | V | E | D | G | P |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Vieirense | 26 | 19 | 6 | 1 | 67-21 | 63 |
| Arcuda | 26 | 17 | 3 | 6 | 66-26 | 54 |
| Guiense | 26 | 16 | 5 | 5 | 64-33 | 53 |
| Ramalhais | 26 | 15 | 5 | 6 | 54-23 | 50 |
| Ansião | 26 | 14 | 5 | 7 | 51-35 | 47 |
| Outeirense | 26 | 11 | 5 | 10 | 46-53 | 38 |
| Casal Quinta | 26 | 10 | 7 | 9 | 27-36 | 37 |
| Pelariga | 26 | 10 | 7 | 9 | 37-48 | 37 |
| Meirinhas | 26 | 11 | 2 | 13 | 46-49 | 35 |
| **Alvaiázere** | **26** | **8** | **6** | **12** | **26-41** | **30** |
| Redinha | 26 | 7 | 5 | 14 | 35-47 | 26 |
| Chão Couce | 26 | 7 | 4 | 15 | 30-51 | 25 |
| Avelarense | 26 | 6 | 6 | 14 | 39-59 | 24 |
| Carreirense | 26 | 7 | 2 | 17 | 33-59 | 23 |
| Ilha | 26 | 5 | 7 | 14 | 31-56 | 22 |
| Moita do Boi | 26 | 4 | 7 | 15 | 35-50 | 19 |

### II DIVISÃO - ZONA NORTE

**RESULTADOS**

**20ª. Jornada - 19/4/1998**

Simonenses - Cast. de Pera ..... 1-1
Ranha - Águias ..... 0-1
Alegre Unido - Vermoil ..... 2-2
Matamourisca - Pousaflores ..... 3-0

**21ª. Jornada - 26/4/1998**

Águias - Vermoil ..... 4-4
Cast. Pera - Pousaflores ..... 3-0
Santo Amaro - Matamourisca ..... 0-0
Simonenses - Alegre Unido ..... 3-3

**CLASSIFICAÇÃO**

| | J | V | E | D | G | P |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Al. Unido | 17 | 9 | 6 | 2 | 45-24 | 33 |
| Almagreira | 16 | 10 | 3 | 3 | 32-20 | 33 |
| M.Mourisca | 17 | 8 | 3 | 6 | 38-21 | 27 |
| Vermoil | 17 | 7 | 6 | 4 | 33-30 | 27 |
| **Cast. Pera** | **17** | **8** | **2** | **7** | **33-27** | **26** |
| Águias | 17 | 6 | 5 | 6 | 38-36 | 23 |
| Ranha | 17 | 6 | 3 | 8 | 28-28 | 21 |
| St. Amaro | 18 | 5 | 6 | 7 | 27-29 | 21 |
| Simonenses | 18 | 4 | 7 | 7 | 35-41 | 20 |
| Pousaflores | 18 | 2 | 1 | 15 | 10-53 | 7 |

### JUNIORES I DIVISÃO - Série A

**RESULTADOS**

**17ª. Jornada - 19/4/1998**

Boavista - Avelarense ..... 0-2
Pedroguense - Guiense ..... 2-4
Santo Amaro - Caranguejeira ..... 3-3

**18ª. Jornada - 26/4/1998**

Pelariga - Carreirense ..... 2-1
Matamourisca - Fig. Vinhos ..... 3-1
Avelarense - Vermoil ..... 1-0
Caranguejeira - Pedroguense ..... 6-1
Guiense - Boavista ..... (adiado)

**CLASSIFICAÇÃO**

| | J | V | E | D | G | P |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Guiense | 15 | 13 | 0 | 2 | 64-21 | 39 |
| Pelariga | 17 | 12 | 1 | 4 | 51-26 | 37 |
| Avelarense | 16 | 11 | 2 | 3 | 41-25 | 35 |
| Carreirense | 16 | 9 | 3 | 4 | 51-19 | 30 |
| Caranguejeira | 16 | 8 | 1 | 7 | 53-26 | 25 |
| St. Amaro | 16 | 7 | 4 | 5 | 55-31 | 25 |
| Boavista | 16 | 7 | 3 | 6 | 28-32 | 24 |
| Vermoil | 16 | 5 | 0 | 11 | 20-57 | 15 |
| Matamourisca | 17 | 3 | 2 | 12 | 22-39 | 11 |
| **Pedroguense** | **17** | **3** | **0** | **14** | **23-97** | **9** |
| **Fig. Vinhos** | **16** | **2** | **2** | **12** | **13-48** | **8** |

### JUVENIS I DIVISÃO - Série A

**RESULTADOS**

**13ª. Jornada - 19/4/1998**

Simonense - Ansião ..... 6-3
Pedroguense - Avelarense ..... 3-5
Alegre Unido - Guiense ..... 5-2

**14ª. Jornada - 26/4/1998**

Barracão - Pedreoguense ..... 2-1
Ansião - Ranha ..... 0-3
Alvaiázere - Simonenses ..... 3-0
Avelarense - Alegre Unido ..... 3-1

**CLASSIFICAÇÃO**

| | J | V | E | D | G | P |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Avelarense | 13 | 7 | 3 | 3 | 46-27 | 24 |
| **Alvaiázere** | **12** | **7** | **2** | **3** | **46-19** | **23** |
| Guiense | 12 | 6 | 4 | 2 | 35-22 | 22 |
| Al. Unido | 12 | 7 | 0 | 5 | 49-28 | 21 |
| Ranha | 12 | 6 | 3 | 3 | 29-23 | 21 |
| Barracão | 12 | 6 | 1 | 5 | 21-32 | 19 |
| Pedroguense | 13 | 3 | 2 | 7 | 28-30 | 11 |
| Simonenses | 13 | 3 | 0 | 10 | 21-67 | 9 |
| Ansião | 12 | 1 | 3 | 8 | 13-40 | 6 |

### INICIADOS I DIVISÃO

**RESULTADOS**

**15ª. Jornada - 26/4/1998**

Garcia - Avelarense ..... 8-2
União Leiria - Ilha ..... 9-1
Parceiros - Vieirense ..... 1-0
L. Marinha - 22 Junho/Amor ..... 4-0
S. Guilherme - Motor Clube ..... 0-6

**CLASSIFICAÇÃO**

| | J | V | E | D | G | P |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Garcia | 15 | 12 | 2 | 1 | 60-21 | 38 |
| Parceiros | 15 | 11 | 1 | 3 | 42-15 | 34 |
| União Leiria | 15 | 10 | 2 | 3 | 76-17 | 32 |
| L. Marinha | 15 | 8 | 4 | 3 | 51-10 | 28 |
| Motor Clube | 15 | 7 | 3 | 5 | 42-30 | 24 |
| **Avelarense** | **14** | **6** | **2** | **6** | **38-38** | **20** |
| Vieirense | 14 | 6 | 1 | 7 | 20-38 | 19 |
| 22 Junho/Am | 15 | 2 | 1 | 12 | 24-57 | 7 |
| Ilha | 15 | 2 | 0 | 13 | 18-65 | 6 |
| S. Guilherme | 15 | 2 | 0 | 13 | 18-98 | 6 |


TROFÉU NACIONAL DE KARTOCROSS
SERTÃ
Domingo - 3 de Maio - 9h00
Em Serrada (Traseiras dos Bombeiros da Sertã)

CLÍNICA MÉDICO-DENTÁRIA
CONSULTÓRIO DE DR. CELESTINO REGO ALVES
Médico - Clínica Geral e Estomatologista
Rua Dr. Acúrcio Lopes, 14 - 16 (perto da Farmácia)
Tel: 036 - 655221 - 3250 ALVAIÁZERE

CONSULTAS - HORÁRIO

| | | |
|---|---|---|
| Médicos Dentistas | Dr. Sérgio de Matos | 5ª.-feira - Das 15 às 20H00<br>Sábados - Das 10 às 13H00 |
| | Drª. Paula Bebiano | 4ª.-feira - Das 9H30 às 17H00<br>6ª.-feira - Das 9H30 às 17H00 |
| Marcação de Consultas - | De 2ª. a 6ª.-feira - Das 10 às 12h30 e das 15 às 18H00<br>No local ou pelo telefone 036-655221 | |
| Conserto de Placas | Todos os dias | |
| Próteses Dentárias | Em dias e horas a combinar | |

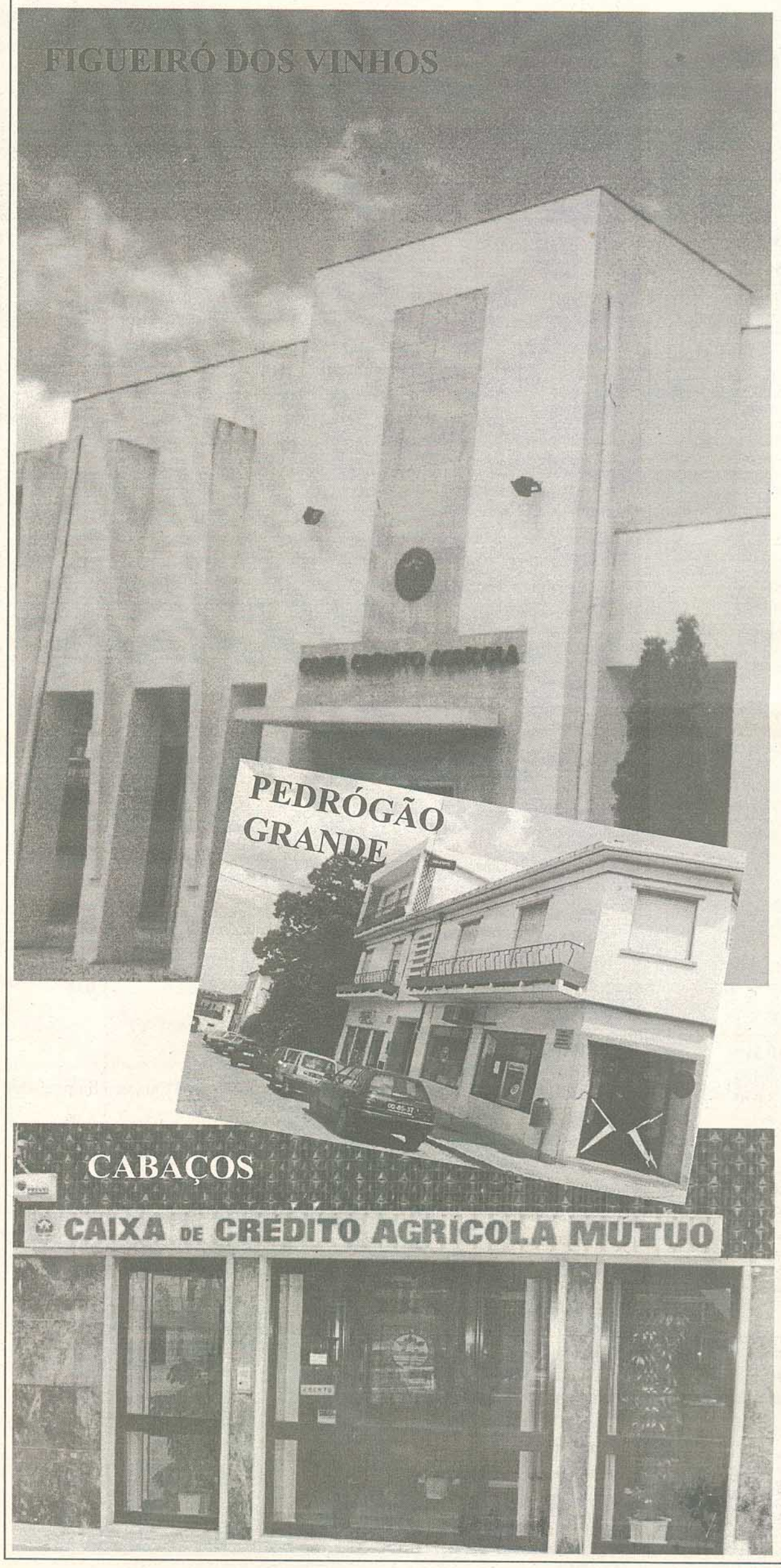
ACORDO COM A CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

CEDE-SE 100%
DE QUOTAS
Restaurante - Snack-Bar
Pronto a Comer, Lda.
Em Alverca
Próximo da EXPO 98
Contacto: 0931 - 516103

CAIXA DE CRÉDITO
AGRÍCOLA MÚTUO
DE FIGUEIRÓ
DOS VINHOS

# RELATÓRIO, BALANÇO E CONTAS

1997




## Relatório da Direcção

Excelentíssimos Consócios:

O ano de 1997, manteve a tendência de crescimento da economia portuguesa, a que se vem assistindo ao longo dos últimos anos. Tendo havido sucesso no controlo da inflacção, o que bastante contribuiu para além das políticas de gestão da procura: as políticas orçamentais e monetárias.

Também o ambiente de estabilidade dos preços e as baixas taxas de juro foram factores importantes para o crescimento económico.

A partir de 1 de Janeiro de 1999 e com a nossa adesão ao Euro, vamos ter de nos encontrar em condições operacionais, tanto em termos administrativos, como informáticos para responder às exigências da adesão de pleno direito de Portugal à União Europeias e Monetária. Para o efeito já possuímos boas instalações e durante o ano de 1998, deverá ser instalada a remodelação do sistema informático através da RURIS/PROFILE.

A actividade agrícola esteve condicionada por um começo de ano seco, pelas abundantes chuvadas no princípio do Verão, tendo afectado a produção de cereais e pastagens. A fruticultura e a vinha foram igualmente afectadas pelo clima irregular e o olival pela mosca da azeitona e pela gafa, sendo a sua safra também das piores dos últimos anos, para além de fraca produção, o azeite produzido foi de má qualidade, para além dos baixos preços praticados ao produtor e de difícil escoamento de alguns produtos.

O Sector florestal sofre também uma grande instabilidade nos preços de aquisição, pelo que afectou o rendimento na obtenção dos cortes das árvores, nomeadamente o eucalipto, uma das fontes de riqueza das populações desta região.

Quanto a este exercício destacamos ainda:

- Apesar das descidas constantes das taxas de juro, mesmo assim, aumentamos os Depósitos à Ordem em 11,3% e os Depósitos a Prazo em 10,25%;
- Não incentivamos muito a aquisição de acções pelo risco que pode acarretar a pequenos aforradores, apesar da oferta de remunerações serem muito atractivas;
- Quanto ao Crédito Concedido também houve um aumento de 28,6%;
- O movimento associativo, com a aprovação do novo Regime Jurídico, aprovado pelo Decreto-Lei nº. 320/97 de 25 de Novembro vem a exigir a subscrição de Capital Social em 1998, de 50.000$00 e em 1999 de 100.000$00;
- Neste exercício houve um aumento de 132 associados;
- O Capital Social cifrou-se em 140.877.500$00;
- Intensificamos a área comercial na venda de produtos financeiros;
- Formalizamos o protocolo de comercialização com a Rural Seguros, através da venda de seguros não vida. Iniciamos a comercialização de seguros de vida com a Companhia Mundial Confiança;
- Mantivemos o apoio aos agricultores através das candidaturas e a apoios promovidos pelo INGA, através da CONFAGRI;
- Elaboração de Projectos pelo nosso Eng. Carlos Mendes, pela concessão de ajudas através do IFADAP, bem como IDL, SIR e RIME, para os nossos associados e clientes;
- Acções de formação aos funcionários, para efeitos de aperfeiçoamento profissional e de implementação de bens e serviços;
- Contratação de um jurista para prestação de serviços nas diversas áreas de acção, nomeadamente a de contencioso;
- A constituição de Provisões conforme o que se encontra determinado;

O exercício decorrido veio confirmar a acção desenvolvida numa melhor gestão e de obtenção de resultados obtendo-se um lucro de Esc. 53.695.629$20.

Desenvolvemos um grande esforço em conjugação com o nosso jurista na redução do crédito vencido, através de negociações extrajudiciais.

Cobertos os prejuízos dos anos anteriores, finalmente podemos respirar fundo e caminhar no sentido do cumprimento de todos os rácios prudenciais e de solvabilidade.

A proposta de resultados do exercício encontra-se englobada nos diversos mapas anexos a este documento, além de diversos gráficos que ajudarão a entender melhor a situação transparente desta Caixa.

Apraz-nos registar que o nosso mandato que terminou no final do ano, ter decorrido dentro da normalidade, mas con grande esforço de trabalho e dedicação que só foi possível levá-lo a bom termo com o apoio de todos os membros dos Órgãos Sociais, entidades públicas e privadas com quem nos relacionamos e obviamente com colaboração dos funcionários.

Terminado assim o Relatório da Direcção submetemos a V. Exas. a sua apreciação, análise e discussão a respectiva votação e obviamente a aprovação.

**A Direcção**

***Afonso Henriques Rosa Morgado***

***Dr. João Manuel Gomes Marques***

***Fernando dos Santos Conceição***

**CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

# RELATÓRIO, BALANÇO E CONTAS

**1997**

## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos do Nº. 2 do Artº. 44º. do Regime Jurídico do Crédito Agrícola Mútuo e em conformidade com o Artº. 34º. dos Estatutos, propõe-se, para aprovação em Assembleia Geral, que o Resultado do Exercício, um lucro de Esc: 53.695.629$20, seja assim distribuído:

| | |
|---|---|
| **Reserva Legal** | **2.684.781$00** |
| **Reserva p/Formação, Educação e Coop.** | **536.956$00** |
| **Reserva Especial** | **50.473.892$20** |
| | **53.695.629$20** |

Propõe-se ainda que o montante de Esc: 33.359.391$60, seja transferido da Reserva Especial, para Resultados Transitados.

Figueiró dos Vinhos, 12 de Março de 1998.

**A Direcção**

***Afonso Henriques Rosa Morgado***

***Dr. João Manuel Gomes Marques***

***Fernando dos Santos Conceição***

## ANEXO - MODELO 9

**1)** - Não é aplicável.

**2)** - Não é aplicável.

**3)** - Não é aplicável.

**4)** - Não é aplicável.

**5)** - Não é aplicável.

**6)** - Não é aplicável.

**7)** - Não é aplicável.

**8)** - Não é aplicável.

**9)** - Não é aplicável.

**10)** - Inventário de títulos e participações financeiras.

D) Imobilizações Financeiras

Participações: (valor de aquisição = valor de balanço):

Em Uniões Regionais ..... 26
Na Fenacam ..... 5
Na Caixa Central ..... 10.515
Em empresas coligadas ..... 450
Outras Empresas (rural informática) ..... 3.670

**11) Activo Imobilizado**

Imobilizações Incorpóreas

| | Saldo do exercício anterior | Amortizações acumuladas | Aquisições | Amortizações do exercício | Valor líquido |
|---|---|---|---|---|---|
| Sistema de tratamento automático de dados | 330 | 235 | 134 | 98 | 131 |

Imobilizações corpóreas

| | Saldo do exercício anterior | Amortizações acumuladas | Aquisições | Amortizações do exercício | Valor líquido |
|---|---|---|---|---|---|
| Terrenos | 8.000 | | | | 8.000 |
| Imóveis de serviço próprio | 57.785 | 3.432 | | 1.155 | 53.197 |
| Equipamento | 62.848 | 34.545 | 9.546 | 9.652 | 28.197 |

**12)** - Não é aplicável.

**13)** - Não é aplicável.

**14)** - Montante dos Créditos em função da sua duração residual:

Até 3 meses ..... 217.776
De 3 meses a 1 ano ..... 756.835
De 1 ano a 5 anos ..... 439.852
Mais de 5 anos ..... 580.118
Duração indeterminada ..... 460.947

**15)** - Não é aplicável.

**16)** - Não é aplicável.

**17)** - Não é aplicável.

**18)** - Montante dos débitos das rubricas e sub-rubricas 2)a 2 bb) do passivo:

Até 3 meses ..... 613.744
De 3 meses a 1 ano ..... 1.753.856
De 1 ano a 5 anos ..... 206.349

**19)** - Não é aplicável.

**20)** - Não é aplicável.

**21)** - Não é aplicável.

**22)** - Não é aplicável.

**23)** - Garantias prestadas:

Valor ..... 133.347

**24)** - A C.C.A.M. tem contrato de seguro do ramo Vida Grupo-Complementos de Reforma, firmado com uma companhia de seguros para cobertura das responsabilidades obrigatórias por lei.

**25)** - Provisões para riscos gerais de crédito:

| Saldo Inicial | Dotação | Anulação ou reposição | Saldo Final |
|---|---|---|---|
| 13.245 | 5.177 | | 18.422 |

Provisões para crédito de cobrança duvidosa e crédito vencido:

| Saldo Inicial | Dotação | Anulação ou reposição | Saldo Final |
|---|---|---|---|
| 78.056 | 805 | 1.759 | 77.102 |

**26)** - Não é aplicável.

**27)** - Despesas com custo diferido ..... 42
Proveitos a receber ..... 19.492
Receitas com proveito diferido ..... 3.559
Custos a pagar ..... 27.810

**28)** - Não é aplicável.

**29)** - Devedores e outras aplicações ..... 1.092

**30)** - Não é aplicável.

**31)** - Não é aplicável.

Efectivo médio anual de trabalhadores:
1 Director; 1 Chefe de serviços; 2 Sub Chefes de serviços; 4 Caixas; 4 Empregados de Carteira; 1 Empregada de Limpeza.

**32)** - Relativamente aos órgãos de administração, de Direcção e de Fiscalização:

1) Montante de remunerações ..... 3.615
2) Crédito concedido ..... 43.837

**33)** - Não é aplicável.

**34)** - **A - Custos**

6. Outros custos de exploração
- Quotizações e donativos ..... 923
- Contribuições F.G.C.A.M. ..... 6.104
11. Perdas extraordinárias ..... 1.344

**B - Proveitos**

7. Outros proveitos da exploração
Reembolso de despesas ..... 8.832
9. Ganhos extraordinários ..... 13.167

**35)** - Não é aplicável.

**36)** - Não se verificaram diferenças.

**37)** - Não é aplicável.

**38)** - Não é aplicável.

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# RELATÓRIO, BALANÇO E CONTAS

1997

# BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997

Modelo 2

(Em milhares de escudos)

| NC | ACTIVO | Activo Bruto | ANO Amortizações Provisões | Activo Líquido | ANO ANTERIOR Líquido |
|---|---|---|---|---|---|
| 10+11 | 1. Caixa e Disponibilidades no Banco de Portugal | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 10+11 | 1. Caixa e Disponibilidades no Banco de Portugal | 77.418 | 0 | 77.418 | 31.805 |
| 12+13 | 2. Disponibilidades à Vista Sobre Instituições Crédito | 213.138 | 0 | 213.138 | 251.470 |
| 20+21+280+2880+2890-29000-29001-29010-29011 | 3. Outros Créditos S/Instituições Crédito | 631.220 | 0 | 631.220 | 743.800 |
| 22+23+282+283+287+2882+2887+2892+2897-29002-29003-29012-29013-29017 | 4. Créditos S/Clientes | 1.824.308 | 77.102 | 1.747.206 | 1.340.542 |
| 240+250+26+2840+2884+2894-290140-2920-2910 | 5. Obrigações e Outros Títulos de Rendimento Fixo | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2400+2500+260 | a) Obrigações e Outros Títulos de Rendimento Fixo - Emissores Públicos | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2401+2501+261 | b) Obrigações e Outros Títulos de Rendimento Fixo - Emissores Públicos | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | (Dos Quais: Obrigações Próprias) | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 243+253+2841-2900141-2913-2923 | 6. Acções e Outros Títulos de Rendimento Variável | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 400-4003-494 | 7. Participações | 10.996 | 0 | 10.996 | 1.031 |
| 4003-493 | 8. Partes de Capital em Empresas Coligadas | 3.670 | 0 | 3.670 | 500 |
| 41+460+4691-481 | 9. Imobilizações Incorpóreas | 1.863 | 1.731 - | 132 | 95 |
| 42+461+462+463+468+4692+482 | 10. Imobilizações Corpoóreas | 140.380 | 50.986 - | 89.394 | 90.656 |
| | (Dos Quais: Imóveis de Serviço Próprio) | 65.785 | 4.588 - | 61.197 | 62.353 |
| 2703 | 11. Capital Subscrito Não Realizado | 0 | | 0 | 0 |
| 248+258 | 12. Títulos Próprios | 0 | | 0 | 0 |
| 19+27-2703-29007-299+409-499 | 13. Outros Activos | 1.618 | 0 | 1.618 | 550 |
| 51+55+58 (dev)+59 (dev) | 14. Conta de Regularização | 20.227 | 0 | 20.227 | 21.944 |
| 69 | 15. Prejuízo do Exercício | | | 0 | 0 |
| TOTAL DO ACTIVO | | 2.924.838 | 129.819 - | 2.795.019 | 2.482.393 |

| NC | PASSIVO | ANO | ANO ANTERIOR |
|---|---|---|---|
| 30+31 | 1. Débitos Para Com Inst. de Crédito | 1.421 - | 1.317 - |
| 3000+3100 | a) À Vista | 1.421 - | 1.317 - |
| 1-1a) | b) A Prazo ou com Pré-Aviso | 0 | 0 |
| 32+35 | 2. Débitos Para Com Clientes | 2.504.973 - | 2.253.514 - |
| 3213 | a) Depósitos de Poupança | 557.285 - | 520.427 - |
| 2-2a) | b) Outros Débitos | 1.947.688 - | 1.733.087 - |
| 3200+3210 | ba) À Vista | 612.323 - | 534.393 - |
| 3202+3212 | bb) A Prazo | 1.258.597 - | 1.126.607 - |
| 34 | 3. Débitos Representados por Títulos | 67.555 - | 67.655 - |
| 341 | a) Obrigações em Circulação | 0 | 0 |
| 340+342+349 | b) Outros | 67.555 - | 67.655 - |
| 33+36+39 | 4. Outros Passivos | 4.756 - | 3.696 - |
| 52+54+58 (cred)+59 (cred) | 5. Contas de Regularização | 33.963 - | 37.811 - |
| 610+611+612+619 | 6. Provisões Para Riscos e Encargos | 18.422 - | 13.245 - |
| 612 | a) Pensões e Encargos Similares | 0 | 0 |
| 619 | b) Outras Provisões | 0 | 0 |
| 64 | Subsídio Concedido Pelo FGCAM | 0 | 0 |
| 60 | 8. Passivos Subordinados | 0 | 0 |
| 62 | 9. Capital Subscrito | 140.878 - | 135.799 - |
| 630+631+632+634+639 | 11. Reservas | 2.715 - | 2.715 - |
| 633 | 12. Reserva de Reavaliação | 0 | 0 |
| 66 | 13. Resultados Transitados | 33.358 | 49.063 |
| 69 | 14. Lucro do Exercício | 53.696 - | 15.705 - |
| | Diferença de Arredondamentos | 2 | 1 |
| TOTAL DO PASSIVO | | 2.795.019 - | 2.482.393 - |

O RESPONSÁVEL PELA CONTABILIDADE

*Isabel Rego*

A DIRECÇÃO

*Afonso Rosa Morgado*
*Dr. João Manuel Gomes Marques*
*Fernando dos Santos Conceição*

**CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

# RELATÓRIO, BALANÇO E CONTAS

**1997**

# DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997

Modelo 3

## A: CUSTOS

| NC | DÉBITO | ANO | ANO ANTERIOR |
|---|---|---|---|
| 70 | 1. Juros e Custos Equiparados | 114.083 | 149.623 |
| 71 | 2. Comissões | 2.415 | 1.919 |
| 72 | 3. Prejuízos em Operações Financeiras | 3 | 0 |
| 73+74 | 4. Gastos Gerais Administrativos | 70.739 | 70.060 |
| 730+731 | (Salários e Vencimentos) | 30.134 | 32.163 |
| 732+733 | (Encargos Sociais Obrigatórios) | 8.528 | 8.757 |
| 7329 | (C/Pensões) | 802 | 1.104 |
| 78 | 5. Amortizações do Exercício | 10.906 | 9.363 |
| 77 | 6. Outros Custos de Exploração | 7.028 | 7.321 |
| 790+791+792+793+799 | 7. Provisões Para Crédito Vencido e Outros Riscos | 40.813 | 46.932 |
| 794 | 8. Provisões Para Imobilizações Financeiras | 0 | 0 |
| | **SOMA (C)** | **245.987** | **285.218** |
| | 9. Resultados de Actividade Corrente se Negativa | 0 | 0 |
| 671 | 10. Perdas Extraordinárias | 1.345 | 1.533 |
| 68 | 11. Imposto Sobre os Lucros | 0 | 0 |
| 76 | 12. Outros Impostos | 196 | 54 |
| 69 | 13. Lucro do Exercício | 53.694 | 15.705 |
| | **TOTAL** | **55.235** | **17.292** |

## B: PROVEITOS

(Em milhares de escudos)

| NC | CRÉDITO | ANO | ANO ANTERIOR |
|---|---|---|---|
| 80 | 1. Juros e Proveitos Equiparados | 234.092 - | 250.577 - |
| 81 | 2. Rendimentos de Títulos | 0 | 0 |
| | Dos Quais: | | |
| 812 | (Títulos de Rendimento Variável) | 0 | 0 |
| 81404 | (Rendimento de Participações | 0 | 0 |
| 81403 | (Rendimento de Partes de Capital) Em Empresas Coligadas | 0 | 0 |
| 82 | 3. Comissões | 3.195 - | 1.200 - |
| 83 | 4. Lucros em Operações Financeiras | 2.288 - | 869 - |
| 840+841+842+843+849 | 5. Reposições e Anulações Respeitantes a Correcções de Valor Relativas a Créditos e Provisões P/Passivos Eventuais e P/Compromissos | 36.590 - | 29.387 - |
| 844 | 6. Reposições e Anulações Respeitantes a Correcções Relativas a Valores Mobiliários que tenham o carácter de Imobilizações Financeiras A Participações e a Partes de Capital em Empresas Coligadas | 0 | 0 |
| 89 | 7. Outros Proveitos de Exploração | 11.890 - | 14.491 - |
| | **SOMA (C)** | **288.055 -** | **296.524 -** |
| | 8. Resultados da Actividades se Positiva | 42.068 - | 11.306 - |
| 672+673 | 9. Ganhos Extraordinários | 13.167 - | 5.986 - |
| 69 | 10. Prejuízo do Exercício | 0 | 0 |
| | **TOTAL** | **55.235 -** | **17.292 -** |

O RESPONSÁVEL PELA CONTABILIDADE

*Isabel Rego*

A DIRECÇÃO

*Afonso Rosa Morgado*
*João Manuel Gomes Marques*
*Fernando dos Santos Conceição*

# PARECER DO CONSELHO FISCAL

Excelentíssimos Consócios:

Nos termos do artigo trigésimo segundo dos Estatutos da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Figueiró dos Vinhos, C.R.L., o Conselho Fiscal emite parecer sobre o Relatório e Contas da Direcção - exercício de 1997, nos seguintes termos:

Tendo acompanhado a evolução das contas, através da informação disponibilizada pela Direcção e Serviços, o Conselho Fiscal é de opinião que as mesmas estão em conformidade com os objectivos previamente apresentados e revelam a atenção e empenho dos responsáveis na tendência positiva dos últimos anos.

Pelo que após a apreciação dos inventários, Balanço e Demonstração dos Resultados do Exercício, o Conselho Fiscal emite o seguinte

**PARECER:**

1. Que sejam aprovados o Relatório e Contas da Direcção e os inventários e Balanço;
2. Que seja aprovada a proposta da Direcção para a distribuição dos Resultados do Exercício;
3. Que seja aprovado um voto de louvor à Direcção, pela sua boa gestão;
4. Que, finalmente o Conselho Fiscal enaltece a colaboração, disponibilidade e solicitude patenteadas pela Direcção e pelos Serviços.

CCAM, 16 de Março de 1998.

**O Conselho Fiscal**

*Manuel Alberto das Neves*
*Dr. Álvaro Clemente Pinto Simões*
*Eng. António da Silva Pena*

RÚBRICA DE VICTOR CAMOEZAS

## DISCO DO MÊS

# Mónica Sintra

## "Afinal havia outra"

Mónica Sintra, é uma voz que vai certamente ocupar um lugar de destaque no panorama musical português.

Começou muito cedo a cantar e o seu sonho de criança foi sempre enfrentar os palcos e as grandes multidões, iniciou a sua carreira no Coro dos Jovens Cantores de Lisboa, foi convidada a participar em alguns Festivais e Programas de Televisão, como "Momentos de Glória", classificando-se em primeiro lugar.

É jovem e assume-se como uma cantora romântica, estilo esse que consegue transmitir, pois interpreta espelhando o seu íntimo "...estou na música como estou na vida..."

A Lusosom apresenta Afinal havia outra, certamente o álbum que confirma a sua carreira como interprete, recheado de temas que falam ao coração e do coração, tais como: Afinal havia outra título genérico do disco, Meu ponto fraco, Anjo da guarda, Tão longe, tão sós, entre outros.

Difícil vai ser escolher o melhor entre os onze magníficos temas com que a interprete nos brinda.

Mónica Sintra é um nome que não lhe vai ficar indiferente.




EDITORA LUSOSOM

## DESTAQUE

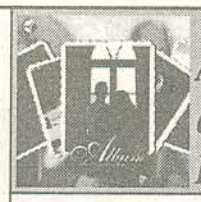
### Grupo Só Raça..Ruim




**Porque o samba no SÓ RAÇA...RUIM, faz que este grupo de amigos, pulsem vários corações num só querer!**

*Pedro Paulo, Jairo, Maurício e Marcus Levy*

## PASSATEMPO



Álbum de Recordações — Arca de Noé

**DESTINADO A TODOS OS NOSSOS ASSINANTES**

1. Qual o nome dos artistas que cantam a canão "Nosso Álbum de Recordações?
2. Quem namora muitos anos tem uma canção que se chama?
3. Qual o nome da editora que editou este disco?

Recortar e enviar este cupão até 15/5/1998 para:

EXPRESSO DO CENTRO - DELEGAÇÃO DO NORTE
RUA DR. ANTÓNIO LUÍS GOMES, 79 - 1º. ESQ. FRT.
4400 VILA NOVA DE GAIA
(não são admitidas fotocópias do cupão)

NOME IDADE
MORADA
CODIGO POSTAL

☐ Pretendo levantar a K7 na sede do *Expresso do Centro* em Fig. dos Vinhos
☐ Queiram enviar via CTT, pelo que junto 85$00 em selos

## VÍDEO

### Maridos Precisam-se

**"Paulina Porizkova é encantadora, Julie Warner é um tesouro cómico em ponto pequeno e Illeana é a sedução no ecrã".**

**Quando Jasmine, Tanya e Micki decidem que preferem ser divorciadas que solteiras, partem para Las Vegas em busca do perfeito futuro ex-marido. No confuso enredo que se segue, Micki dáo o nó com um cowboy, Tanya conquista um homem de negócios rico, e Jasmine encontra o verdadeiro amos nos braços de um homem normal. O resultado é uma extravagante comédia de amor, casamento e... pouca sorte.**

**Tão inteligente quanto absurdo *Maridos: Precisam-se*, brinca com as curvas e contracurvas do amor moderno. Com representações notáveis de um elenco bastante jovem que inclui Illeana Gouglas, Paulina Porizkova e Julie Warnes, é sem dúvida uma das mais hilariantes comédias do ano.**

**Distribuição: Lusomundo Audiovisuais SA**




## TOP'S

### ARTISTAS

| POS | GAL | TÍTULO | ARTISTA | EDITORA |
|---|---|---|---|---|
| 1 | PR | Vuelve | Ricky Martin | Sony Music |
| 2 | PR | Aria - The Opera Álbum | Andrea Bocelli | Sony Music |
| 3 | 2P | Titanic | Banda Sonora Original | Polygram |
| 4 | 3P | Eu sou Aquele | Excesso | Sony Music |
| 5 | P | Pássaro Sonhador | Fátá de Belém | Polygram |
| 6 | PR | Mosquito | GNR | Sony Music |
| 7 | 5P | Feijão com Arroz | Daniela Mercury | EMI-VC |
| 8 | PR | Savage Garden | Savage Garden | Sony Music |
| 9 | | Ameno | Era | Sony Music |
| 10 | OU | Más | Alejandro Sanz | Polygram |

PR - Prata; OU - Ouro; P - Platina; 2P - Dupla platina; 3P - Tripla platina...
Cortesia da Associação Fonográfica Portuguesa

### COMPILAÇÕES

| POS | GAL | TÍTULO | ARTISTA | EDITORA |
|---|---|---|---|---|
| 1 | P | 100 % Dream | Vários | Vidisco |
| 2 | OU | The Best of Ópera Álbum | Várious | EMI-VC |
| 3 | | 6 Top World Charts 98 | Vários | Vidisco |
| 4 | OU | Solid | Vários | EMI-VC |
| 5 | P | Por Amor | Vários | MCA |
| 6 | | Expresso 25 anos | Vários artistas | Sony Music |
| 7 | PR | Liquid | Vários | EMI-VC |
| 8 | OU | Caras | Vários | BMG |
| 9 | OU | 1998 Grammy Hominees | Vários | MCA |
| 10 | OU | Mozart in Egypt | Vários artistas | EMI-VC |

Cortesia da Associação Fonográfica Portuguesa

### VÍDEO

| POS | TÍTULO | EDITORA | PONTOS |
|---|---|---|---|
| 1 | O 5º. Elemento | Lusomundo | 221 |
| 2 | Teoria da Conspiração | Lusomundo/Warner | 217 |
| 3 | Speed 2 - Perigo a Bordo | Edivídeo/Fox Vídeo | 214 |
| 4 | Gritos | Castelo Lopes | 166 |
| 5 | Avaria no Asfalto-Breakdown | Lusomundo | 165 |
| 6 | Bean | Prisvídeo | 159 |
| 7 | Mib-Homens de Negro | Lusomundo | 147 |
| 8 | Anaconda | Lusomundo | 138 |
| 9 | Homicídio na Casa Branca | Lusomundo/Warner | 109 |
| 10 | Con-Air - Fortaleza Voadora | Lusomundo | 100 |

Cortesia da FEVIP - Federação de Editores de Videogramas

Arca de Noé ASSATEMPO




# Mónica Sintra

**Temos 5 CD's e 5 K7 desta colectânea para oferecer aos nossos assinantes.**

**Esteja atento ao cupão que publicaremos no próximo número**

**VENCEDORES "Álbum de Recordações"**

José Eduardo Cruz Fernandes - Avelar
Júlia da Silva Rosa- Vila Facaia
José Fernando Ferreira - Alvaiázere
Ana Sofia Melo - Fig. dos Vinhos
Marta Dias - Fig. dos Vinhos
Joana Patricia Bernardo- Derreada Cimeira
Feliciano André Costa Veríssimo - Ega - Soure

Café Cardoso
uma questão de tradição
Agente do
TOTOBOLA - TOTOLOTO
Tel. 036 - 552310
Rua Dr. António José de Almeida - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## NOVIDADES MUSICAIS




**DENDÉM DE AÇUCAR**
BONGA
EDITORA VIDISCO




**DREAM**
DJ CHUS
EDITORA VIDISCO



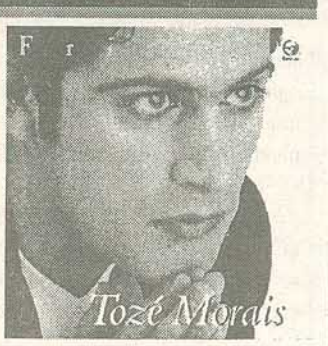

**SÓ ÊXITOS**
VÁRIOS
EDITORA LUSOSOM




**ESQUECE O MEU NOME**
LUÍS FILIPE REIS
EDITORA SUCESSO




**NÃO CHORO MAIS**
FERNANDO SANTANA
EDITORA ESPACIAL




**FRIA**
TÓZÉ MORAIS
EDITORA ESPACIAL



# Gabinete Jurídico

DR. JOÃO PAULO PIMENTA

## Janelas do vizinho: Posso construir próximo delas?

***Pretendo construir um barracão num terreno que possuo e é confinante com o prédio de um vizinho, que tem duas janelas abertas, viradas para o meu terreno, com as dimensões de 0,60 m por 1,20 m. Tais aberturas situam-se a 1,60 m de altura do solo, e são gradadas com varões em ferro, aplicados verticalmente e distanciados entre si em cerca de 15 cm. Além do mais, nunca vi o proprietário do barracão, há mais de 26 anos a esta parte, espreitar por tais janelas para o meu terreno. Mas a verdade é que o meu vizinho afirma que me embarga a obra se eu construir a menos de metro e meio das referidas janelas. O que considero injusto uma vez que nunca lhe levantei qualquer problema nem me opus a que abrisse as janelas daquela forma. Quem tem, afinal, razão?***

**A.F.R., Pedrógão Grande.**

### RESPOSTA:

Dispõe a lei que "o proprietário que no seu prédio levantar edifício ou outra construção não pode abrir janelas ou portas que deitem directamente sobre prédio vizinho sem deixar entre este e cada uma das obras o intervalo de metro e meio".

Assim, o vizinho do nosso leitor abriu as janelas em causa em contravenção do estipulado na lei. À partida parece que, de facto, quem está a violar a legalidade é o vizinho e não o leitor. Isto é, à partida não assistia ao vizinho o direito de abrir as janelas naqueles termos.

Sucede, porém, que a construção daquelas aberturas a menos de metro e meio em relação ao prédio do leitor, pode implicar a constituição de servidão de vistas por usucapião. Quer dizer: as janelas em causa, assim mantidas durante um certo lapso de tempo, podem legitimar o direito de o vizinho as manter abertas e, além do mais, impedir construção a menos de metro e meio.

Em suma, caso a constituição da referida servidão de vistas se verifique, quem tem agora de respeitar o intervalo de metro e meio é o leitor e não o vizinho. Pode, então, perguntar-se: **terá decorrido o período temporal necessário para a constituição da servidão por usucapião?** Ora, ainda que abertas as janelas de má fé (com a consciência de estar o vizinho a lesar o direito de propriedade do leitor), há-de considerar-se verificado o decurso de tempo possessório suficiente, pois, pelo que o leitor esclarece, as janelas estão abertas há pelo menos 26 anos. Bastava que assim estivessem há pelo menos vinte anos. Por outro lado, também nunca o leitor se opôs à abertura das janelas, assim construídas e mantidas pacificamente e à vista de toda a gente. Já que "se a posse tivesse sido constituída com violência ou tomada ocultamente", o prazo da usucapião só começaria a contar-se desde que a violência cessasse ou a posse se tornasse pública.

Verifica-se, pois, no caso em apreço, a constituição de uma servidão de vistas a favor do prédio vizinho e onerando o prédio do nosso leitor, que não poderá levantar construção a menos de metro e meio em relação às janelas abertas.

Mas podem suscitar outras questões.

Desde logo, o leitor refere que as janelas em causa estão gradadas. E nesses casos não se aplica a restrição referida: pode construir-se mesmo vedando as aberturas. Mas para que se considerem verdadeiramente gradadas, as janelas terão de possuir grades fixas de ferro ou outro metal, de secção não inferior a um centímetro quadrado e cuja malha não seja superior a cinco centímetros, o que não acontece no nosso caso. Por outro lado, teriam de situar-se a mais de um metro e oitenta centímetros do solo, o que igualmente se não verifica.

Depois, diz ainda o leitor que nunca viu o vizinho espreitar para o seu terreno. Podia colocar-se a questão: se nunca deitou "vista" sobre o prédio do leitor como pode adquirir uma servidão de vistas? Ora, não se exerce a servidão com o facto de se desfrutarem as vistas, mas mantendo-se a obra em condições de se poder ver e devassar o prédio vizinho.

Parece-nos assim, em face dos elementos disponíveis, indiscutível que o nosso leitor não pode construir a menos de metro e meio em relação às janelas do prédio vizinho, não podendo impedir assim a entrada de luz e ar. Não assiste, pois, razão ao leitor.



# Questões pertinentes

DR. MÁRIO FROTA (*)

## Água a menos, números a mais

Os consumidores têm vindo a ser surpreendidos pelos valores exorbitantes que apresentam as suas facturas de água, se acaso se atrasarem no pagamento.

Pela simples razão (que não é simples nem é razão bastante) de que, nos municípios e nas empresas concessionárias de abastecimento de água, se vem aplicando, sem mais, as taxas do Regulamento de Custas dos Processos Tributários. O que faz de uma factura de 1.513$00 não paga no prazo nela definido, qualquer coisa como 16.000$00 de valor devido ao município ou de uma taxa de lixo de 100$00 algo no montante de cerca de 10.000$00, como ressalta de documentos em nosso poder.

No entanto há a tal propósito manifesta lesão do estatuto do consumidor.

Em primeiro lugar porque o contrato de fornecimento não se rege pelas regras de direito administrativo.

Em segundo lugar porque não é susceptível de ser promovida a cobrança coerciva por meio de execução fiscal.

Em terceiro lugar, porque se não trata de dívidas ao Estado e aos Municípios no sentido em que a expressão é usada.

Na verdade, o contrato de fornecimento de água é um contrato de consumo.

Observe-se o que prescreve a tal propósito a Lei do Consumidor (Lei nº. 24/96, de 31 de Julho), no nº. 2 do seu artigo 2º:

"Consideram-se incluídos no âmbito da presente Lei os bens, serviços e direitos fornecidos, prestados e transmitidos pelos organismos da Administração Pública, por pessoas colectivas públicas, por empresas de capitais públicos ou detidos maioritariamente pelo Estado, pelas Regiões Autónomas ou pelas autarquias locais e por empresas concessionárias de serviços públicos."

Ademais, o artigo 9º. nº. 1 da Lei estabelece, em reforço do que se acaba de dizer que:

"O consumidor tem direito à protecção dos seus interesses económicos, impondo-se nas relações jurídicas de consumo a igualdade material dos intervenientes, a lealdade e boa fé, nos preliminares, na formação e ainda na vigência dos contratos."

E, no seu nº. 8, avulta o equilíbrio das relações de consumo perante os monopólios e oligopólios que asseguram o fornecimento e a prestação de produtos e serviços (públicos) essenciais:

"Incumbe ao Governo adoptar medidas adequadas a assegurar o equilíbrio das relações jurídicas que tenham por objecto bens e serviços essenciais, designadamente água, energia eléctrica, gás, telecomunicações e transportes públicos."

E, na realidade, o legislador fez publicar a Lei de Protecção do Consumidor de Produtos e Serviços Essenciais (Lei nº 23/96, de 26 de Julho), que garante o consumidor contra um sem número de agressões que correntemente se lhe dirigem.

A inexecução dos contratos de direito privado (e o direito do consumo é uma disciplina de direito privado) determinará o recurso aos tribunais judiciais (que não aos tribunais de execuções fiscais). E as regras do processo civil.

Que não de outros códigos ou de outros sistemas.

Por conseguinte, os municípios não gozam neste particular de prerrogativas de qualquer natureza, como a de execução prévia ou de vias especiais, como é a dos tribunais fiscais.

Porque o que define o foro competente e, antes disso, a ordem de jurisdição a que cabe a apreciação dos feitos, é a natureza da relação jurídica - e o contrato de fornecimento de água é um contrato de direito privado e, no âmbito da classificação precedente, de direito de consumo.

O serviço de recolha do lixo parece, do mesmo passo, dever ser integrado no quadro do direito do consumo face ao que prescreve o artigo 2º. nº. 2 da vigente lei do consumidor.

E porque assim parece ser, o tratamento que lhe deve ser dado será rigorosamente o mesmo.

Não se justifica que seja de modo diverso.

O direito mudou.

É preciso que mude também a atitude dos responsáveis perante os consumidores. E os juristas não poderão deixar de reter as linhas que precedem para que o enquadramento dos hipóteses de facto seja adequado. E o tratamento a dispensar aos consumidores o que se compagina com o seu próprio estatuto.

Não se pode, por conseguinte, encarar o novo tempo sob as coordenadas do direito velho, que deve ter lugar de destaque, sim, mas na galeria dos achados arqueológicos.

(*) Presidente da APDC - Associação Portuguesa de Direito do Consumo

## GABINETE JURÍDICO

**Se tem um caso que se passou consigo, sobre qualquer natureza jurídica, e pretende esclarecer-se, escreva-nos dirigindo a correspondência para este jornal à atenção do Gabinete Jurídico. Os esclarecimentos serão prestados nestas páginas pelo nosso colaborador Dr. João Paulo Pimenta.**

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE TOMAR

### ANÚNCIO

### 2ª. Publicação

**Processo de Execução de Sentença nº. 28-B/96**
**1ª. Secção - 1º. Juízo**

FAZ-SE SABER que por este Tribunal correm édipos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, CITANDO os credores desconhecidos do executado JOSÉ LUÍS CARMO OLIVEIRA, residente na R. António José de Almeida, Figueiró dos Vinhos, para no prazo de QUINZE DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens MOVEIS penhorados a 11/06/97, em FIGUEIRÓ DOS VINHOS, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por VINITOMAR, LDA.

Data 97/10/22

**A Juiz de Direito,**
(Maria de Fátima dos Reis da Silva)
**O Oficial de Justiça,**
(José Alberto M. Reis)

Jornal "EXPRESSO do CENTRO", Nº. 4 - 1998.Abril.30 (RF.090498)




**CARNEIRO - 21/3 - 20/4**

**Conselho:** Mantenha a sua força de se expressar na vida no geral.
**Amor:** Demonstre os seus sentimentos pois estão favorecidos.
**Trabalho:** Saiba arrumar as ideias. Fase positiva para o campo profissional.
**Saúde:** Dores de cabeça. Dê descanso ao seu nervosismo psicológico.

**TOURO - 21/4 - 21/5**

**Conselho:** Saiba ouvir e compreender para não contaminar a sua vida e sentimentos.
**Amor:** Reflicta sobre o que se passa no seu coração para não tomar atitudes impulsivas.
**Trabalho:** Tenha consciência que por vezes as suas reacções prejudicam-no profissionalmente.
**Saúde:** Pense mais em si e peça um dia. desportos livres fá-lo-ão relaxar.

**GÉMEOS - 22/5 - 21/6**

**Conselho:** Atenção aos gostos pessoais pois são volúveis e só serão notados quando exagerados.
**Amor:** Cuidado com a mudança de vida sentimental, pois poderá não encontrar aquilo que deseja. Um mal entendido vem de forma arrependida.
**Trabalho:** Vão-se abrir novas oportunidades.
**Saúde:** Certo cansaço psicológico vai afectá-lo.

**CARANGUEJO - 22/6 - 23/7**

**Conselho:** O bom amigo só cativa quando solicitado: amigos, amigos, negócios à parte...
**Amor:** Uma forte energia nas suas emoções sentimentais está a fluir de forma encantadora. Não desista.
**Trabalho:** O seu sucesso é natural em todas as suas realizações. O segredo tudo vence.
**Saúde:** Dores musculares.

**LEÃO - 24/7 - 23/8**

**Conselho:** Fique atento a sonhos e intuições, pois podem conter mensagens importantes.
**Amor:** O seu egoísmo e orgulho prejudicam os sentimentos e relações afectivas.
**Trabalho:** A sua sensibilidade em camaradagem tornam-no numa pessoa positiva.
**Saúde:** Faça grandes passeios a pé e de preferência em campos livres.

**VIRGEM - 24/8 - 23/9**

**Conselho:** Envolva-se mais com os amigos que o rodeiam. O diálogo fá-lo descontrair.
**Amor:** Por vezes a sua timidez impede-o de manifestar as suas boas intenções.
**Trabalho:** Neste campo seja mais volúvel e assim atingirá as suas aspirações.
**Saúde:** O stress psicológico afecta-o. Descanse mais.

**BALANÇA - 24/9 - 23/10**

**Conselho:** Assuma as suas decisões.
**Amor:** Seja mais compreensível com a pessoa amada.
**Trabalho:** Torna-se mais seguro quando as suas actividades lhe são favoráveis, mas atenção, não se isole.
**Saúde:** Derivado à sua sensibilidade torna-se intranquilo. Saia da rotina pois tudo é passageiro.

**ESCORPIÃO - 24/10 - 22/11**

**Conselho:** Pense em si. Exteriorize as sua emoções levando os seus sentimentos em conta.
**Amor:** Fase propícia para dar a conhecer a terceiros os seus ideais. Dê mais atenção à si.
**Trabalho:** Analise o que na realidade é bom para o amanhã. A vida é sua e só você pode decidir as suas aspirações profissionais.
**Saúde:** Saiba relaxar para se sentir mais leve.

**SAGITÁRIO - 23/11 - 21/12**

**Conselho:** Dê atenção especial à sua intuição.
**Amor:** Porque é forte, encontre nessa força o caminho para chegar a quem quer.
**Trabalho:** Não se importe com o que dizem. Lute em consciência pelo que pretende.
**Saúde:** Controle a sua alimentação.

**CAPRICÓRNIO - 22/12 - 20/1**

**Conselho:** Lembre-se que a vida não é só sua.
**Amor:** Terá oportunidades excelentes para aprender sobre si mesmo e saber melhor relacionar-se.
**Trabalho:** Colaborar com os colegas far-lhe-á bem.
**Saúde:** Vigie a tensão arterial.

**AQUÁRIO - 21/1 - 19/2**

**Conselho:** Fortes intuições positivas. Actue de forma a não magoar terceiros.
**Amor:** Acentuada relação a dois. Deixe o seu romantismo valer-se por si próprio.
**Trabalho:** Uma força interior impede-o de parar, mas atenção, nem sempre se faz o melhor.
**Saúde:** Vigie as dores musculares.

**PEIXES - 20/2 - 20/3**

**Conselho:** Não sofra tanto com os males dos outros. permita-se ser feliz..
**Amor:** Domínio sobre a sensibilidade, pois é uma pessoa forte, mas aparentemente. É preciso apenas sair do mundo dos sonhos e agir!
**Trabalho:** Pelos seus esforços no trabalho, será compensado.
**Saúde:** Procure uma alimentação à base de vegetais e verá que consegue manter a forma física.

**COPPÉLYA**

**Apartado 736**

**2416 LEIRIA CODEX**

**precisa-se**

ANGARIADOR DE PUBLICIDADE

Informe-se neste jornal

**Traduções e Explicações**

Inglês e Francês

Ana Luisa Calixto

Fig. Vinhos 036-553228

# Classificados

## VENDAS

### VENDE-SE QUINTINHA



Com moradia toda restaurada (7 quartos, 2 wc, cozinha ampla, 2 salas, sótão, adega, salão), casa do forno (c/forno e 2 divisões), casa das arrecadações, terraço, garagem p/ 5 carros, toda murada, diversas árvores de frutos, videiras, oliveiras, pequeno jardim com relva. Área total de 6.000 mts2. Em Troviscal - Castanheira de Pera - EN-236-1

**TRATA Paulo Marçal - 036 - 551711**

### VENDA DE EUCALIPTOS

(Ao Chávelho - Fig. dos Vinhos)

12 hectares

**Contacto: 036 - 52497**

### T2 + MARQUISE

### BUARCOS FIGUEIRA DA FOZ

**VENDE-SE - URGENTE MOTIVO À VISTA**

Grande reparação recente de óptimo acabamento

- de particular a particular -

**Contactos: 039 - 836194 (depois das 19 horas)**

### VENDE-SE CASA E TERRENO (2.500 M2)

C/vinha, oliveira, poço c/motor, etc.

Em Portela da Lavandeira - Fig. dos Vinhos

**Contacto: 036 - 553282**

## AUTOMOVEIS

**DIVERSAS** marcas usadas. Em andamento desde 10.000$00 até 60.000$00.

Trata César Pereira - Troviscal - Cast. de Pera

## PROPRIEDADES

**QUINTINHA** com dois lotes:

1º. - (2.000 mts2) Casa de habitação c/3 quartos, cozinha, wc, lojas, adega c/ tanque e garrafeira, salas de arrumos, garagem e páteo acimentado com latada. Vinha, oliveiras, laranjeiras, macieiras, marmeleiro e área de cultivo. Com todo o mobiliário, 5 pipos, esmagador, diverso material p/agricultura e bricolage e um atrelado novo p/automóvel. Acesso até à porta. Toda murada.

2º. - (1.000 m2) Casa antiga para restaurar, forno, cozinha de construção recente em cimento, alambique, vinha, oliveiras e área de cultivo.

**Informe-se neste jornal**

### CASA ANTIGA

**Quintal c/ +- 800 m**
**Árvores de fruto**
**Água de rede junto do asfalto no Carapinhal - Figueiró dos Vinhos**
**Informa:**
**036 - 553370**

## BOLSA DE EMPREGO

**CENTROS DE EMPREGO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS - LEIRIA - LOUSÃ - SERTÃ**

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

Indiferenciado
Empregado balcão
Serviços Florestais
Condutor Máq. Escavação
Prep. Máq. gomar borracha

**ANSIÃO/AVELAR**

Emp. de mesa (Avelar)
Torneiro mecânico (Ansião)
Técnico Vendas (Ansião)

**PEDRÓGÃO GRANDE**

Serralheiro mecânico

**CONTACTAR CENTRO DE EMPREGO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**PENELA**

Marceneiro
Empregado Mesa
Mecânico Auto
Fiel de Armazém

**CONTACTAR CENTRO DE EMPREGO DA LOUSÃ**

**SERTÃ**

Técnico de Vendas
Padeiro
Empregado de Mesa

**CONTACTAR CENTRO DE EMPREGO DA SERTÃ**

**LEIRIA**

Indiferenciado
Mecânico-Auto (Parceiros)
Mecânico Auto (praticante)
Serralheiro (Cx. alumínios)
Empregado Comércio
Estafeta (moto)
Classificadora de ovos
Cozinheiro/a

**CONTACTAR CENTRO DE EMPREGO DE LEIRIA**

## TABELA DE CLASSIFICADOS

### PEDIDO DE PUBLICAÇÃO

EXPRESSO do CENTRO JORNAL REGIONAL

NOME:

MORADA:

COD. POSTAL: TEL.

Nº. PUBLICAÇÕES: MEDIDA:

VALOR A PAGAR:

TEXTO A INSERIR

**PREÇÁRIO**

| | |
|---|---|
| 1 coluna (2,5 cms) x 2 cms (alt) | 600$00 |
| 1 coluna x 3 cms | 750$00 |
| 1 coluna x 4 cms | 900$00 |
| (cada centímetro a mais de altura + 150$00) | |
| 2 colunas (5,5 cms) x 2 cms | 1.000$00 |
| 2 colunas x 3 cms | 1.200$00 |
| 2 colunas x 4 cms | 1.400$00 |
| (cada centímetro a mais de altura + 200$00) | |

EXEMPLO

**VENDE-SE**

Casa de habitação com logradouros em Cabaços

Tel. 036-00000

## TRESPASSES

### TRESPASSA-SE CAFÉ E PASTELARIA

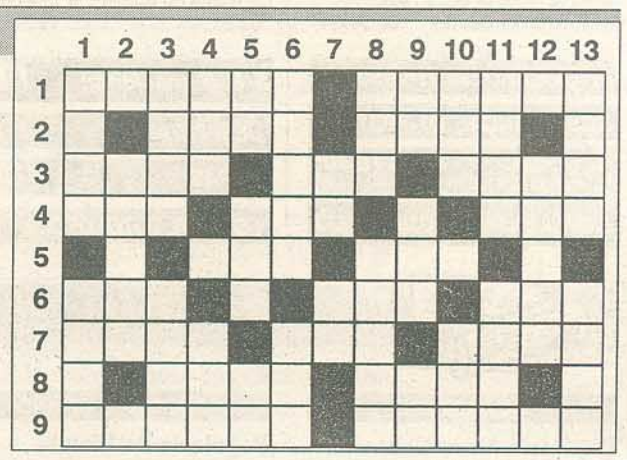
No centro da vila de Figueiró, bem localizado e com bastante freguesia

Informe-se neste jornal

### VENDE-SE CITROEN AX 14 ENTERPRISE Ano de 1992 Gasóleo

**Tel. 0936 86 30 36 Particular**

## PALAVRAS CRUZADAS



**HORIZONTAIS:** 1 - Cinzelar; Preparado de perfumistas ou farmacêuticos, obtida pela mistura de uma gordura com uma ou mais substâncias aromáticas ou medicinais. 2 - Grito prolongado e lamentoso do cão; Membros das aves. 3 - Folha de ferro estanhado; face interior do pão; Destino. 4 - Herdade limitada por marcos; Botequim; Rente. 5 - Tinta para pintar; Que te pertence (fem.). 6 - Único; Início de uma nova ordem de coisas; Fruto (bago) de videira. 7 - Veda; Dono de casa em relação aos criados; Espaço de tempo equivalente a 365 dias (pl.). 8 - Verbal; Braço ou vara de videira. 9 - Fome (pop.); Assenta arraial.

**VERTICAIS:** 1 - Porção de líquido que se engole de uma vez; Que serve para alguma coisa. 2 - Parte do anfiteatro, coberta de areia, onde combatiam os gladiadores. 3 - Tipo de representação teatral; Colocar em contraste. 4 - Estrada; Nome masculino. 5 - Avenida (abrev.); Conforme à moral; Antes de Cristo (abrev.). 6 - Cortar os troncos das árvores em toros; Fachada lateral dum edifício. 7 - Aparência (fig.); Preposição indicativa de lugar. 8 - Número divisível por dois; Composição poética, simples e curta de carácter mais ou menos popular. 9 - Eles; Caminho numa povoação; Noventa e nove romanos. 10 - Dificuldade; Nome feminino. 11 - Empunhar; Juntam. 12 - Órgão em forma de cordão e que transmite impulsos e sensações. 13 - Arredores; Queima.

**(SOLUÇÕES: P.30)**

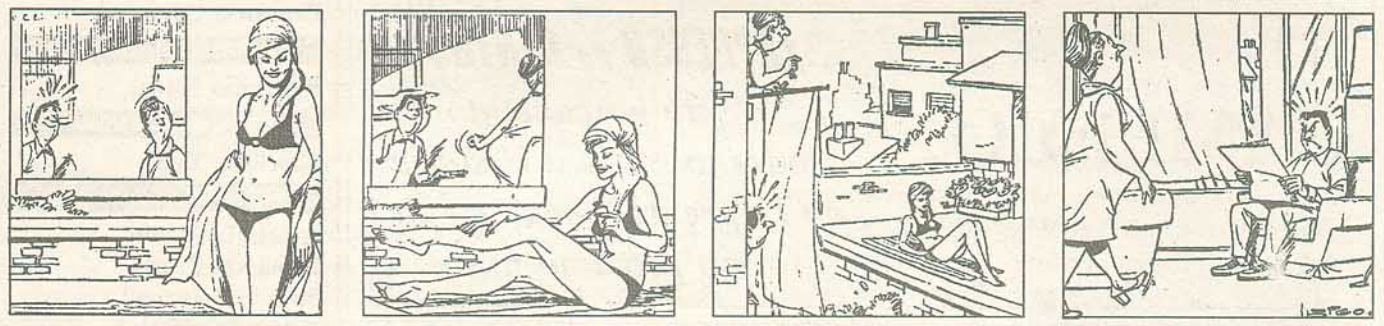
## ONDE ESTÃO AS DIFERENÇAS?

Descubra as 7 diferenças existentes entre os dois desenhos abaixo.

**Soluções na página 30**



## *CININHA* e as suas diatribes...



# MÉDICOS

**Dr. Manuel Alves da Piedade**
CLÍNICA GERAL
Tel. 036 - 552418 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Dra. Ana Gabriela Rodrigues**
MEDICINA DENTÁRIA
Tel. 036 - 621720 - AVELAR

**Dr. Jorge da Silva Pereira**
CLÍNICA GERAL
Tel. 036 - 552796 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Dr. Gilberto Coutinho**
CLÍNICA GERAL
Tel. 036 - 552338 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Dr. Domingos Duarte**
GINECOLOGISTA
Tel. 036 - 552604 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Dr. João Marreca**
MEDICINA DENTÁRIA
Tel. 036 - 434350 - CASTANHEIRA DE PERA

**Dr. Carlos M. David Henriques**
CLÍNICA GERAL e ESTOMATOLOGIA
Tel. 036 - 486247 - PEDRÓGÃO GRANDE

**Dr. José Manuel Silva**
CLÍNICA GERAL
Tel. 036 - 485291 - PEDRÓGÃO GRANDE

**Dr. Vaz Morais**
CLÍNICA GERAL
Tel. 036 - 655227 - ALVAIÁZERE

**Dr. Luís Filipe Leitão da Silva**
DENTISTA (LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA)
Tel. 036 - 636188 - Carraminheira - BECO

**Dr. Delmino Baeta Cortez**
CLÍNICA GERAL
Tel. 036 - 434102 - CASTANHEIRA DE PERA

**Dr. Bernardino Silva**
DOENÇAS DE BOCA E DENTES
ALVAIÁZERE

# ADVOGADOS

**Dr. Fernando Martelo**
Tel. 036 - 552329 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Dr. Eduardo Fernandes**
Tel. 036 - 552286 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Dra. Zulmira Fernandes**
Tel. 036 - 553379 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Dr. Filipe Albano Marques Moreira**
Tel. 036 - 553702 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Dr. Abel Fernandes**
Tel. 036 -553450 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Dr. Fernando Simões**
Tel. 036 - 655436 - ALVAIÁZERE

**Dr. Fernando Andrade Borges**
Tel. 036 - 655383 - ALVAIÁZERE

**Dra. Celestina Maria Grácio**
Tel. 036 - 655695 - ALVAIÁZERE

**Dr. Fausto Vaz Morais**
Tel. 036 - 655258 - ALVAIÁZERE

**Dr. Lopes Cruz**
Tel. 074 -601628 - SERTÃ

**Dr. Gualter Santos**
Tel. 036 - 212796 - POMBAL

**Dr. João Paulo Pimenta**
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# RESTAURANTES

**ALVAIÁZERE**
Restaurante **O BRÁS** Tel. 036 - 655405

**CABAÇOS**
Restaurante **MARQUES** Tel. 036 - 636273

**PEDRÓGÃO GRANDE**
Restaurante **O PENEDO** Tel. 036 - 486384
Restaurante **LAGO VERDE** Tel. 036 - 486397
Restaurante **CHURRASCÃO** Tel. 036 - 485370

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**
Restaurante **PANORAMA** Tel. 036 - 552115
Restaurante **PARIS** Tel. 036 - 552503
Restaurante **RETIRO O FIGUEIRAS** Tel. 036 - 553258
Churrasqueira **LOPES** Tel. 036 - 552766
Snack-Bar **O TELHEIRO** Tel. 036 - 553889

**PENELA**
Restaurante **O PASTOR** Tel. 039 - 55250

**SERTÃ**
Restaurante **PONTEVELHA** Tel. 074 - 61529
Restaurante **SANTO AMARO** Tel. 074 - 63587
Restaurante **FONTE DA MATA** Fonte da Mata - Tel. 074 - 63078

**CASTANHEIRA DE PERA**
Churrasqueira **CASTANHEIRENSE** Tel. 036 - 432257
Restaurante **EUROPA** Tel. 036 - 434691

JUNTA DE FREGUESIA DE CAMPELO

*Apoia a iniciativa do Jornal "EXPRESSO do CENTRO", no lançamento do Caderno sobre a História da Imprensa Local, a sair no próximo número*

# TELEFONES ÚTEIS

Já com as alterações a partir de 28/4/98

## HOSPITAIS

**CONCELHO DE ALVAIÁZERE**
**Alvaiázere (036)**
Centro de Saúde ..... 655176
Clínica N. S. Dores ..... 655227
**Cabaços (036)**
Centro de Saúde ..... 636484
**Maçãs de D. Maria (036)**
Centro de Saúde ..... 644133

**CASTANHEIRA DE PERA**
Centro de Saúde ..... 036-432333

**CONDEIXA-A-NOVA**
Condeixa-a-Nova (039)
Centro de Saúde ..... 941346
Hospital Municipal D. Ana Laboreiro d'Eça ..... 941140
Centro de Saúde de Anobra ... 942895
Centro de Saúde de Ega ..... 941641
Centro de Saúde de Sebal G.. 941668

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**
**Figueiró dos Vinhos (036)**
Centro de Saúde ..... 552133
**Aguda (036)**
Centro de Saúde ..... 622503
**Arega (036)**
Centro de Saúde ..... 644233
**Bairradas (036)**
Centro de Saúde ..... 553174
**Campelo (036)**
Centro de Saúde ..... 432345
**Vilas de Pedro (036)**
Centro de Saúde ..... 434545

**OLEIROS**
Centro de Saúde ..... 072-682219
Centro Clínico Z. Pinhal ... 072-682593
Hospital Conc. B. Relvas . 072-682133

**PEDRÓGÃO GRANDE**
**Pedrógão Grande (036)**
Centro de Saúde ..... 485133
**Graça (036)**
Centro de Saúde ..... 550188
**Vila Facaia (036)**
Centro de Saúde ..... 550297

**PENELA**
**Penela (039)**
Centro de Saúde ..... 569160
**Espinhal (039)**
Centro de Saúde ..... 559304
**Rabaçal (039)**
Centro de Saúde ..... 569388

**POMBAL**
Hospital Distrital ..... 036-212130
Centro Saúde POMBAL .. 036-212136
Centro Saúde ALMAGREIRA 036-219238
Centro Saúde PELARIGA 036-212734

**PROENÇA-A-NOVA**
Centro Clínico Z. Pinhal ... 074-672072

**SERTÃ**
**Sertã (074)**
Centro de Saúde ..... 603510
**Cernache do Bonjardim (074)**
Centro Clínico Zona Pinhal ..... 809540
**Pedrógão Pequeno (036)**
Centro Clínico Zona Pinhal ..... 487330

**SOURE**
Centro de Saúde de Soure . 039-509810
Centro de Saúde Gesteira .. 039-509141

**INTOXICAÇÕES: 01-7950143**
**SOS CRIANÇA: 01-7931617**
**SOS-SIDA: 0500 10 40***
* Chamada Gratuita (18 às 22 horas)
**CRIANÇA MALTRATADA 039-702233**

## FARMÁCIAS

**CONCELHO DE ALVAIÁZERE**
**Alvaiázere (036)**
Farmácia Ferreira da Gama .... 655114
**Cabaços (036)**
Farmácia Pacheco Pereira ..... 636258
**Maçãs de D. Maria (036)**
Farmácia Curado Gama ..... 644170

**CONDEIXA-A-NOVA**
Condeixa-a-Nova (039)
Farmácia Ferreira ..... 941521
Farmácia Rocha ..... 941301
Ega (039)
Farmácia Canelhas Lopes ..... 941143
Sebal Grande (039)
Farmácia Sanches Silva ..... 941384

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**
Farmácia Correia ..... 036-552312
Farmácia Serra ..... 036-552339
Farmácia Vidigal ..... 036-552441
**Aguda (036)**
Farmácia Campos ..... 036-622891

**OLEIROS**
Farmácia Garcia Guerra .. 072-682386

**PEDRÓGÃO GRANDE**
Farmácia Baeta Rebelo ... 036-486133

**PENELA**
**Penela (039)**
Farmácia Misericórdia ..... 569137
**Espinhal (039)**
Farmácia Gomes Carmo ..... 559128

**POMBAL**
Farmácia Barros ..... 036-212038
Farmácia Ferreira Jorge .. 036-218137
Farmácia Paiva ..... 036-212013
Farmácia Torres & Corr. ... 036-212487
Farmácia Vilhena ..... 036-212067
Almagreira:
Farmácia Leal Soares ..... 036-219129

**PROENÇA-A-NOVA**
Farmácia Roda ..... 074-672663

**SERTÃ**
**Sertã (074)**
Farmácia Lima Silva ..... 601165
**Cernache do Bonjardim (074)**
Farmácia Farinha ..... 809225

**SOURE**
Farmácia Cacilda Lopes (039) 502122
Farmácia Esteves Simões (039) 502113
**Farmácia Ygeia ..... (039) 502210**

## GNR

Alvaiázere ..... 036-655337
Castanheira de Pera ..... 036-434444
Condeixa-a-Nova ..... 039-941155
Figueiró dos Vinhos ..... 036-552444
Oleiros ..... 072-682311
Pedrógão Grande ..... 036-486284
Penela ..... 039-569135
Pombal ..... 036-212011
Proença-a-Nova ..... 074-672667
Sertã ..... 074-603560
**Cernache do Bonjardim 074-802930**
Soure ..... 039-502228

**S O S (nacional) 112**
**DESPERTAR: 161**
**HORAS: 151**
**LOTARIA, TOTOLOTO...: 158**

## BOMBEIROS

Alvaiázere ..... 036-650510
Castanheira de Pera ..... 036-432310
Condeixa-a-Nova ..... 039-941503
Proença-a-Nova ..... 036-552122
Oleiros ..... 072-682122
Pedrógão Grande ..... 036-486122
Penela ..... 039-569396
Pombal ..... 036-212122
Idem - P. I. Manuel Mota .. 036-218360
Proença-a-Nova ..... 074-672635
Sertã ..... 074-603528
Cernache Bonjardim ..... 074-802963
Soure ..... 039-502171

## CÂMARAS

Alvaiázere ..... 036-655403
..... 036-655452
Castanheira de Pera ..... 036-432236
Idem - Fax ..... 036-432307
Condeixa-a-Nova ..... 039-941114
Figueiró do Vinhos ..... 036-549550
Idem - Fax ..... 036-552806
Oleiros ..... 072-682336
Pedrógão Grande ..... 036-486204
Idem - Fax ..... 036-486358
Penela ..... 039-569114
..... 039-569256
Pombal ..... 036-212001
Idem - Fax ..... 036-244218
Proença-a-Nova ..... 074-6701000
Sertã ..... 074-603538
..... 074-603539
Idem - Fax ..... 074-603542
Soure ..... 039-502126
Idem - Fax ..... 039-502951

## TRIBUNAIS

Alvaiázere ..... 036-655333
Idem ..... 036-655588
Condeixa-a-Nova ..... 039-943345
..... 039-941479
Figueiró do Vinhos ..... 036-552311
Idem ..... 036-553465
Oleiros ..... 072-682657
..... 072-682312
Penela ..... 039-569147
Idem ..... 039-569364
Pombal ..... 036-212223
..... 036-217578
Sertã ..... 074-603597
Soure ..... 039-502223

## NOTÁRIOS

Alvaiázere ..... 036-655404
Castanheira de Pera ..... 036-434576
Condeixa-a-Nova ..... 039-941559
Figueiró do Vinhos ..... 036-552383
Oleiros ..... 072-682426
Pedrógão Grande ..... 036-485328
Penela ..... 039-569136
Pombal ..... 036-212178
Proença-a-Nova ..... 074-671363
Sertã ..... 074-601614
Soure ..... 039-502474

## FINANÇAS

Alvaiázere ..... 036-655153
Castanheira de Pera ..... 036-432218
Condeixa-a-Nova ..... 039-941242
Figueiró do Vinhos ..... 036-552106
Oleiros ..... 072-682388
Pedrógão Grande ..... 036-485466
Penela ..... 039-569130
Pombal ..... 036-655153
Proença-a-Nova ..... 074-671269
Sertã ..... 074-603592
Soure ..... 039-502102

# EXPRESSO do CENTRO NAS BANCAS

**ALVAIÁZERE**
Papelaria Nova Gente

**CABAÇOS**
Papelaria Quiosque

**CASTANHEIRA DE PERA**
Pastelaria Ritual

**CONDEIXA-A-NOVA**
Papelaria Taxi

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**
Papelaria Jardim
Papelaria Bruno
Papelaria Juvenil

**PEDRÓGÃO GRANDE**
Papelaria do Eirado
Café 2002 (Vila Facaia)

**POMBAL**
Em todas as papelarias e quiosques no centro da cidade

**CERNACHE BONJARDIM**
Papelaria Reis

**PENELA**
Papelaria Herói Caspirro
Café Pastor (Pastor)
Café Central (Cumieira)

**COIMBRA**
Tabacaria Girassolum
Tabacaria Sofia (Rua Sofia)
Tabacaria Oliveira (R. Sofia)
Tabacaria Ferrer (Prç 8 Maio)
Tabacaria Portuense (R. Sofia)
Tabacaria Parque (Prç República)
Quiosque Paulo Ferreira (CTT)

**SERTÃ**
Em todas as papelarias e quiosques no centro da vila

Oleiros e Proença em breve

EXPRESSO do CENTRO
MENSÁRIO REGIONAL

FICHA TÉCNICA

MENSÁRIO REGIONAL PARA OS CONCELHOS DE ALVAIÁZERE, CASTANHEIRA DE PERA, CONDEIXA-A-NOVA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, OLEIROS, PEDRÓGÃO GRANDE, PENELA, POMBAL, PROENÇA-A-NOVA, SERTÃ E SOURE

Contribuinte nº. 818 244 950
Depósito Legal
Registo Nº. 121695 ICS

Propriedade
PAULO PIRES-TEIXEIRA

Director-Geral
Paulo Pires-Teixeira

Director Administrativo
Dr. Carlos Portela

Directores Concelhios
Luós Rodrigues
(Alvaiázere)
Eng. Pedro Barros
(Castanheira de Pera)
Dr. Carlos Portela
(Figueiró dos Vinhos)
Alfredo Rodrigues
(Penela)
António Reis
(Sertã)

Chefe de Redacção
Paulo Pires-Teixeira

Colaboradores
José Manuel Carraca, Natércia Neves, Alcides Martins, Victor Camoezas, Carlos Reis, José Carlos Reis, Luís Biscaia, Fernando Carrão, Hugo Dias, Marco Reis e Moura, Maria José Silva Santos, Paulo Pires, Carlos Ribeiro, Ana Margarida Pires-Teixeira, Tiago Dias, Dr. João Paulo Pimenta.

Correspondentes
Alvaiázere: Pap. Nova Gente
Aguda: Adelino Sardinha
Arega: Américo Lopes da Silva
Bairradas: José Luís Coelho
Cabaços: Irene Miranda
Campelo: Lúcio Silva Brás
Cernache Bonjardim: Carlos Ribeiro
Cumieira: Eng. Mendes Lopes
Graça: Joaquim Carvalho
Maçãs de D. Maria: ACREDEM
Sertã: Rádio Condestável
Vila Facaia: Nelson Domingos Elias
Pombal, Soure e Condeixa: JM Carraca

Convidados Especiais
Kalidás Barreto, Artur Soares, Zilda Candeias, Ernesto Ladeira, Dr. Batalha Gouveia, Delmar Carvalho, Rui Agria, Isaura Baeta, Eng. José Manuel Simões

Sede e Administração
Tel: 036 - 551 711 Fax: 551 712
Praça do Município, 5 - 1º. Frente
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Delegação no Porto
Victor Camoezas
Tel/Fax 02 - 3751386
R. Dr. António Luís Gomes, 79 - 1º. FRT
4400 VILA NOVA DE GAIA

Maquetagem e Paginação
Paulo Pires Teixeira

Impressão
Beirastexto - Sociedade Editora, SA
Taveiro - Coimbra

Expedição
Jornal Expresso do Centro

Homenagens Públicas:
Comissão Melhoramentos da Ervideira - P. Grande - 8/3/1998

Preço de Assinatura
1.500$00/ANO - IVA 5% incluído
Detentores do Cartão Jovem e Reformados - 1.000$00

Preço Unitário
150$00 - IVA 5% incluído

Tiragem: 7.000 exemplares

SE RECEBER O JORNAL SEM O PEDIR E EVENTUALMENTE NÃO LHE INTERESSAR, QUEIRA DEVOLVER ENTREGANDO AO CARTEIRO DA SUA ZONA

## REGIÃO

### SERTÃ

# Larápios em acção

No concelho da Sertã os larápios têm andado "activos". Na madrugada de 31 de Março para 1 de Abril, os amigos do alheio assaltaram um armazém de vestuário, localizado em Cortes, freguesia de Marmeleiro. O "modus operandi" para conseguirem a entrada no referido armazém foi um pouco original, conseguindo os intrusos abrir um buraco na parede, que lhes permitiu o acesso ao interior, e, por onde subtraíram a mercadoria. Entre as peças de vestuário furtadas contam-se fatos de homem e senhora, calças e kispos, tudo já avaliado na importância de 4.213 contos. O proprietário apresentou queixa na G.N.R. que procede a investigações, no sentido de identificar os assaltantes.

AUTOCARRO ROUBADO E...INCENDIADO!

# Puro vandalismo

Na madrugada de 2 para 3 do corrente mês de Abril alguém logrou entrar no parque do Centro Coordenador de Transportes da Sertã. Uma vez aí, vai de entrar num autocarro que colocou em marcha e rumou até Proença-a-Nova, ao Alto do Braçal, junto à variante, deixando atrás de si marcas da sua passagem. Logo na Sertã e no primeiro cruzamento o "condutor" embateu contra um poste eléctrico derrubando-o, deixando no local uma das portas do veículo. Já em Proença, também embateu num veículo que se encontrava estacionado. Depois, foi a altura de abandonar a viatura, e, sem se saber porquê, atear-lhe fogo. "Um roubo seguido de um acto de puro vandalismo", referiu o responsável da Rodoviária da Beira Interior (R.B.I.), acrescentando que " a viatura, um Mercedes de grande turismo com capacidade para 49 passageiros, ficou irreçuperável, representando um prejuízo que ronda os 16 mil contos". Quanto à origem do incêndió, que foi combatido pelos voluntários proêncenses, não restam dúvidas de que foi ateado. A essa conclusão chegaram peritos da R.B.I., depois de terem investigado o veículo.

Logo pela manhã do dia 3, a Guarda Nacional Republicana (Destacamento Territorial da Sertã), procedia a investigações e interrogações, conseguindo deter um indivíduo de 24 anos, solteiro, com a profissão de pedreiro, residente no concelho de Prença-a-Nova, como presumível autor do furto e posterior incêndio do autocarro, um dos melhores da frota que está afecta à Sertã. O indivíduo foi durante a tarde do dia 3 presente ao Tribunal Judicial da Comarca da Sertã, tendo saído em liberdade, mas com medidas restritivas, tais como o pagamento de uma caução e termo de identidade e residência. O Expresso do Centro sabe que esta foi a primeira vez que o Centro Coordenador de Transportes da Sertã foi "visitado" pelos amigos do alheio e que o mesmo não dispõe de vigilância nocturna, mas dentro em breve vai tê-la.

# Jovens assaltam Café

Também na madrugada de 2 para 3 do corrente, dois indivíduos já identificados pela GNR da Sertã, do sexo masculino, de 16 anos de idade, residentes naquela Vila, assaltaram o Café-Snack-Bar "A Barraca" situado na Alameda da Carvalha, bem no centro da Vila. Daí conseguiram furtar uma aparelhagem de som, tabaco, comida e bebidas. A pronta intervenção da GNR que na tarde do dia 3 já procedia à identificação dos meliantes, originou o resgate da aparelhagem, algum vasilhame e bebidas, que foram encontradas na sua posse. Os prejuízos resultantes deste acto, nomeadamente os danos provocados no estabelecimento comercial deverão rondar os 50 contos. O processo relativo ao ocorrido transitou para o Tribunal Judicial da Sertã, seguindo os trâmites normais.

**Carlos Ribeiro**

### FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# Apanhados em flagrante

Quatro homens, de 20, 28, 31 e 44 anos e uma mulher, de 52 anos, de etnia cigana, foram surpreendidos pela GNR de Figueiró dos Vinhos, na madrugada do dia 7 de Abril, por volta das 4H30 da manhã, quando tentavam assaltar a Mobiladora Pedroguense, sediada na Rua Teófilo Braga. Apercebendo-se, tiveram ainda tempo os gatunos de se meteram na viatura e fugirem, sendo perseguidos pela patrulha local, que contou com postos vizinhos para a sua eventual intercepção. Só por volta das 8H30 da manhã foram apanhados, junto ao Fato, na freguesia de Aguda. Esta detenção ocorreu quando os fugitivos abandonaram a viatura, procurando esconderijo na mata.

Apresentados ao Tribunal da Comarca de Figueiró, foi ordenado pelo Juíz prisão imediata a três dos assaltantes, aguardando os outros dois em liberdade até julgamento. A viatura utilizada nesta tentativa de assalto foi apreendida por ordem do Tribunal.

De acordo com informação prestada, a patrilha da GNR surpreendeu os assaltantes, quando vinha de uma rotineira ronda pela vila.

Mais uma boa prestação da nossa entidade policial.

## RONDA PELO MUNDO

# Revistas femininas são factores de corrupção

Um grupo de sociólogos, jornalistas e professores universitários da Inglaterra estudaram a imagem que as revistas especializadas apresentam da mulher moderna. "As revistas só falam de sexo, mas nunca de crianças, nem de casamento ou de relações duráveis. Não há noção de responsabilidade", afirmam. Entre as características das mulheres a quem são dirigidas estas publicações figuram as seguintes: não têm filhos, vivem para o prazer num mundo sem valores e tratam de tragédias como espectáculos. Em outras palavras, tais revistas não atendem às apetências naturais e legítimas da mulher e, na prática, são factores de corrupção. .

# Reforma Agrária fracassa na América Latina

Assim como em Portugal, na Nicarágua, no México e em tantos outros países, a reforma agrária fracassou. Na Nicarágua, as terras que foram confiscadas aos grandes fazendeiros (4 milhões de hectares - a metade de toda a área agricultural do país), durante os dez anos do governo sandinista, para serem distribuídas aos sem-terra, começaram a ser devolvidas aos antigos donos (até agora 15% do total). O fracasso foi tal, que "houve até casos de trabalhadores rurais que devolveram as propriedades aos seus antigos patrões, na esperança de voltarem a ser assalariados", afirmou Dora Herrera, representante da Associação dos Trabalhadores do Campo.

No México, onde foi realizada a primeira reforma agrária da América Latina, com grande radicalidade, os "beneficiados" pela reforma começaram a desfazer-se das terras. Até 1992, eles estavam impedidos de vender, arrendar ou hipotecar os lotes. Mal o governo deu-lhes o título de propriedade, 70% dos assentados já arrendou as suas terras a empresários.

# Estado americano rejeita Lei sobre homossexuais

O Maine tornou-se o primeiro Estado norte-americano em que a população votou contra a manutenção de uma legislação estadual que favorecia os homossexuais. Na últimna eleição, 52% do eleitorado votou pelo fim da legislação, promulgada no ano passado, que impedia todo o tipo de discriminação baseada em preferências sexuais no âmbito do emprego, acesso a moradia e crédito, entre outras questões. Esta é a segunda vez em menos de três anos que os residentes do Estado enfrentam nas urnas o tema dos direitos dos homossexuais. Apesar da propaganda maciça a favor da sodomia, a rejeição aos propugnadores das práticas contra a natureza continua intensa.

## ACTIVIDADES

### Exposições

**Figueiró dos Vinhos**

"Palavras da Terra"
Casulo

**Pedrógão Grande**

"Fim da Monarquia e Implantação da República"
"Villa Isaura"
Troviscais - Pedrógão Grande
Até 3 de Maio

**Pedrógão Grande**

25 de Abril testemunhado ao vivo pelo repórter fotográfico EDUARDO GAGEIRO
Câmara Municipal
De 25 de Abril a 15 de Maio

**Cernache do Bonjardim**

"Desenho, Inventos, Fotografia, Artesanato, Escultura e Pintura"
Instituto Vaz Serra
11 a 15 de Maio

### Dia da Espiga

**Alvaiázere**

Em 21 de Maio, diversas iniciativas na mata de Alvaiázere promovidas pelo Pelouro da Cultura da Câmara Municipal

(Programa a saír no p´roximo número)

### Colóquio

**Figueiró dos Vinhos**

"Ecossistemas, Ribeirinhos e Áreas a Proteger"
Com a presença da Ministra do Ambiente
Dias 15 e 16 de Maio

### Feiras

**Soure**

"Festival de Artesanato, Gastronomia e Cultura"
Dias 27 e 28 de Junho

**Alvaiázere**

FAFIPA - Feira Agrícola, Florestal, Industrial, Pecuária e Artesanato
Dias 10 a 14 de Junho

### Festivais

**Alvaiázere**

"II Festival de Música Polifónica"
Dia 11 de Junho pelas 21H00

**Cernache do Bonjardim**

Festival de Vídeo Amador
No Instituto Vaz Serra
De 11 a 15 de Maio

### Espectáculos

**Pussos (Alvaiázere)**

Actuação do Rancho Folclórico da
A 3 de Maio

**Carvalhal de Pussos (Alvaiázere)**

Actuação do Rancho Folclórico da
A 17 de Maio

### Concertos

**A Filarmónica Alvaiazerense realizará concertos em:**

Pelmá - 7 de Maio
Alvaiázere - 21 de Maio
Maçãs de Caminho - 27 de Maio

ESCREVA-NOS INFORMANDO-NOS DAS INICIATIVAS DA SUA ASSOCIAÇÃO

última

PLATANOS BAR

não escreva, venha cá!

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Não te viras para trás? Continuo zangado... q p

EXPRESSO do CENTRO

MENSÁRIO REGIONAL

uma família na nossa região

TELS: 036 - 551711 - 551770 - Fax: 551712
PRAÇA DO MUNICÍPIO, 5 - 1º. FRENTE
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

30 de Abril de 1998

FRANQUEZAS



PAULO MARÇAL

Alvaiázere

## Reuniões de Câmara no Gabinete do "Chefe", sem "Chefe"

O Presidente da Câmara, Dr. Álvaro Pinto Simões, na última reunião camarária pública esteve ausente. O chumbo do Projecto da Biblioteca, levou-o a debater a questão com o Secretário de Estado respectivo, tendo trazido na bagagem boas notícias a que damos estampa nas páginas interiores.

Entretanto a reunião em Alvaiázere, tal como foi deliberado, manteve-se no gabinete do chefe, desta vez sem chefe.

Dirigida, e bem, pelo Vereador substituto, Dr. Abel Reis, foram discutidas diversas questões, uma delas as dúvidas que a população de Bemposta, na freguesia de Almoster, levantou quanto ao PDM, passados que são quatro anos da sua aprovação. Eram oito. Uns de pé, outros no sofá a contorcerem-se por melhor posição e outros nas cadeiras espalhadas ao fundo. Um dos representantes daquela população - José Maria -, quando se procurava o melhor esclarecimento para a questão, e talvez já com a lição estudada para desancar em todos, antes de obter qualquer resposta, lá ia volciferando:

- A cortina de ferro já lá vai!

O Dr. Abel, lá ia contrariando um ou outro destes complexos titânicos, sempre com o objectivo de esclarecer e apontar soluções. E conseguiu-se! As dúvidas eram legítimas e deliberou-se no melhor sentido, por unanimidade.

Só uma vez a reunião foi interrompida.

O telefone tocou apenas uma vez.

Era o Presidente!

Valbom - Figueiró dos Vinhos

## A "ti" Carolina e o 25 de Abril

A "Ti" Carolina dos Anjos, de 83 anos, que perdeu os filhos num acidente e o marido por doença, continua a viver na adega de uma casa em ruínas, não tem água, não tem luz, nem lhe arranjam os cerca de cinquenta metros de percurso íngreme para se deslocar de cântaro à fonte.

Quando lhe falámos do dia da liberdade, o 25 de Abril e que é propriedade de todos, ela esboçou um sorriso e respondeu-nos:

- Mas eu só quero água cá pr'a casa, não quero mais nada...

O "ti" Zé Maria, da Bemposta e isto da cortina de ferro...

a fechar...

PIRILAMPO MAGICO

## Campanha de apoio às Cerci's

Como vem sendo tradição, a Campamha Pirilampo Mágico, dirigida ao apoio das Cerci's do país (Cooperativas para Crianças Inadaptadas), aí está na sua 10ª. edição.

A decorrer entre o dia 24 de Abril e 17 de Maio, esta Campanha irá ser promovida na nossa região pela Cerci de Castanheira de Pera, Cerci de Penela e Cerci de Pombal. Entretanto, a Cercicaper (Castanheira de Pera), mantendo o mesmo espírito de anos anteriores, visitou alguns mercados da região, nomeadamente Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera (24 de Abril - 6ª.-Feira) e Pedrógão Grande e Cernache do Bonjardim (27 de Abril - 2ª.-Feira).

A Cerci de Penela e Pombal, não tendo datas definidas para a visita aos mercados da sua região, estarão no entanto activos durante esta campanha.

Caso seja abordado por alguém com os característicos bonecos (Pirilampo Mágico), colabore, pois ao fazê-lo, estará a ajudar crianças indefesas.



PARA CASAMENTOS
E OUTRAS FESTAS
FALE CONNOSCO



TEMOS:
VÁRIAS EMENTAS
DIFERENTES PREÇOS
SEMPRE MUITA QUALIDADE





restaurante
PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 036 - 552115/552260 - Fax 036 - 552887 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Três salões ligados entre si

Capacidade para 500 pessoas num só piso

Ar condicionado total